FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 204

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Grande parte da Avenida 24 de Julho esteve durante mais de uma hora sob um lençol de água

A chuva torrencial desta manhã

que foi acompanhada por violenta trovoada

provocou inundações em centenas de locais

nas mais diversas zonas da cidade

Já há dias que o tempo, quente e soturno, vinha ameaçando toldar-se. Finalmente, ás 3 horas de hoje, caíu uma forte chuvada que se prolongou durante meia hora. E durante a madrugada e as primeiras horas da manhã, choveu, de vez em quando.

Ás 8 horas registou-se uma violenta trovoada que, com intervalos, se prolongou durante mais duma hora e que foi acompanhada por chuva torrencial, tão forte que mesmo as pessoas que usaram chapéus para se proteger ficaram encharcadas.

Felizmente que o baixa-mar fôra ás 4 horas e o preiamar só se verificou ás 11, porque, se a maré estivesse alta, as inundações de hoje, na zona marginal da cidade, assumiriam proporções extraordinárias.

Mesmo assim, registaram-se centenas de inundações, em praças, avenidas, ruas estabelecimentos e habitações, desta vez em todas as zonas da cidade.

Em muitos pontos, as inundações impediram, durante algum tempo, a circulação de veículos, e noutros apenas se atreviam a passar as camionetas, pois a água atingia a parte superior das rodas dos automóveis.

Aconteceu isso, por exemplo: na Avenida 24 de Julho, desde a Praça D. Luís I — cujo jardim foi invadido, até ao meio, pelas águas — até aos Grandes Armazens de Ferro próximos da Avenida D. Carlos I; no Campo Grande desde o viaduto

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
algumas das quais são dedicadas ao concelho de SINTRA

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

«MADE IN PORTUGAL»

A sugestão do secretário da Câmara de Comércio Alemã em Portugal para instalar no nosso País fábricas alemãs, constitui uma novidade aliciante e abre à indústria portuguesa perspectivas que não podem deixar de a interessar. Portugal, segundo declarou, «apresenta a vantagem de ser um país de economia estável, com taxas e impostos relativamente baixos, oferecendo um vasto mercado para os produtos da indústria alemã graças ao plano sexenal de fomento em realização». O alvitre tem de ser considerado, como é óbvio, com as reservas naturais que uma proposta desta natureza implica. A indústria portuguesa carece, mais do que nunca, nesta fase decisiva do seu desenvolvimento, da colaboração de capitais e de técnicos estrangeiros. Essa colaboração tem de entender-se, porém, em termos de não significar uma desnacionalização, contrária aos princípios que o Estado defende, e de se subordinar inteiramente às leis do País, que exigem para a constituição de uma empresa maioria de capital português e representação proporcional na respectiva administração. Esta oferta, se chegar a concretizar-se, tem de ser encarada, necessàriamente, sob os vários aspectos por que se apresenta e não pode deixar de nos interessar desde que os industriais alemães, com os seus capitais, a sua experiência e a sua técnica apurada, estejam dispostos a integrar-se na economia portuguesa, dentro das leis que a regem e dos preceitos sociais a que obedece. Subentende-se que uma indústria alemã instalada em Portugal passará, automàticamente, a fabricar produtos portugueses. Tudo o que seja iludir esta realidade deixará de convir, naturalmente, ao interesse nacional.

Observadores das Nações Unidas

partem amanhã para o Laos

onde se mantém a expectativa

VIENCIANA, 11 — A capital do Laos aguarda a chegada da subcomissão de investigação da O. N. U. O objectivo do Governo de Laos está em parte alcançado. O Mundo ocidental pretende manter a integridade territorial do Laos, e dispõe-se a tomar medidas para afastar o perigo que ameaça a recente independência deste país. Há ameaça, e os embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos disseram-no um após outro a «sir» Robert Scott, alto-comissário britanico em Singapura, que veio consultá-los para informar o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, co-signatário do Acordo de Genebra acerca da Indochina.

A ameaça exterior permanente — que assume há um mês o aspecto de uma ofensiva activa — dizem os governantes laocianos com os quais «sir» Robert se avistou no jantar oferecido pelo primeiro-ministro, envolve enormes perigos para o futuro remoto, mais do que no imediato. O embaixador dos Estados Unidos foi de parecer não muito diferente, embora, segundo disse, sejam seguros e numerosos os indícios de uma intervenção estrangeira.

Como aliviar o Laos, país fraco e pacífico, da pressão que nas suas fronteiras Norte e Leste exercem os seus dinamicos vizinhos comunistas? Só a absoluta certeza de que qualquer atentado contra a soberania laociana faria entrar em acção as forças do Ocidente, poderia fazer hesitar os 650 milhões de chineses e os seus camaradas do Vietnam do Norte. Só uma garantia de neutralidade do Laos, de não transformação do país em base militar ocidental, pode deter a penetração da propaganda comunista nas fronteiras permeáveis deste país.

O Leste e o Oeste precisam deste «tampão» neste ponto de contacto asiático.

Se a subcomissão da O. N. U. aceitar estas conclusões, talvez isso a induza a recomendar a manutenção de representantes da O. N. U. no Laos, observadores permanentes ou mais provàvelmente um contingente simbólico de tropas internacionais. Isto impediria, de vez, o retorno da comissão internacional de fiscalização. Mas a neutralidade só em parte satisfaz os *novos* que ocupam as pastas mais importantes do ac-

(Continua na 11.ª página)

VIDA ECONÓMICA

Um "enorme trabalho"

No passado dia 8 iniciaram-se as conversações entre os sete países da virtual Associação Europeia de Comércio Livre para que se elabore em próximo prazo a Convenção básica do novo organismo de cooperação. Com frequência crescente, que muito o dignifica, o sr. secretário de Estado do Comércio tem advertido o País e, muito especialmente, os seus sectores económicos, da decisiva transcendência desses trabalhos em que está a preparar-se um novo destino para as comunidades laboriosas que vão participar na Associação. Não deve estranhar-se, decerto — porque os termos definitivos da organização não foram ainda estabelecidos—, que «o Governo não tenha feito, nem faça ainda, declarações precisas». Mas há alguma coisa que o Governo, por intermédio do

(Continua na 18.ª página)

O dr. Jânio Quadros falando aos jornalistas

"Se Portugal e Brasil não se juntam agora

mais adiante poderá ser demasiado tarde...»

— declarou o dr. Jânio Quadros numa conferência em que analisou problemas do seu país e do intercâmbio luso-brasileiro

Há já algum tempo em Portugal, o dr. Janio Quadros, candidato á presidência da Republica do Brasil, deu hoje a sua primeira conferência de Imprensa. No Hotel Condestável, onde se encontra alojado, entre alguns membros da embaixada do seu país em Lisboa, envergando um fato azul-escuro listado de branco, camisa azul e uma gravata com efeitos vermelhos sobre fundo negro, tendo na lapela do casaco a roseta da Ordem Militar de Cristo, o ilustre político recebeu os jornalistas afàvelmente.

— Meus amigos, puxem as cadeiras e acerquem-se da mesa. Vamos falar sem qualquer formalidade... — e Janio Quadros iniciou a sua conferência:

— Foi muito delicado por parte da Imprensa portuguesa ter pos-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As declarações do dr. Jânio Quadros

(Continuação da página anterior)

sibilitado o meu repouso. Agradeço e peço desculpa por só agora a receber. Repousei ao máximo. Fico inteiramente disposto a responder a todas as perguntas. Nunca são indiscretas as perguntas. As respostas é que o poderão ser...

E o «metralhar» iniciou-se pelo assunto político brasileiro de maior actualidade:

— Que diz sobre a demissão do dr. Carlos Lacerda, da União Democrática Nacional?

— A U. D. N. é um grande partido, por isso são muito naturais os seus problemas. Segundo as notícias, o partido aguarda o meu regresso para marcar a sua convenção, na qual serão discutidas todas as questões que o atingem. Procedeu bem, com elegancia e prudência. Não tenho qualquer duvida de que a unidade partidária se estabelecerá definitivamente, da mesma forma não duvido de que o deputado Carlos Lacerda, tão querido entre nós, venha a reconsiderar a sua atitude, derivada do calor da sua opinião e do seu entusiasmo, que é nele traço característico. Aliás, ele não abandonou o U. D. N., mas a sua chefia.

—Esse facto ou outros forçá-lo-ão a apressar o seu regresso?

— Eu embarcarei depois de amanhã. Não há motivo para o fazer mais cedo. Não abdicarei dos oito ou nove dias da travessia marítima, que completarão o meu restabelecimento.

As bases de um intercambio económico entre o Brasil e Portugal, metropolitano e ultramarino

O dr. Janio Quadros preocupa-se em falar pausadamente. Pensa bem antes de dizer. Olha para o tecto, analisa a fisionomia dos entrevistadores, tenta perscrutar-lhes as reacções. E depois, quase que dita as suas frases para o papel...

— V. Ex.ª declarou no Norte a necessidade de um intercambio intenso entre o Brasil e Portugal, referindo-se em particular ás possibilidades de Angola e Moçambique. Dado que o nosso País se integra no «Mercado dos Sete» crê que isso constitui uma dificuldade para essas relações económicas?

— De qualquer modo, o Brasil pode receber de Angola e Moçambique vários produtos e enviar-lhes outros. De resto, eu não considero essas províncias ultramarinas portuguesas isoladamente. O que eu desejaria era uma progressão integral a respeito das relações luso-brasileiras, sobretudo nos domínios cultural, económico e o técnico-científico. Estou convencido de que se tivesse efectivação o acordo amplo que eu preconizo, poderiamos nós, Brasileiros, ter preferência pelos produtos clássicos da exportação portuguesa, como vinhos, azeite, cortiça, conservas, etc. Consequentemente, Portugal concederia ao Brasil igual preferência pelos nossos produtos agrícolas ou naturais, industrializados ou não.

— Mas, a metrópole portuguesa é a maior compradora dos produtos ultramarinos...

— E' possível uma solução nunca conflituante. E' apenas questão de ambos os Governos assentar numa lista de permutas de vantagens mutuas. A minha impressão é que é do mais alto interesse para Portugal e Brasil que as duas nações se organizem num bloco económico acima de todas as considerações doutrinárias, ideológicas ou políticas; acima das diferenças de raça, formação ou história. Isso impulsar-nos-ia para um franco entendimento.

Os portos francos e as suas possibilidades

E, profundando o tema, o dr. Janio Quadros prosseguiu:

— Sempre na base da reciprocidade, seriam de extraordinária vantagem a criação de portos francos ao comércio brasileiro, especialmente em Lisboa, Lobito, Lourenço Marques e Macau. Veja-se o caso de Lourenço Marques. Um porto livre activaria o comércio local e libertaria a província da pressão que sofre das nações próximas de economia mais vigorosa, como é o caso da Africa do Sul. Dir-se-á que a produção do Brasil se choca com as de Angola ou Moçambique. Não colhe o argumento. Veja-se o que sucede entre a Inglaterra e a Bélgica, que consegue fazer chegar os seus produtos á Rodésia e Niassalandia, Tanganica, etc. Uma lista criteriosa possibilitaria a penetração luso-brasileira por todo o Sul e Sueste da Ásia, mesmo na Austrália e Nova-Zelandia. As linhas de navegação que passam por Moçambique chegam a Bombaim, Madras, Rangon, Colombo, Singapura e Manila, e duas companhias, uma holandesa e outra japonesa, ligam já o Brasil áquela província portuguesa. Por outro lado, Macau, cujo porto está a ser reapetrechado pelos Portugueses, que mais uma vez revelaram a sua visão económica, pode ser uma das portas de penetração na China continental. Ainda, há dias, no Rotary, disse que a China continental teve em 1956 um comércio internacional de 2 biliões e 160 milhões de dólares e espera em 1980 chegar a entre 17 e 21 biliões.

O ilustre político referiu-se ainda ao intercambio com a África portuguesa no respeitante a conhecimentos de medicina tropical, experiências agrícolas, pecuária, etc., e á necessidade que o Brasil tem do estanho e do cobre de Angola.

Um contacto íntimo em todos campos

Foram passados em revista outros aspectos do intercambio luso-brasileiro: cursos de especialização e técnico-científicos complementares, acordo de ensino médio e superior para que os diplomas e certificados tenham dupla vitalidade, dizendo, a propósito:

— Eu vejo o Tratado de Amizade e Consulta com muita simpatia. O prof. Salazar, homem que eu respeito de há longa data, que me concedeu o privilégio de lhe falar demoradamente, fez-me notar a importancia desse instrumento comum. Mas, em si, o tratado pouco significa. Precisamos dar-lhe substancia, realizar as suas promessas com urgência ,sobretudo no Mundo em que vivemos, cheio de divisões económicas. Se Portugal e Brasil não se juntam agora — e o dr. Janio Quadros sublinha as suas palavras com pancadas no tampo da mesa — económicamente, mais adiante poderá ser demasiado tarde! Insisto em que está reservado um grande papel de auxílio e fortalecimento recíproco aos nossos dois países.

Após este capítulo, o candidato á presidência da republica brasileira teve uma pausa. Os jornalistas ficaram na duvida se ele iria prosseguir ou não. Houve um largo silêncio...

«Quanto a intercambio comercial, vejo por parte de Portugal um esforço maior do que aquele feito pelo Brasil...»

Mas um dos presentes relembrou o facto de já ter sido anunciada a intenção de criar, em Lisboa ou Setubal, um porto franco ao comércio brasilerio, e perguntou se no Brasil se havia alvitrado algo do género.

Resposta:

— Não conheço. Certamente, terão surgido algumas dificuldades. Traduzindo o meu sentir, após o contacto com as autoridades portuguesas, especialmente com o sr. secretário de Estado do Comércio, encontrei aqui um real empenho e boa-vontade no intercambio comercial com o meu país. Vejo mesmo, por parte de Portugal, um esforço maior do que aquele feito pelo Brasil.

A candidatura de Janio Quadros á Presidência do Brasil

Respondendo a várias perguntas, o dr. Janio Quadros declarou que a sua candidatura á presidência do Brasil é irrecorrível e apoiada não só pela União Democrática Nacional como pelos Partidos Trabalhista Nacional, Democrático-Cristão e Libertador; que não acredita que a U. D. N. apresente outro candidato; que não quer assinalar preferência por qualquer das individualidades indicadas para a vice-presidência; que as convenções daqueles Partidos deverão realizar-se em Outubro; que não se confirmará a sua expulsão do Partido Trabalhista; e que as unicas candidaturas que considera verdadeiramente importantes são a sua e a do marechal Teixeira Lott, de quem fez o elogio como homem sério, de bem e que lhe merece o seu maior respeito.

Sobre Brasília, disse concordar com a sua criação, mas discordar de vários dos seus aspectos.

— Quais? — perguntaram.

— Sigo uma orientação rígida. E tudo o que possa ter sentido de crítica ás autoridades digo-o no meu próprio país...

As relações do Brasil com a Russia

— Acha que o povo brasileiro é favorável ao reatamento das relações com a Russia?

— Não estou autorizado a interpretar o pensamento da opinião publica brasileira. As duas correntes, a favorável e a contrária, têm o mesmo prestígio e a mesma autoridade. As circunstancias que ditaram o corte dessas relações foram muito desagradáveis. Dificilmente poderá partir do Brasil qualquer iniciativa do reatamento. Os Russos reconhecem que as culpas da ruptura lhes cabem inteiramente. E reconhecer o próprio erro é meio caminho para o entendimento...

— Mas, pensando na sua conduta, nos ultimos anos, não receia que a Russia venha a provocar casos idênticos aos que motivaram a ruptura?

— Eu não queria examinar o que, afinal, não passa ainda de uma hipótese. Preferia deixar essa resposta com as responsabilidades do futuro...

— Se fosse eleito qual seria a sua política externa?

— Respeitaria as obrigações internacionais perante o nosso continente e as Nações Unidas; encorajar o desenvolvimento da Operação Pan-Americana. Não pode o Brasil ignorar a transformação do Mundo. Por isso, apressar-me-ia a estabelecer as melhores relações políticas, económicas e culturais com todos os países.

A cidadania luso-brasileira e a visita do ex-presidente Craveiro Lopes

O dr. Janio Quadros declarou ainda que o esforço do presidente Kubistchek de Oliveira era muito grande para equilibrar a economia do Brasil, se bem que não se possa ignorar que o seu país atravessa uma crise de crescimento demasiado rápida. Mas, a população aproxima-se da casa dos cem milhões e é necessário sair da fase puramente agrícola para a da industrialização.

— Não sou um sonhador, mas estou em condições de afirmar que dentro de um ou dois decénios o Brasil poderá ser uma das mais poderosas nações do Mundo.

Disse, também, ser apologista da dupla nacionalidade dos imigrantes portugueses.

— Se os Portugueses foram os fundadores da nacionalidade, só por aberração não poderão também ser considerados brasileiros— acentuou.

Fez o elogio das faculdades de adaptação dos nossos imigrantes, declarou ter Portugueses no círculo das suas melhores amizades e classificou a visita do ex-presidente Craveiro Lopes a S. Paulo como um dos mais expressivos momentos da sua carreira de governador daquele Estado. Por fim, afirmou ter encontrado em Portugal sensível progresso absoluto.

O dr. Janio Quadros insistiu, no final da reunião, em oferecer um beberete aos seus convidados.

O dr. Janio Quadros almoçou hoje com o ministro dos Estrangeiros

Aproveitando os ultimos dias da sua presença no nosso País, o sr. dr. Janio Quadros almoçou hoje com o sr. dr. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e amanhã avistar-se-á com o encarregado de Negócios do seu país.

CARLOS LACERDA

está convencido da vitória de Janio Quadros

RIO DE JANEIRO, 11 — Na primeira entrevista concedida depois de regressar ao Brasil da sua viagem á Europa e das conversações que realizou em Portugal com o candidato presidencial, Jânio Quadros, o jornalista e deputado Carlos Lacerda declarou á U. P. I. que está convencido de que o candidato da União Democrática Nacional ganhará as eleições por «larguíssima maioria». — (A. N. I.).

Os "Meninos da Luz"

visitaram uma unidade militar e o Museu Imperial de Petrópolis

RIO DE JANEIRO, 11 — Os «Meninos da Luz» estiveram ontem em Petropolis, a 60 km. do Rio, em visita a uma unidade militar brasileira: o 1.º batalhão de caçadores, sendo favorecidos por um dia esplêndido, além do facto da cidade estar situada a 800 metros acima do nível do mar.

No quartel foram recebidos pelo comandante, coronel Martins de Lima, e por toda a oficialidade. Depois de passada revista a um contingente formado, os oficiais lusos e cadetes iniciaram uma demorada visita ás instalações modelares do batalhão, tendo tido palavras de elogio por tudo o que iam vendo. Depois, na sala de honra, foram apresentados ao brigadeiro Pereira de Castro e oficiais e cadetes que o acompanhavam, toda a oficialidade do quartel, que tem o nome de «batalhão de Pedro II», momento em que o brigadeiro português agradeceu a forma como ele e os seus subordinados tinham sido recebidos, ao mesmo tempo que exaltou a amizade luso-brasileira.

A seguir, no refeitório dos oficiais, realizou-se um almoço, a que presidiu o coronel Martins de Lima, que declarou sentir-se o batalhão honrado com a visita recebida, dizendo não se tratar apenas de «irmãos de armas» mas de «irmãos de sangue, membros duma mesma família».

«Finda a visita, os cadetes seguiram para o Museu Imperial, onde o conservador, Geraldo Camara, lhes prestou todas as informações sobre as várias salas e objectos expostos.

Aos cadetes parecia divertir imenso o facto de serem obrigados, como aliás outro qualquer visitante, a calçar, á entrada, por cima dos sapatos, uma espécie de chinelas de peluche, o que muito contribui para manter o brilho dos soalhos.

Por volta das 16 horas, regressaram ao Rio, a fim de se preparar para a sessão solene que ontem se realizava no Liceu Literário Português, que os convidou a assistir ás cerimónias da comemoração do seu nonagésimo-primeiro aniversário, momento em que será entregue ao brigadeiro Raul de Castro, a medalha e diploma de sócio benemérito, concedidas ao «Colégio Militar, de Lisboa». — (F. P.).

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

D. Adelaide Vitória Pereira

Mandada rezar por seus filhos, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Adelaide Vitória Pereira.

René Jean-Baptiste Lestouquet

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na Igreja S. Louis dos Franceses, missa do primeiro aniversário da morte do sr. René Jean-Baptiste Lestouquet, por seu eterno descanso.

Um grupo de americanos

quer evitar judicialmente a visita de Kruchtchev

WASHINGTON, 11. — Um grupo de cidadãos norte-americanos intentou uma acção, no Tribunal Federal, contra o secretário de Estado, o Comissário dos Serviços de Imigração e o Procurador-Geral da Republica, a fim de que, ao abrigo da legislação federal que impede a entrada nos Estados Unidos aos «estrangeiros criminosos», o chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev, seja proibido de visitar os Estados Unidos.

Pedindo, também, que seja anulado o visto norte-americano do seu passaporte, o grupo de cidadãos norte-americanos, entre os quais figura o capitão reformado Eugene R. Guild, acusa Kruchtchev de ter sido o responsável pelo assassínio ou a prisão ilegal de 22 norte-americanos.

Kruchtchev é também acusado de, «por meio de chantagem, com a ameaça do ultimato de Berlim, ter forçado o presidente Eisenhower a convidá-lo a visitar os Estados Unidos». — (A. N. I.).

O PERU ADERIU

ao acordo do café

LIMA, 11. — O Governo do Peru resolveu aderir ao Acordo Latino-Americano do Café.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Raul Barrenechea, declarou que o Peru tomou esta decisão para que os países latino-americanos possam apresentar uma frente unida nas negociações com os países que produzem café em Africa, as quais se realizam em Washington, com início na próxima semana. — (A. N. I.).

Veja a Televisão

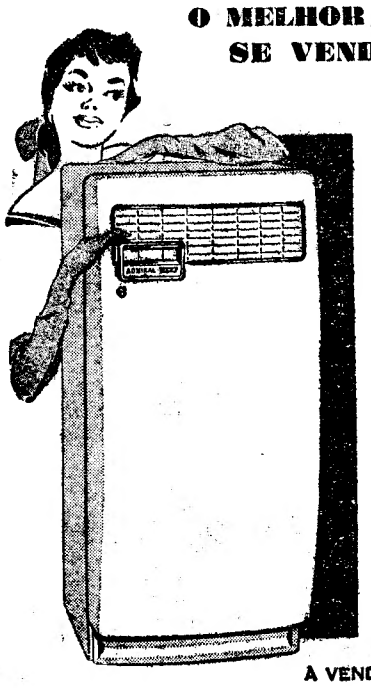
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

Admiral

MOD. D 750

O MELHOR FRIGORÍFICO QUE SE VENDE EM PORTUGAL



AGORA EM DIMENSÕES FAMILIARES.

PELA PRIMEIRA VEZ EM TAMANHO E PREÇO POPULARES.

AS MESMAS LINHAS, A MESMA BELEZA, A MESMA QUALIDADE E CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS DE MAIOR CAPACIDADE

CONGELADOR A TODA A LARGURA

INTERIOR DE UMA BELEZA INCOMPARAVEL

FECHADURA DE SEGURANÇA

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RAPSÓDIA SUECA — (9)

Os «Skunna — Folke»

ou o problema da juventude transviada

A vida morre cedo em Estocolmo, cidade tranquila por natureza. Antes da meia-noite, já os retardatários, os que foram divertir-se a algum espectáculo, regressaram a casa. Além da hora zero, poucas pessoas deambulam nas ruas. Um único rumor vive, recrudesce e perturba, então, aquela doce quietude tipicamente sueca — o de dezenas de carros, motos e «scooters» que fogem pela cidade e atravessam as pontes em velocidades loucas e perigosas até a escolhidos lugares da periferia. São os chamados «teddy-boys», exemplares dessa juventude transviada que já não aceita os valores e símbolos construídos pela civilização e mostra-se incapaz de estruturar outros. Uma mocidade solta, desorientada, inquieta, insaciável, sem barreiras morais que limitem o seu contacto com o Mundo. Eles e elas, de casaco de couro e calças de trapezista ou de amazona, farrapilhas sobre a testa, exibindo uma negligência cuidadosamente preparada, preocupados em parecer despreocupados, reunem-se quase sempre ao anoitecer. Vivendo furiosamente o seu universo artificial e vazio, os émulos dos Dean, Presley, Steel e Sagan enfeitiçam-se com as vozes efeminadas dos modernos poetas da guitarra eléctrica e vibram freneticamente com o ritmo sensual do «rock», tomando atitudes libertinas bem chocantes, cedendo todo o poder á sofisticação e denunciando uma elevada percentagem de evanescimento de carácter.

Crise da juventude? Nós preferíamos chamar-lhe crise da família. O facto é que a maioria dos casos dessa mocidade inquieta é produto de disturbios familiares e da ausência do clima de afectividade e compreensão que é obrigação dos pais criar Tudo agravado pelo excesso de tempo desocupado, que os jovens preenchem procurando no perigo, na aventura, na velocidade, no barulho, na violência e nas emoções descontroladas e explosivas o alimento para a sua alma esfomeada de afecto. Encontrando nessas perturbantes manifestações um falso ambiente de simpatia, admiração e companheirismo.

* * *

Os problemas da juventude transviada existem em larga escala na Suécia, o que prova que o bem-estar não é sempre panaceia para todos os males. Raro é o dia em que os jornais suecos não anunciam na primeira página, com muitas e impressionantes gravuras, crimes, desordens e vandalismos provocados pelos «skunna-folke», geralmente, ao contrário do que acontece em muitos outros países, membros das camadas baixas, com predomínio de filhos de operários. Vários Suecos com quem discutimos o assunto estão convencidos de que o desenvolvimento da pré-delinquência juvenil se deve sobretudo a um fenómeno importado da América, através do cinema, dos livros e da musica. No entanto, não deixa de ter a sua influencia o facto de se registar na Suécia uma média anual de 8.900 divórcios entre 52 mil casamentos. Em cada cem matrimónios há seis que falham. E, regra geral, destes é que provém a tal «nova vaga» que representa um grave problema para as autoridades e para o país. Está mais que provado que é a desagregação da família uma das causas primordiais do desequilíbrio desse tipo de mocidade que nenhumas garantias oferece de um Mundo melhor para amanhã. Jovens que crescem sós e revoltados e se mostram impotentes para se adaptar á sociedade e respeitar as convenções, tão tradicionais entre os Suecos. No Kungsträdgarden («Jardim do Rei»), na Sturegatan e na Nybrogatan, os «skunna-folke» anunciam-se sonoramente, fazendo roncar os motores e bater as ferragens dos seus carros. E enquanto passam pelas melenas o pente que usam na algibeira das calças, aproxima-se uma jovem esbelta e ôca como uma estátua de cobre...

Mas, todos o sabem, o flagelo da reprodução dessa adolescência turbulenta não se observa apenas na Suécia. O problema é, afinal, tão grave em Estocolmo, como em Roma, em Londres, em Varsóvia, em Paris ou em Genebra, para só falar na Europa. E nem sequer se pode afirmar positivamente que ele é derivado de defeitos de formação no que respeita a relações entre os dois sexos.

* * *

Conseguindo eliminar toda a ideia menos séria ou reprovável aos problemas do sexo, todo o escárnio, a Suécia está lançada numa obra de depuração, ainda não totalmente construida devido a certas dificuldades opostas pelos preconceitos. A educação sexual é obrigatória na escola. Embora muitos educadores se mostrem relutantes em debater matéria tão delicada, a quase totalidade das escolas primárias e secundárias já a incluiu nos seus programas de ensino. Progressivamente, a partir do primeiro grau escolar, os alunos aprendem todos os aspectos da questão. Os professores são orientados por uma comissão que publicou um livro oficial, escrito por médicos, psicólogos, pedagogos e um bispo. O Conselho Nacional de Educação declara que a instrução sexual nas escolas deve ser realista, mas não inspirar, de qualquer modo, princípios destituídos do sentido dos valores, tanto do indivíduo como da sociedade. Os mestres têm conhecido, todavia, certos obstáculos na sua missão, porque muitos pais abdicam da responsabilidade de esclarecer os seus filhos com clareza, iludindo as perguntas com subterfugios e respostas mal adequadas, preferindo colocar em vários pontos estratégico da casa livros sobre o assunto e incutindo, assim, nas crianças um sentimento de culpa e de medo. Esses livros realçam, no entanto, a importancia do amor, do casamento e das relações entre pais e filhos.

Na escola, os professores procuram não só explicar como é, mas também porque é, distinguindo o bem do mal e exaltando sempre a continência. Esta inovação pedagógica foi introduzida com todo o cuidado. As inocentes crianças de 8 anos tomam conhecimento dos mistérios do sexo tão normalmente como dos pormenores da leitura e da escrita. Não há introduções especiais e nenhuns detalhes anatómicos que possam suscitar confusão são apresentados. Os factos básicos de concepção adaptam-se, geralmente, a uma encantadora história de uma família que tem dois filhos, um de 6 e outro de 8 anos, cuja mãe espera um bebé. Usando de enorme quantidade de dispensáveis, mas interessantes, pormenores, o mestre consegue cativar os alunos, intercalando o assunto base com perguntas e discussão livre.

(Continua na página seguinte)

Os gatunos levaram a casa

tudo o que continha

LONDRES, 11. — Os ladrões roubaram a própria casa de habitação de Cyril May, a qual tinha o numero 37, em Herring Street.

May apresentou queixa na Polícia, declarando que comprara a casa, do tipo pré-fabricado, e que desejava mudá-la de local, mas quando ali chegou já os ladrões a tinham levado.

Uma testemunha ocular declarou que os gatunos «tinham aspecto de honestos trabalhadores, e até tinham feito interrupções» para tomarem as suas chávenas de chá, como qualquer outra pessoa». — (A. N. I.).

O Kungsträdgarden (Jardim do Rei), onde se pode apreciar durante quase todo o dia bons espectáculos musicais, é o centro de reunião preferido pelos «skunna-folke» de Estocolmo

ACABE COM A INDIGESTÃO

Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios.

À medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

A CIDADE

Caso do dia

Os pais são os responsáveis pelas faltas que os filhos dão na escola, desde que as não justifiquem. Mas a verdade é que muitos professores, por motivos inexplicáveis, também não comunicam essas faltas.

O sr. Manuel Ferreira da Silva Mota tem duas filhas: uma que anda na 2.ª classe e a outra na 4.ª, da Escola do Bairro Carmona. Em Maio ultimo, a professora advertiu as pequenas de que uma não teria passagem de classe e a outra não iria a exame, pois a primeira faltara seis dias seguidos nesse mês e a outra oito dias.

O pai, como encarregado da educação, respondeu agora no Tribunal de Polícia, perante o juiz sr. dr. Oliveira Gala. Declarou que nunca tivera conhecimento das faltas das filhas e que não recebera qualquer comunicação da professora nesse sentido.

O juiz, então, interrogou:

— E o senhor e sua mulher nunca procuraram a professora?

— Minha mulher avistou-se com a professora, perguntando-lhe por que razão reprovava as duas filhas, e ela respondeu-lhe que o que estava feito, estava feito.

Vêm depois as testemunhas, todas elas colegas das pequenas. O magistrado interroga-as com ar paternal, e elas dizem que a senhora professora «é que as mandara para casa».

— Como é que a professora disse, quando as mandara para casa? — procurou esclarecer o juiz.

— Vale mais não vires á escola que estares cá a dormir. Tu e a tua irmã escusam de cá vir!

Põe-se a hipótese da professora querer acentuar que elas não estudavam. As pequenas sorriem e encolhem os ombros. O pai intervem, dizendo que elas estudam, tanto assim que a mais velha vai fazer exame em Outubro.

Por fim, o arguido foi absolvido, depois do magistrado o aconselhar que, de futuro, nunca deixasse de ir falar á professora, para se informar como as filhas se comportavam nos estudos, pois se voltasse ao tribunal pelo mesmo motivo seria condenado.

Movimento diplomático e consular

Foram enviados para o *Diário do Governo* diplomas, que determinam o seguinte movimento diplomático: dr. Manuel Nunes da Silva, conselheiro de legação, promovido ao cargo de ministro plenipotenciário de 2.ª classe no quadro externo; dr. Carlos Saporiti Machado de Barros, conselheiro de legação, transferido para a embaixada de Portugal em Paris; dr. Humberto Alves Morgado, primeiro secretário de legação, colocado na legação de Portugal em Lima como encarregado de negócios; dr. Armando Nunes de Freitas, consul de 2.ª classe, transferido para o corpo diplomático com a categoria de 2.º secretário de legação e colocado na Secretaria de Estado; dr. Fernando Manuel de Barbosa de Azevedo e Bourbon Brandão Mendes Leal, adido de legação, nomeado definitivamente para o corpo diplomático com a categoria de 3.º secretário de legação e colocado na Secretaria de Estado; dr. Alfredo José Rodrigues Rocha de Gouveia, nomeado adido de legação.

VISITA A ALCOBAÇA

do secretário da Agricultura

O secretário de Estado da Agricultura visitou, em Alcobaça, o departamento de Pomologia da Estação Agronómica Nacional.

Recebido pelo prof. Vieira Natividade, chefe do referido departamento, o eng.º Quartin Graça tomou conhecimento dos diversos trabalhos em curso, nomeadamente os respeitantes ao fomento da fruticultura, integrados no II Plano de Fomento.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Duas gelatinas com documentos, um porta-moedas, um relógio de pulso, uma chapa rectangular, um par de luvas, uma carteira de plástico, uma caixa de papelão, um sobretudo cinzento, uma luva, uma touca de lã, uma caneta de tinta permanente, um saco de plástico, um colar de pérolas, dois tampões para depósito de gasolina, uma carteira de plástico, um bilhete de identidade e uma cédula pessoal.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento de consumo de energia eléctrica, além da necessidade periódica de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo domingo, 13, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Bairro do Caramão. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Calçada do Poço, Rua Direita da Ameixoeira, Est. de S. Bartolomeu e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua D. Maria Pia (parte), Casal Ventoso de Baixo, R. André Brun, R. Gervásio Lobato, Parada dos Prazeres e Est. dos Prazeres. (Das 8 ás 12 h.).

4.ª ZONA — Calçada do Galvão (só rede aérea), R. do Galvão, R. Domingos Tendeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — R. Nova da Piedade, 60-A (Pátio). (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Carenque e Águas Livres.** (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Queluz:** R. da Republica, R. Oscar Monteiro Torres e adjacentes. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Amadora:** R. Candido dos Reis, R. Bombeiros Voluntários, R. Guerra Junqueiro, R. D. João de Castro, R. Conselheiro Pequito, R. Henrique Nogueira, R. Infanta D. Maria, L. Eça de Queirós, Av. Marquês de Pombal (parte), Av. Marechal Carmona (parte), Av. Miguel Bombarda, Trav. do Olival, R. Elias Garcia desde o n. 184 ao 318 e do 115 ao 137. (Das 7 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA: Póvoa de Santa Iria:** R. Afonso de Albuquerque, R. dos Marinheiros (parte). (Das 8 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **V. F. de Xira:** R. Joaquim Pedro Monteiro, R. Curado, L. Marquês de Pombal, R. Serpa Pinto (parte), R. da Praia, R. da Bélgica (parte), R. do Terreiro, R. Sacadura Cabral, R. Palha Blanco (parte), R. Dr. Miguel Bombarda (parte), Trav. Quebra Costas, Est. da Pedra Furada, R. do Jardim e R. Fonte Nova. (Das 8 ás 13 horas).

11.ª ZONA — **V. F. de Xira:** Est. Nacional, R. 5 de Outubro (parte), Calç. da Costa Branca, Alto do Moquito, B.º da Quinta da Mata, Campo da Aclamação da Republica, R. 1.º de Dezembro e Trav. do Araujo. (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — **CONCELHO DE TORRES VEDRAS: Todas as redes de B. T. e linhas de A. T.** deste Concelho, entre TORRES VEDRAS, SANTA CRUZ, FREIXOFEIRA e MOÇAFANEIRA. (Das 8 ás 15 horas).

13.ª ZONA — **CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA: Toda a zona industrial entre Alhandra e Vila Franca de Xira.** (Das 8 ás 15 horas).

14.ª ZONA — **CONCELHO DE SANTARÉM:** AMIAIS DE BAIXO. (Das 8 ás 15 horas).

Albano Garcez, L.do

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL» continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

A VISITA
a Lourenço Marques
do subsecretário da Educação

LOURENÇO MARQUES, 11. — O subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que se encontra nesta cidade, desde o dia 8, a fim de visitar as diversas delegações da Mocidade Portuguesa nas várias cidades da Província de Moçambique, visita hoje o Centro de Natação de Vela do Catembe, o Arquivo Histórico de Moçambique e o Museu Histórico-Militar, nesta cidade.

Ontem, também em Lourenço Marques, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa visitou os Centros de Formação Geral, o Colégio Pio XII, a Escola Industrial, o Liceu António Enes e o Centro Escolar João Belo.

O subsecretário da Educação Nacional parte amanhã para a Beira, onde prosseguirá as suas visitas ás diversas delegações da Mocidade Portuguesa, com cujos dirigentes e graduados se reunirá no Pavilhão da M. P. — (A. N. I.).

O cambio do cruzeiro

O cambio livre do cruzeiro a aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado, no mês de Outubro, é de $18 (72).

Rapsódia sueca

Essa juventude transviada sueca que se enfeitiça com os discos gravados pelos modernos poetas da guitarra eléctrica...

(Continuação da página anterior)

até que a moral do conto fique bem definida. A educação sexual faz parte, normalmente, das classes de biologia, religião e ciências domésticas, mas para os jovens com casos especiais o professor está sempre ao dispor no fim das aulas e muitas duvidas podem ser esclarecidas no Centro de Informações Sexuais, ou pelo pároco luterano de cada bairro. Efectivamente, predomina na Suécia o objectivo de enobrecer as questões sexuais, de apresentá-las como factos próprios da natureza humana, de elevá-las perante a moral e a religião, de dignificá-las entre a sociedade.

Porque principiar tão cedo? Porque ensinar tantos pormenores? Porque aludir a certos aspectos? Não seria melhor deixar isso adormecido?... Estas são as observações de certos críticos, aos quais as autoridades suecas respondem: as perguntas germinam na mente das crianças; é preciso satisfazer as suas duvidas de maneira honesta e realista, a fim de que a confiança no educador não seja perdida; deve-se evitar o prejuízo moral e físico originado por falsas informações; não se pode deixar que a criança aprenda apenas por si, através dos meios mais vis e menos recomenáveis; que enquantos alunos crescem, vão criando uma ideia mais perfeita do assunto; e se os professores tentassem dar falsas imagens da vida, a escola repetiria os erros da igreja, que, por motivo de uma moralização unilateral, perdeu muito da sua influência. E por fim — a esperança é de que os jovens de hoje sejam amanhã bons pais.

A educação sexual obrigatória e o realismo dos pais permitem que as crianças suecas cresçam sem curiosidades mórbidas, sem o instinto do pecado e sem tendência para cometer loucuras. A existência dos tais jovens pré-delinquentes, não é, como atrás escrevemos, um problema directamente derivado do sexo, mas, sobretudo, um caso de abandono familiar. As entidades superiores, orgulhosas da sua experiência, estão convencidas de que um procedimento diferente produziria resultados muito mais nefastos.

* * *

A sociedade sueca não aplica estigmas nas crianças desafortunadas. Em circunstancia alguma se faz alusão na Suécia aos filhos ilegítimos. Só se conhecem por crianças sem pai ou crianças de mãe solteira. Os filhos nascidos em tais condições são legalmente reconhecidos e socialmente não sofrem a menor discriminação. Com uma população de 7 milhões e 350 mil habitantes, a Suécia conta anualmente cerca de 75 mil mulheres que têm filhos sem ser oficialmente casadas. 40 por cento delas, todavia, desposa mais tarde o pai da criança. A lei obriga o pai celibatário a subvencionar a educação dos filhos até á idade de 16 anos. Por sua vez, o Estado dedica protecção especial ás mães solteiras. Em maternidades de permanência, elas podem habitar até encontrarem trabalho e alojamento confortável. Acresce-se que a Sueca é uma criatura forte, corajosa, realista e sempre disposta a todos os sacrifícios. Muitas vezes a complacencia da sociedade sueca e a protecção oficial ás mães solteiras é mal interpretada noutros países, por exemplo como uma espécie de convite á desvergonha. Bem no fundo, porém, o realismo e certa rigidez dos princípios não obstam a que se deturpe o verdadeiro sentido de compreensão e humanidade.

Mesmo no caso dos «skunna-folke», procura-se eliminar a corrupção com uma obra reeducacional tão corajosa como optimista. O Colégio de Sko é um dos vários centros onde se albergam os piores alunos e os expulsos das escolas publicas. A mentalidade escandinava de tão difícil alcance para nós, Latinos, revela-se ali com exuberancia. O método de reeducação resume-se em duas palavras — liberdade e paciência. Consente-se aos educandos a livre actividade dos seus instintos, mesmo durante as aulas, e confia-se unicamente no bom exemplo e na compreensão dos mestres. Os alunos não têm horários, podem passar as noites a conversar, a ler ou a ouvir discos. Se brigam, ninguém intervem e as relações entre elementos dos dois sexos também não preocupam os instrutores. Mas. não se pense que ali não há disciplina. Há, sim, uma indisciplina organizada como processo psicológico e pedagógico. Os mais pequenos movimentos e reacções dos alunos são controlados pelos professores, que procuram agir, complacentemente, de acordo com as suas observações. E o sistema tem dado resultados admiráveis e surpreendentes.

* * *

Os aspectos que referimos e ainda outros que não nos é possível desenvolver, como os da posição tomada pela medicina oficial e pela família em certas questões; os meios de evitar a elevada percentagem de divórcios e, consequentemente, de delinquentes juvenis; a influência da vida conjunta ao ar livre, etc., um nunca acabar de experiências, são eloquente testemunho de formarem os Suecos o povo mais sóbrio, prático e realista da Terra. Eles não vêem o Mundo como este devia ser, mas como ele é realmente. E apesar de tudo quanto se possa objectar, o facto é que nenhuma nação se pode orgulhar de uma melhor obra neste campo, de uma juventude mais saudável, mais culta e mais experiente.

CÉSAR FAUSTINO

De avião chegou a Lisboa, a conhecida artista espanhola, vedeta do teatro ligeiro, Carmen de Lirio, que foi contratada para a revista de Fernando Santos e Nelson de Barros, que ainda este mês será estreada no Teatro ABC. Alta e bonita, de formas esculturais, dona de uns bonitos olhos verdes e um sorriso aliciante, Carmen de Lirio, que é conhecida em toda a Europa e trabalhou já nas companhias de Gaza e Wolter Chiari, tem uma voz magnifica e a sua apresentação em Portugal será, sem duvida, um grande êxito

NOVOS TRABALHOS
para a Junta de Energia Nuclear

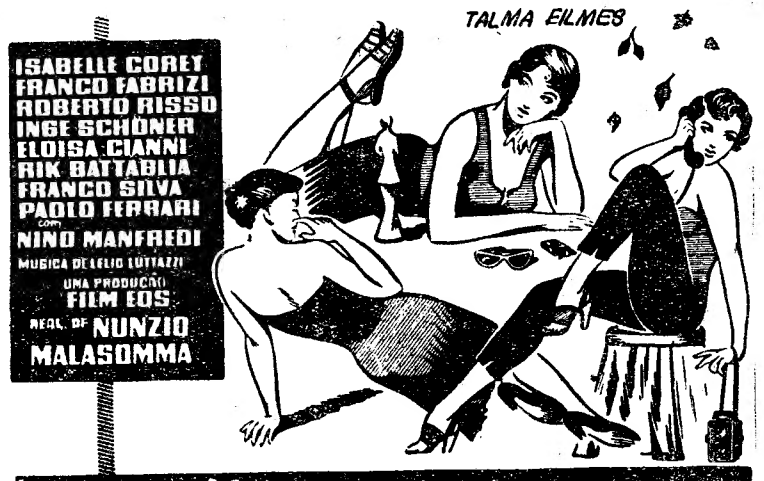
A Junta de Energia Nuclear foi autorizada a celebrar contrato com a Sociedade de Construções Fernando Pires Coelho, Ld.ª, para a execução da empreitada de «Trabalhos de construção civil, instalações especiais e instalação eléctrica do pavilhão de química e construção do anexo da instalação-piloto do laboratório da Junta de Energia Nuclear, em Sacavém», pela importancia de 5.422.583$50.

Um jovem de rosto inocente... traz a marca do ódio na sua arma, que dispara contra a cidade que confiou nele e a rapariga que o amou!

FRED MacMURRAY
MAGGIE HAYES
A DOIS PASSOS DA FORCA
-GOOD DAY FOR A HANGING-

ROBERT VAUGHN • JOAN BLACKMAN
ARGUMENTO DE DANIEL B. ULLMAN e MAURICE ZIMM
REALIZADOR MATHAN JURAN • PRODUTOR CHARLES H. SCHNEER
— PROD. MORNINGSIDE • UM FILME COLUMBIA

EDEN



ADORÁVEIS MENTIROSAS
(ADORABILI E BUGIARDE)

HOJE
ESTREIA
AVIS
A's 21,45

TRÊS DAS MAIS BELAS RAPARIGAS DE ITÁLIA!

NUMA COMÉDIA QUE É UM AUTÊNTICO PRODÍGIO DE GRAÇA PICANTE, DE MALÍCIA, UMA DELICIOSA PARADA DE BELDADES!

REALIZ.: NUNZIO MALASOMMA

ADULTOS
(MAIORES DE 17 ANOS)
DIST.: TALMA FILMES

8.ª SEMANA

Paulo Renato e Rui de Carvalho
Encenação de António Pedro

TEATRO MONUMENTAL
T. 55133
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
(PARA M/ 12 ANOS)

TEATRO AVENIDA
T. 27273
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

HOJE, ÁS 21.45 HORAS
DOMINGO ESPECTÁCULOS À TARDE ÀS 16 H.

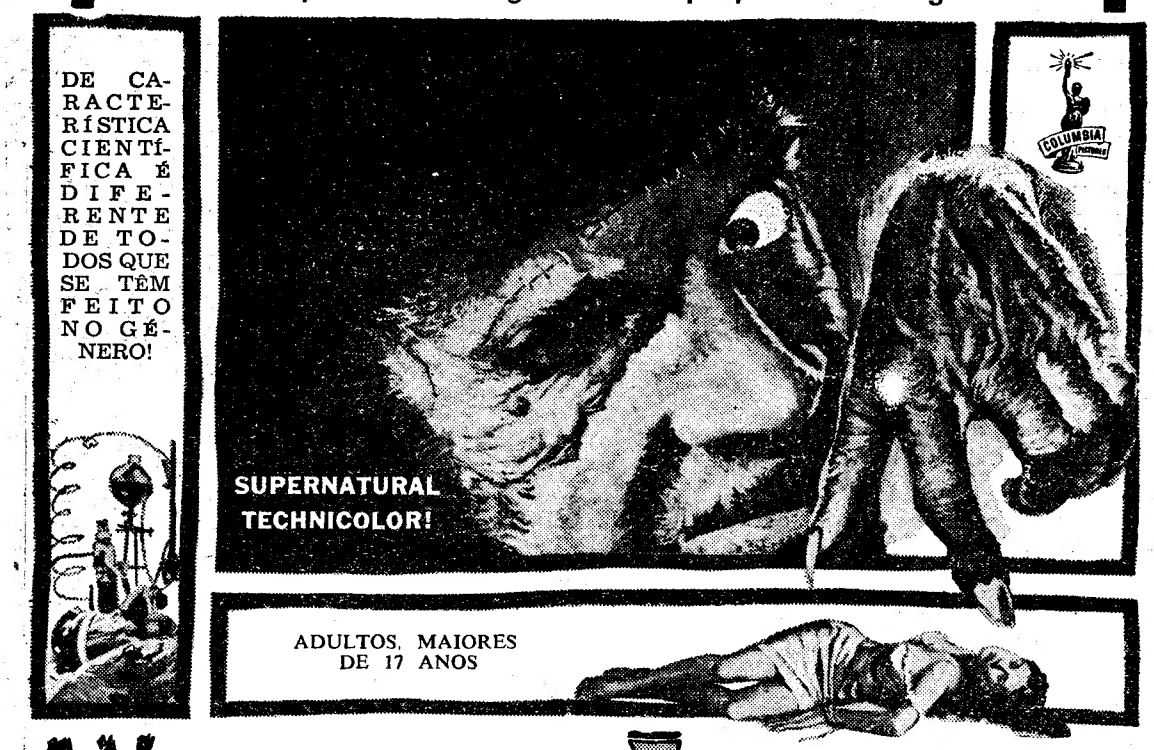
DOIS ESPECTÁCULOS CONSAGRADOS
PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA

ATENÇÃO PORTO! BREVEMENTE: ELES, ELAS e os MENINOS—com IRENE ISIDRO—(Adultos M/17 anos)

2.ª SEMANA

Alma Flora, Rogério Paulo, Maria Paula, Lourdes Norberto, Rui Luis
Encenação de Fernando Gusmão

Um homem que era um génio foi condenado à guilhotina!
Por que razão alguém lhe preparou a fuga?



A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN"
-THE REVENGE OF FRANKENSTEIN-
com PETER CUSHING · EUNICE GAYSON · FRANCIS MATTHEWS · MICHAEL GWYNN · Argum. JIMMY SANGSTER
Produt. ANTHONY HINDS · Realiz. TERENCE FISHER · PROD. HAMMER FILM · UM FILME COLUMBIA.

UMA ESTREIA QUE VAI CAUSAR SENSAÇÃO HOJE no CONDES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

A DOIS PASSOS DA FORCA — EDEN
A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN — CONDES
ADORAVEIS MENTIROSAS — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
No mar era vítima do enjoo... mas em terra era o maior conquistador
TODOS AO MAR
com Alec Guiness

EDEN TEL. 20768
HOJE ás 21.45
ESTREIA
Um filme violento
A DOIS PASSOS DA FORCA
com Fred Mac Murray e Maggie Hayes
Adultos — 17 anos
A's 15.30 e 18.30: **O Deserto Branco** — (Maiores de 6 anos).

ALVALADE Telefone 63080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Uma comédia inglesa que é um espectáculo divertidíssimo
TODOS AO MAR
com **Alec Guiness**

ODEON Telefone 26282
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Amália Rodrigues colabora num desfile magnífico de quadros e canções
MÚSICA DE SEMPRE

ROYAL TEL. 845037
21.00 (M/17 anos)
MARCADO PELO ÓDIO
CANÇÃO PAGÃ

CAPITÓLIO TEL. 27493
NO TERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
PERFUME E VIOLÊNCIA
com Dan Duryea
Colorido
DESFORRA FATAL
com Guy Madison

CINEMA IDEAL
DUELO NO MISSISSIPI
O CADILLAC DE OIRO

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
A melhor actriz do ano SUSAN HAYWARD em
MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES
em Cinemascope — Cor De Luxe

POLITEAMA TEL. 26309
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Um filme onde se revela que a maior riqueza de um homem não é ter milhões
DO CÉU CAIU UMA ESTRELA
com **James Stewart** e **Donna Reed**
Genial realização de **Frank Capra**
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária primeira figura do «Ballet de Paris»
ZIZI JEANMAIRE reaparece em
GUINGUETTE
c/ **Jean-Claude, Pascal** e **Paul Meurisse**

CONDES TEL. 22523
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Ele era um génio... As mulheres amavam-no mas temiam o seu olhar
A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN
A's 18.15, despedida «**Quando o leão ruge**» — (M/17 anos).

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/17 anos)
A ODISSEIA DE UMA MULHER
A MINHA AVENTURA DE AMOR

LIDO TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
LIBERDADE VIGIADA
NOSSA SENHORA DE PARIS

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
John Wayne, Sophia Loren, Rossano Brazzi numa história fascinante de amor e aventura
A CIDADE PERDIDA
Technicolor — Technirama
Ar condicionado
A's 18.40, ses. do ABC Cine-Clube «O homem que veio de longe».

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Richard Widmark **Richard Basehart** em
O LIMITE É O INFERNO
Um filme de violência, audácia e desespero.
Ambiente refrigerado

AVIS Tel 47162
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma comédia picante, cheia de graça e malícia!
ADORÁVEIS MENTIROSAS
com **Isabelle Corey, Eloisa Cianni** e **Inge Schoener**
Deliciosa parada de beldades

CASINO ESTORIL 21,30 (M/17 anos)
A RAPARIGA DA PRAÇA DE S. PEDRO
com Vittorio de Sica

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico
SEGREDOS DE ALCOVA
c/ Vittorio de Sica

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
Megascope
A SELVA DA ALTA COSTURA
com Lee Cobb
CALIPSO — A FEITICEIRA
com Glenn Ford

TERRASSE TEL 90817
21.00 (M/17 anos)
OS 3 MOSQUETEIROS E MEIO
ESCOLA PARA CASADOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Do reportório da companhia do Teatro Nacional Popular faz parte a peça «12 homens em cólera».

— Os artistas Domingos Marques e Maria Adelina estão indicados para o elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades.

— E' esperado hoje, vindo do Rio de Janeiro, o actor-empresário Sandro Polónio.

— A companhia Rafael de Oliveira leva amanhã á cena, em Torres Vedras, a comédia «O rapto de Sabina».

— No dia 25 deve ser estreado no Coliseu do Porto o novo filme português «O passarinho da ribeira».

— Nos primeiros dias de Outubro, sobe á cena no Teatro Monumental a peça «Gata em telhado de zinco».

— O elenco da Sociedade Artística Popular tem espectáculos marcados, em Estremoz, Alcácer do Sal, Samora Correia, Benavente e Palmela, com a representação das peças «Rosa do Adro» e «Amor de Perdição».

— A actriz Beatriz Costa, concluida a digressão, que anda a fazer pelo nosso Ultramar, com a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, seguirá de Lourenço Marques para Itália.

— Para uma das companhias do empresário Vasco Morgado, indica-se o nome da actriz Maria Salomé.

No Monumental

«O baile» em 8.ª semana

«O baile», peça cor-de-rosa que Edgar Neville, um dos mais festejados autores espanhois, escreveu, serve para três actores portugueses exibirem o seu virtuosismo no palco do Monumental. Foi com estas palavras, que António Pedro, magnífico encenador desta peça e director do Teatro Experimental do Porto, definiu este magnífico espectáculo, que hoje triunfalmente entra em oitava semana.

«O baile» é interpretado por Laura Alves, Rui de Carvalho e Paulo Renato.

Primeiras exibições

«O Limite é o Inferno», no S. Jorge

Integrado no ciclo «Emoção e mistério», foi ontem, estreado no S. Jorge, o filme «O limite é o inferno», primeiro filme realizado pelo conhecido actor Karl Molden. O cenário é um campo de concentração na Coreia do Norte e nele se passam as aventuras inquietantes de um major inglês acusado de ter colaborado com o inimigo. Acusado deste crime, o oficial, depois de libertado, recusa-se a fazer a sua defesa, embora o coronel encarregado de um inquérito sobre o caso esteja convencido da sua inocência.

Na interpretação, Richard Widmark e Richard Basehart juntam as suas forças de excelentes actores para criar o intenso clima em que decorre a acção.

Complementos agradáveis. — *Visor 32.*

As estreias de hoje

No Condes

Título — «A vingançe de Frankenstein».
Produção — Inglesa.
Realização — Terence Fisher.
Interpretação — Peter Cushing, Eunice Gayson.
Argumento — O regresso do terrível monstro.
Processo — Supernatural technicolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Eden

Título — «A dois passos da forca».
Produção — Americana.
Realização — Nathan Juran.
Interpretação — Fred Mac Murray, Maggie Hayes.
Argumento — A história de um temível pistoleiro.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Avis

Título—Adoráveis mentirosas».
Produção — Italiana.
Realização — Nunzio Malaromma.
Interpretação — Isabelle Corey, Nino Manfredi, Eloisa Cianni, Franco Fabrizi.
Argumento — Uma alegre comédia.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Cineclubismo

Uma sessão no Império

Hoje, ás 18 e 40, o ABC Cine-Clube promove mais uma sessão no Cinema Império. Sendo exibido o filme «O homem que veio de longe», de Anthony Mann.

Intercâmbio columbófilo luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 11—No avião de terça-feira seguirão provávelmente para Lisboa dois pombos.

Foram já cumpridas todas as formalidades e os dois pombos foram baptizados: ele chamar-se-á «Cachimbo», nome de um popular muito conhecido, que faleceu recentemente, atropelado por um automóvel, e que cuidava dos pombos na praça em frente do teatro municipal; ela, chamar-se-á «Branquinha» porque assim se chama a pomba que tinha a sua predilecção.

Em troca virão dois pombos lisboetas, esperando-se que estejam no Rio antes de 21 que é o Dia Nacional dos Pombos, instituido pelo jornal «Jornal do Brasil». — (F. P.).

NO COLISEU
Telef. 31997
EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.
Em pleno êxito a revista popular
HA' FEIRA no COLISEU!
PELA
MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE TODOS OS TEMPOS
PREÇOS POPULARES
GERAL 7$50
AD. M/ DE 17 ANOS
Domingo ás 16 horas, espectáculo á tarde
Costinha no «Homem das Panelinhas»

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

Sociedade «ESTORIL»
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos
Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)
SENSACIONAL
LONDON REGENT BALLET
7 ESCULTURAIS BAILARINAS

«DOMINGO FELIZ!»

Novos e valiosos prémios

serão atribuídos depois de amanhã aos leitores do «Diário de Lisboa»

Quem sair depois de amanhã de Lisboa, para o campo ou praias dos arredores fica automàticamente habilitado aos prémios do «Domingo Feliz!» — original concurso que o «Diário de Lisboa» está a promover desde o princípio do presente Verão, todas as semanas, e que ainda se prolongará até ao fim da estação calmosa.

Para o próximo domingo está já elaborada a lista de prémios (mais doze uteis e valiosos prémios) que a sorte atribuirá aos leitores do nosso jornal, sem que seja necessário, da parte de cada um, o preenchimento de quaisquer formalidades. O êxito de «Domingo Feliz!», aliás, dá-nos a convicção de que todos conhecem já o mecanismo deste concurso. Basta, como dissemos, deixar Lisboa no dia de descanso semanal e, á tarde, consultar o «Diário de Lisboa». E, claro, ter sorte...

A lista de prémios para esta jornada é a seguinte:

Prémio Sintra

1.º — Uma viagem á Berlenga com estadia em Peniche e almoço na Pousada São João Baptista e 5 quilos de tinta S. João BEL-PLAST. O leitor que tiver direito a este prémio sairá no sábado de Lisboa, pernoitando em Peniche, e seguirá no Domingo para a Berlenga, onde, na Pousada de São João Baptista, lhe será servido o almoço, regressando á tarde a Lisboa. Se for contemplada uma senhora casada poderá fazer-se acompanhar do marido; e sendo senhora solteira, menor de 21 anos, de uma pessoa de família.

2.º — Duas caixas de sabão activado C. U. F.

3.º — Um lote de produtos de Salsicharia da Fábrica Aveirense, Ld.ª.

4.º — Flores Plásticas da Papelaria Vasconcelos, Ld.ª.

Prémio Costa do Sol

1.º — Uma viagem de ida e volta ao Porto nos aviões da TAP, com estadia num dos melhores hoteis e 5 quilos de Tinta S. JOÃO BEL-PLAST.

2.º — Compras no valor de 300$00 na firma Fabricampo, Ld.ª a casa especializada em campismo e caixas de rebuçados RAJÁ.

3.º — Um aparelho de massagens VIBRETTE oferecido pela Sociedade de Representações LISBAFRO, LDA.

4.º — Um bilhete inteiro para a lotaria da Casa Campião.

Prémio Costa da Caparica

1.º — Um fogareiro CIDLA. Um forno MINHON-Pluma para assados e bolos da Casa Pires (Conhecida casa de Louças do Calhariz) e 5 quilos de tinta São João BEL-PLAST.

2.º — Um ferro eléctrico de engomar MORPHY-RICHARDS representado pelos Estabelecimentos SIDA.

3.º — Produtos SCHWEPPES.

4.º — Uma gaiola para pássaros da Sociedade Comercial de Metais, Ld.ª.

«As salsichas são boas meu capitão?»

O 3.º prémio «Sintra» — um lote de produtos de salsicharia da afamada marca «Aveirense» — coube ao capitão Helder Ataide, em comissão de serviço nos Pupilos do Exército.

Quando a objectiva do nosso fotógrafo o registou, encontrava-se na estação do Rossio, pronto a partir para a Praia das Maçãs, onde passou todo o dia. Tendo regressado muito tarde a Lisboa, não comprou o jornal, não tendo assim verificado que fora premiado.

Dias mais tarde, passou pelos Pupilos do Exército um guarda da P. S. P., que fora seu aluno, e perguntou-lhe: «Então as salsichas são boas, meu capitão?».

Surpreendido, o contemplado retorquiu: «Quais salsichas? Há até muito tempo que não como tal coisa».

—«Pois olhe, agora vai encher a barriga» — informou o guarda da P. S. P., que depois tudo esclareceu.

CAPITÃO HELDER ATAÍDE

O capitão Helder Ataide fora exactamente um dos premiados do 11.º «Domingo Feliz!», e lá levou as salsichas, que irá comer em futuras ezcursões dominicais, possivelmente partidas com uma «grande faca de mato», que lhe conferem estranho sabor, consoante disse sorridente.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Almofada-coração para evitar as dores de cabeça

VIENA, 11. — Uma almofada especial vai salvar a Humanidade das dores de cabeça e dos jeitos no pescoço.

Com efeito, Ludwig Skriwanek, fabricante de produtos plásticos, acaba de inventar uma almofada em forma de coração, que se diz evitar as dores de cabeça.

Os médicos, que procederam a uma série de testes, confirmam que a almofada garante, na realidade, um sono excelente e a ausência de dores de cabeça. — (A. N. I.).

Está no Tejo um escoltador francês

Entrou hoje no Tejo o escoltador oceanico «Le Corse», da Marinha de Guerra francesa, o qual vem em visita de carácter operacional, que durará até depois de amanhã. Aquele navio, que entrou a barra cerca das 7 e 30 horas, atracou á muralha da doca da Marinha, após o que entraram a bordo o oficial de cumprimentos do comando naval do Continente e o oficial de ligação, segundo-tenente Ferreira Dias, e o adido naval francês, que apresentaram cumprimentos ao comandante Petit, o qual por sua vez, desembarcou cerca das 10 horas tendo apresentado cumprimentos ás seguintes individualidades: embaixador e cônsul do seu país e aos srs. almirante Nuno de Brion e comodoro Paulo Viana, respectivamente comandante naval do Continente e comandante da esquadra portuguesa.

Dalguns pontos mais elevados, a Avenida 24 de Julho oferecia o aspect
dava pela cintura dos que se aventuravam até ao cent

O trânsito esteve inte

em várias artérias da *devido às inundações d*

(Continuação da 1.ª página)

ferroviário até junto do quartel do Regimento de Engenharia 1; noutro troço da Avenida 24 de Julho, á esquina da Avenida do Infante Santo — onde, por ter rebentado um colector, ficaram bloqueados automóveis particulares, um carro do Exército e uma motoreta com «side-car», que trabalhadores municipais ajudaram a remover para um ponto seco; na Rua de São Paulo, ao fim da Calçada da Bica Grande, onde a força das águas era tanta que fez ir pelo ar a pesada tampa de pedra do colector, inundando vários estabelecimentos; na Rua do Cais do Tojo, onde também rebentou um colector; e, dum modo geral, em toda a zona ribeirinha.

As interrupções de transito, verificadas nos locais inundados, provocaram grandes engarrafamentos de veículos como, por exemplo, nas avenidas 24 de Julho e D. Carlos I, no jardim Vasco da Gama e no Conde Barão.

A actividade febril na Central do B. S. B.

Durante mais duma hora, foi verdadeiramente febril a actividade na Central Telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros. A primeira chamada, pedindo socorros para uma inundação na Rua Candido de Figueiredo, foi recebida ás 8 e 26; e dali em diante, até depois das 9 e meia, as chamadas sucederam-se ás centenas, enchendo só o registo dos locais dos pedidos de socorros numerosas páginas do respectivo livro.

Como sempre, nestas emergências, sairam de todos os quarteis de Sapadores e dos Bombeiros Voluntários cosidos a pontos naturais e feita a laqueação de 3 artérias pelo clínico de serviço sr. dr. Teixeira Ribas».

No Porto, havia então, uma escassa meia duzia de automóveis. O «Fiat» com a matrícula «Lx. 94» pertencia ao oficial da Guarda Fiscal tenente Vieira da Cruz, que, ao sábado, dava sempre o seu passeio com a família e amigos pela Estrada de Circunvalação. Era aí, justamente, onde o veículo podia dar o máximo da sua velocidade — 20 quilómetros á hora! — Numa des-

(Continuação da 11.ª página)

A CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O primeiro portuense ferido num acidente de viação

quando na capital do Norte havia seis automóveis

pronuncia-se sobre a iniciativa do «Diário de Lisboa»

Lamentàvelmente, o Porto figura nas nossas estatísticas de acidentes de viação com as mais altas percentagens de acidentes em relação ao numero de veículos. Anda por aí, de facto, muito «barbeiro» a conduzir automóveis; muitos inconscientemente atrevidos, a cuja série pertencem os chamados meninos «Fangios»; aqueles em que nunca em dias de vida saberão conduzir — apesar de terem obtido carta de exame, e tantos outros que só nos resta encomendar a alma a Deus se lhe aceitamos um convite para um passeio. Razões desta elevada percentagem de acidentes? No prosseguimento da nossa campanha de segurança no transito, temos ouvido alguns portuenses especialmente sabedores ou experientes dos problemas resultantes da sempre rescente circulação automóvel.

Referiremos, em primeiro lugar, a nossa conversa com o sr. arquitecto José Moreira. Não sendo um técnico de serviços de transito, nem um «ás» do volante, causará espanto a alguns que se chame á liça uma pessoa que aparentemente pouco ou nada pode vir a contribuir para a redução do numero de acidentes na capital do Norte. Pois enganam-se. O arquitecto José Moreira foi a primeira vítima de um acidente de automóvel ocorrido nesta cidade.

ARQUITECTO JOSÉ MOREIRA

Um acidente de viação em Dezembro de 1906

Um importante diário portuense noticiava, em 21 de Dezembro de 1906:

DESASTRE EM AUTOMÓVEL

«Ontem, ás 5 horas da tarde, foi conduzido pelo sr. Julio Afonso Vieira da Cruz, ao Hospital da Misericórdia, o menor de 10 anos, José Emílio da Silva Moreira, filho do sr. José António da Silva Moreira, da Rua de Cedofeita, com várias e extensos ferimentos na face e nos lábios, e no couro cabeludo, região frontal direita, em resultado de desastre num automóvel na Estrada da Circunvalação. Os ferimentos fo-

As vantagens

do estabelecimento da industria automóvel em Angola

LUANDA, 11. — A instalação da industria automobilística em Angola é alvitrada em editorial pelo jornal «O Comércio», que afirma: «Angola, pela sua posição geográfica e dado que dispõe de fontes de energia abundante e barata, de ferro, de manganês e até de carvão, com que pode criar e desenvolver a siderurgia, e de portos abertos para o Atlantico, através dos quais pode estabelecer comunicações fáceis com muitos países e territórios deste e de outros continentes, parece-nos possuir as condições ideais para ver aqui instalada, em futuro não muito distante, a sua própria industria automobilística.

«E quando vemos que o Brasil, no curto prazo de seis anos, construiu nada menos de 11 fábricas de automóveis e tem mais três planeadas, com o que pensa suprimir completamente, em 1960, a importação de veículos e motores, mais nos anima o desejo de que se façam todos os esforços para atrair a Angola tão poderosa industria». — (A. N. I.).

ESCOLA GIL VICENTE
(EXTERNATO FEMININO)
para os Cursos de: Inst. Primária, Liceu (1.º, 2.º e 3.º Ciclos), Geral de Comércio e Ciclo Preparatório. Curso Nocturno Feminino para o ensino liceal. — Estão abertas as matrículas.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 78 — TEL. 40760 — LISBOA

200 bombeiros 40 carros e 20 bombas

O Batalhão de Sapadores Bombeiros empregou nos socorros duzentos homens, quarenta carros de transporte de pessoal e vinte auto-bombas, sendo os principais serviços os seguintes: na Rua António Granjo, 4-2.º, onde abateu o estuque do tecto; Rua do Arco do Carvalhão, onde houve um curto-circuito; na Calçada da Picheleira, 91, onde abateu parte do telhado; na Rua do Instituto Industrial, onde estava bloqueada uma camioneta; na esquina da Avenida dos Estados Unidos da América com Entre-Campos, onde rebentou o colector; e na Estação dos C. T. T. da Rua de Entre-Campos, na Avenida D. Carlos I-A, na Rua dos Cordoeiros, 39 e na Rua da Praça, 267, cave, onde se registaram inundações.

o de um verdadeiro rio, cuja água
o da faixa de rodagem

rrompido
ı cidade
esta manhã

tários todo o pessoal e todo o material que estavam disponiveis, trabalhando afanosamente, tanto uns como outros, para socorrer as pessoas disso necessitadas e para evitar desastres ou prejuizos.

Á parte as inundações, não houve felizmente, nada de especial a registar.

Violenta trovoada no Porto

PORTO, 11 (Pelo telefone) — Esta manhã, cerca das 8 e 30, pairou sobre a cidade uma violenta trovoada, como há muito não se fazia sentir, seguida de chuva, como se estivéssemos em pleno Inverno. As descargas sentiam-se rebentar sobre a cidade, devendo ter caído muitos raios, em torres e árvores dos jardins.

Ainda não há notícia de grandes estragos. O facto que merece maior referência é o de haverem milhares de telefones avariados, tendo algumas das estações ficado completamente isoladas dos serviços da central da Picaria.

Nos jardins da Escola Superior de Belas-Artes, onde existem raros espécimes da flora amazónica e outros, uma faísca descascou quase

(Continuação da 11.ª página)

Quem quiser
pode tirar
passaporte para a Lua

WASHINGTON, 11—Qualquer pessoa pode obter um passaporte para a Lua ou qualquer outro ponto do Universo. James T. Mangan, de Evergreen Park, Ilinois, que pretende ser o dono do Universo — exceptuando a Terra, diz ele —, está a passar passaportes válidos para «atravessar ou permanecer em qualquer parte do espaço interplanetário entre a Terra e a Lua até 1 de Janeiro de 1965». Mangan, que se nomeou primeiro-ministro e secretário de Estado dos seus domínios, a que chama Celestia, baseia as suas pretensões num registo de posse legalmente apresentado em Cock Country, Ilinois. O primeiro passaporte, assinado por Mangan, foi passado a «Sua Excelência» John Wesley Ozier, dono de um restaurante de Chicago. — (A N. I.).

Maria Callas
e o armador Onassis continuam juntos

MILAO, 11 — Maria Callas seguiu hoje com Onassis, no avião particular deste armador, em direcção a Veneza, onde está fundeado o iate «Cristina».

Onassis chegara antes de Paris, no mesmo avião. Maria Callas estava á espera dele no aeroporto. — (F. P. e A. N. I.).

A chegada do par a Veneza

VENEZA, 11 — Pouco depois do meio-dia, desceu no mar, em frente desta cidade, o avião anfíbio do armador grego Onassis.

Eram aguardados por uma embarcação a motor que os levou até á ilha de Santandres, ali mudando para outro barco. Neste ultimo seguiram até próximo da praça de S. Marcos. — (A. N. I.).

Um camião «navega» na Av. 24 de Julho

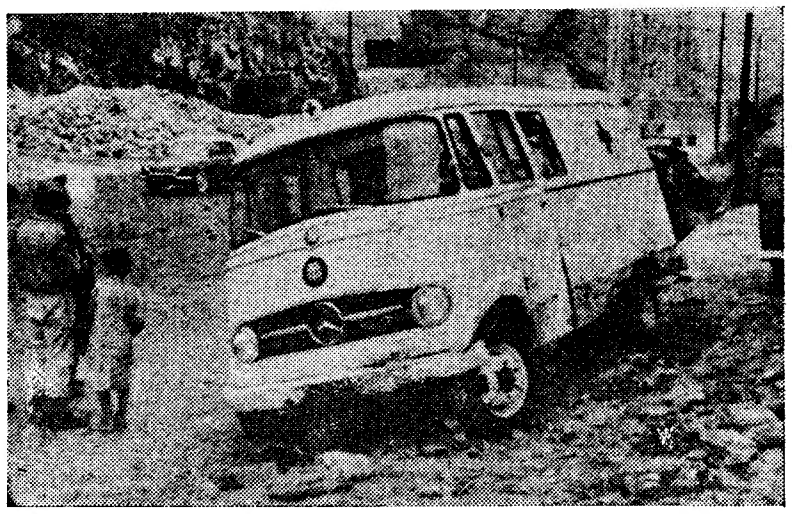
ANTES DE COMPRAR UM AUTOMOVEL...

Se tenciona adquirir um automóvel novo tem o maior interesse em consultar a separata publicada no n.º 46 da revista «Mundo Motorizado», com as características e preços dos automóveis á venda em Portugal.

Inteiramente revista e actualizada, aquela separata que se publica agora em 5.ª edição, com 80 páginas, inclui as principais características técnicas, velocidade, consumo, preços base, taxa do F. F. E., e custo dos extras de cerca de 150 modelos de automóveis, permitindo um fácil confronto entre as diversas marcas.

Adquira já o seu exemplar antes que se esgote, como tem acontecido com as edições anteriores. «Mundo Motorizado» está á venda em todo o País ao preço de 7$50 cada exemplar. Contra-reembolso 10$00. Pedidos á Soc. Editora Publitécnica, Ld.ª — R. do Alecrim, 53-R/c. — Lisboa.

Uma ambulância militar
que descia a Avenida do Infante Santo
chocou com quatro automóveis



A ambulancia com a qual se deu o desastre na Avenida Infante Santo

Esta manhã, cerca das 10 horas, quando sobre Lisboa caíam fortes bátegas de água, deu-se um desastre que, apesar de muito espectacular, teve como consequência apenas prejuizos materiais relativamente pouco importantes:

Quando uma ambulancia militar descia a Avenida Infante Santo, o seu condutor viu-se obrigado a fazer uma travagem brusca. Em consequência disso, o veículo derrapou e enfeixou-se com quatro automóveis: um que estava parado junto ao passeio e três em circulação.

Não houve, felizmente, desastres pessoais, registando-se apenas estragos na ambulancia e nos automóveis, um dos quais teve de ser rebocado por um pronto-socorro do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Seis pessoas feridas
em cinco desastres
de viação

Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Elisa Rodrigues da Silva, de 56 anos, moradora na Quinta da Amoreira, Feijó, Almada, ferida na cabeça, por virtude de a carroça que conduzia ter sido abalroada por uma camioneta de passageiros; António Rocha, 59 anos, vendedor ambulante, morador na Rua Dr. Teófilo Braga, 31-3.º, que foi colhido por um automóvel, na Avenida do Infante Santo, sofrendo ferimentos na cabeça; Manuel Pepino dos Santos, de 22 anos, servente, morador no Vale do Castanheiro, á Charneca, que foi colhido por uma camioneta no Campo Pequeno, ficando ferido na cabeça; e Nuno Manuel Lomelino Gama Guimarães, de 50 anos, gerente comercial, residente em S. João do Estoril, gravemente ferido na cabeça, por se ter despistado o automóvel que conduzia e que foi de encontro a um eucalipto, próximo de Linda-a-Pastora.

Depois de tratados no banco do Hospital de S. José, recolheram a suas residências, António Godinho de Carvalho, de 22 anos, estudante, morador na Calçada da Tapada, 34-4.º, e Maria Emília Soares, 19 anos, empregada no comércio, residente na Rua Dr. António Martins, 29-1.º, esquerdo, por o automóvel que ela conduzia ter chocado, esta madrugada, com outro que se encontrava parado na Rua Luciano Cordeiro.

Um automóvel embateu
com uma camioneta
nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 11 (Pelo telefone) — Hoje, pelas 11 e 30, quando seguia no seu automóvel, a caminho de Lisboa, acompanhado por sua esposa, e por uma filha de 17 anos, o proprietário sr. Manuel Lopes, de 52 anos, residente em Arganil, ia na sua frente a camioneta da firma J. C. Barros Junior, desta cidade. No momento em que este veículo se desviava para o posto de gasolina, em frente do Regimento de Infantaria 5, o automóvel foi-se enfiar na traseira da camioneta, ficando com a frente distruida.

O pai e a filha ficaram com escoriações no rosto e na cabeça. A esposa do sr. Manuel Lopes, devido ao seu estado grave, vai ser transferida para Lisboa.

Os primeiros tratamentos foram feitos no Hospital de Santo Isidro. A Polícia tomou conta da ocorrência.

Voltou-se um tractor
e colheu o condutor

ÉVORA, 11 (Pelo telefone) — Um tractor, que esta manhã seguia pela estrada de Montemor-o-Novo, em direcção á freguesia de S. Cristovão, conduzido pelo seu proprietário, o lavrador sr. Francisco Caças Gonçalves, ali residente na herdade da Caldeira, voltou-se ao descrever uma curva e colheu o condutor, que deu entrada, em estado grave, no Hospital da Misericórdia desta cidade.

Melhoram os bombeiros feridos no incêndio de Evora

ÉVORA, 11 (Pelo telefone) — Melhoram consideràvelmente os quatro bombeiros feridos no incêndio de 4 do corrente, tendo sofrido feliz intervenção cirurgica o de nome Guido Coelho.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 206

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Ultimo dia
da reunião
da Imprensa
das Ilhas Adjacentes

Numa das salas do Palácio Foz, prosseguiram esta manhã, ás 9 horas, os trabalhos da I Reunião da Imprensa das Ilhas Adjacentes, em que participam 27 representantes, sob a presidência do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., que estava ladeado pelo pelo director de «O Açoreano Oriental», sr. Manuel Ferreira de Almeida; e pelo cónego sr. dr. Cunha Oliveira, presidente da comissão que foi eleita em reunião anterior.

Durante a sessão, procedeu-se á escolha do delegado da Imprensa insular junto da Comissão Regional, sendo eleito, por unanimidade, o jornalista açoreano, funcionário da A. N. I., sr. João Afonso. Fez-se também a leitura da redacção definitiva das propostas ontem votadas, relativas a diversas reivindicações.

Intervieram, além dos representantes insulares, os jornalistas Urbano Rodrigues, Dutra Faria e Ramiro Valadão, que falaram sobre a viabilidade das propostas em questão.

À tarde, ás 15 horas, os representantes dos jornais insulares reuniram-se no S. N. I. e estiveram, depois, na Presidência do Conselho, onde serão recebidos pelo ministro da Presidência, sr. dr. Teotónio Pereira.

Seguidamente, visitam a Emissora Nacional e a Radiotelevisão Portuguesa.

À noite, ás 21 horas, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, o S. N. I. oferece um banquete aos jornalistas das ilhas adjacentes, a que comparecem os representantes da Imprensa metropolitana. Será feita a leitura das conclusões da Reunião, seguida de considerações pelo sr. secretário nacional da Informação.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado e trovejava por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão complexa, centrada a oeste do continente.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 78°; Lisboa, 19°; Funchal, 22°; Faro, 23°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,2; mínima, 18°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,9; mínima, 18°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento fraco predominando de Sul, aguaceiros e trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas do Norte. Melhoria nas condições do tempo, a partir da madrugada de amanhã.

FRIGIDAIRE

Ar Condicionado

Diniz M. d'Almeida, Lda.
Av. Liberdade, 216
Telefones 732152/3/4

Seamaster Calendar

um relógio automático que é um calendário perpétuo no pulso

OMEGA *Seamaster Calendar*

Os Observatórios Suiços reafirmam a contância da precisão Omega —

De aço inox. c/ horas de ouro	**2.500$00**
de plaqué, 80 microns c/ horas de ouro	**3.000$00**
de ouro, 18 quilates	**6.800$00**
SEAMESTER SIMPLES	
De aço inox. c/ horas de ouro	**2.000$00**
de plaqué, 80 microns c/ horas ouro	**3.000$00**
de ouro, 18 quilates	**5.900$00**

O conhecimento rápido da data é, hoje, quase tão necessário como o da hora. Por isso, o melhor sítio para um calendário é o mostrador do relógio.

O SEAMASTER CALENDAR indica, com a famosa precisão OMEGA, a hora exacta e a data certa, que muda automáticamente à meia-noite.

O SEAMASTER é o relógio automático mais seguro e prático que se pode possuir.

No decurso dos últimos dez anos OMEGA triunfou em mais concursos e estabeleceu maior número de recordes que qualquer outro relógio de pulso do mundo.

Em 1958 obteve nova vitória classificando-se em primeiro lugar no Observatório de Genebra, na categoria de cronómetros de pulso.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

A EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO DE OMEGA CONCEDEU A ESTA MARCA A HONRA DE CRONOMETRAR OS JOGOS OLÍMPICOS DESDE 1932 — MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO! — E FEZ COM QUE NOVAMENTE FOSSE ESCOLHIDA PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

Mais de 25.000 pessoas depositam e confiam as suas operações a
PINTO DE MAGALHÃES L.DA
BANQUEIROS
Faz bons amigos com bons Serviços

O almirante
FILIPE CASTELA
foi condecorado
ao atingir o limite de idade

Por ter atingido o limite de idade, vai passar á reserva, deixando de exercer as funções de Superintendente dos Serviços da Armada, o contra-almirante José Filipe Castela.

O ministro da Marinha, considerando que o almirante Filipe Castela, no decorrer da sua carreira militar desempenhou com especial relevo várias missões, entre as quais a de comandante, director e professor da Escola Naval, no prazo de 12 anos; 1.º comandante da Escola de Mecanicos da Armada, de Vila Franca de Xira; presidente dos Serviços de Acção Social da Armada; e, por ultimo, o elevado cargo de Superintendente, resolveu louvar aquele oficial-general pela forma como sempre se houve na execução de todas as missões que lhe foram confiadas durante a sua longa carreira.

O almirante Filipe de Castela, foi, ainda, condecorado com a medalha militar de ouro, de serviços distintos.

Parece desenhar-se
uma crise politica
em Itália

ROMA, 11 — O partido Socialista italiano, chefiado por Nenni, oferece apoio parlamentar com vista á formação de um Governo democrático-cristão, baseado no centro-esquerda, e convida implicitamente a esquerda democrática-cristã a manobrar para derrubar o Governo de Segni, que tem o apoio dos liberais, dos monárquicos e dos neo-fascistas.

Esta atitude do partido nenniano é exposta num comunicado distribuido no final da reunião do respectivo directório. Tende a exercer influência nas decisões do congresso democrático-cristão, convocado para Outubro, em Florença, e no qual a fórmula de centro-direita do Governo actual dará ocasião a renhidos debates.

A oferta socialista não teve eco favorável nas correntes democráticas-cristãs. E' opinião destas que, propondo vencer «os fanatismos ideológicos», os socialistas de Nenni propoem, na realidade, o abandono de toda a discriminação anticomunista e, portanto, a renuncia á luta contra os totalitarismos.

Também o partido Socialista Democrático de Saragat recebeu desfavorávelmente a iniciativa dos amigos de Nenni. — (F. P.).

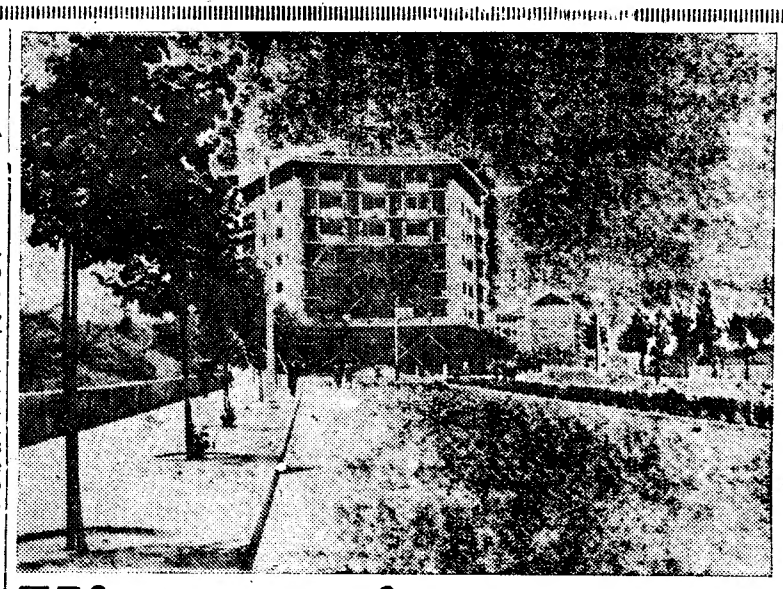
O projéctil "Erasca"
obteve pleno êxito

CHINA LAKE, 11. — A Marinha norte-americana anunciou que o projéctil «Erasca» obtivera êxito logo no seu primeiro lançamento.

O «Erasca» é fundamentalmente um «veículo económico» destinado aos estudos das grandes altitudes. Tem nove metros, um peso pouco superior a uma tonelada, uma velocidade máxima de 8.000 quilómetros por hora, e o custo total do programa não chegou a 20.000 dólares, o que é um «record» de economia em projectos espaciais.

O primeiro «Erasca» foi lançado com um angulo de 75 graus, percorreu a sua trajectória em 7 minutos e 25 segundos e foi afundar-se num ponto do Pacífico, a cerca de 400 quilómetros do local de lançamento. Não estava prevista qualquer tentativa de recuperação.

Em próximos lançamentos, o «Erasca» transportará instrumentos para medida e registo de informações meteorológicas.—(A. N. I.)



Viseu vai ter
o seu "arranha-céus"

Já se encontra concluído o primeiro «arranha-céus», (como é designado pela população), de Viseu. E' um belo prédio de 6 andares que se ergue majestoso e sobranceiro por cima das outras casas e se situa excelentemente na Avenida Salazar, junto ao Novo Parque. E' um edifício de linhas modernas, as mais ousadas que se traçaram no espaço da cidade, encimado por um largo terraço do qual se vêem todas as terras de Viriato. O prédio dispõe de um elevador e a Camara Municipal vai construir ali perto um transformador, quase privativo do serviço do «arranha-céus»

Em 3 linhas

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo foi autorizada a adquirir milho e cevada vulgar, nas condições estabelecidas por um despacho inserto no «Diário do Governo», de 25 de Junho de 1954.

///

Por se estudar um novo regulamento dos concursos de admissão e promoção do pessoal auxiliar do quadro dos serviços externos do Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, foram revogadas quatro portarias sobre o assunto.

///

O projecto do arranjo paisagístico dos terrenos do Colégio Militar, na Luz, do arquitecto paisagista António Luís Facco Viana Barreto, vai ser por ele executado.

///

Foi aprovado o regulamento do «Prémio Padre Guimarães Dias», constituido pelo rendimento de 50 contos, para o aluno que concluir o seu curso com maior classificação, sucessivamente, em cada uma das Faculdades do Porto.

///

O engenheiro inspector superior de obras publicas, Mário José Filgueiras, foi autorizado a deslocar-se ao Brasil, a fim de tomar parte no XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, mas não integrado na missão nacional.

///

O sr. Edemonde Dever foi nomeado cônsul-geral da Bélgica em Luanda.

///

Foi reforçada, com 700 contos, a comparticipação de 200, pelo Fundo do Desemprego, á Camara Municipal de Lisboa, para a construção da segunda circular.

///

O antigo jornalista Jónatas Bernardino Matoso foi nomeado director do Distrito Escolar de Beja.

///

Foram aprovados os estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Garvão, concelho de Ourique.

///

Foi aberto concurso pela Câmara Municipal de Lisboa para o fornecimento de três mil quilogramas de sementes para relvados.

PRESOS EM CUBA
elementos contra-revolucionários

HAVANA, 11. — Numa reunião clandestina, em Camaguey, foram presos dez elementos «contra-revolucionários» que conspiravam contra o Governo de Fidel Castro — anunciam as autoridades.

Forças de segurança recolheram muitas armas, munições e explosivos para o fabrico de bombas. — (A. N. I.).

Vai acabar a fome
— anuncia um químico inglês

LONDRES, 11 — O problema da fome sobre a Terra fica resolvido totalmente, segundo anuncia uma companhia de produtos químicos de Inglaterra, com um processo de extracção de proteínas vegetais de extraordinária eficiência.

O engenheiro químico I. H. Chayen, inventor do revolucionário processo, declara que este torna possível a produção em massa de proteínas assimiláveis, de bom paladar, usando como matéria-prima, práticamente, toda e qualquer matéria vegetal.

Chayen, declarou que «se qualquer material organico estiver suspenso num fluído, água por exemplo, e for sujeito a uma série de ondas de choque de suficiente intensidade e adequada frequência, as células «abrem» e o líquido celular vaza-se e dilui-se na água, sendo depois fácil separá-lo por métodos muito simples». — (A. N. I.).

FALECEU
o maestro Gino Smart da Opera de Nova York

NOVA YORK, 11. — Morreu o regente dos coros e maestro da Companhia de Opera da cidade de Nova York, Gino Smart, de 48 anos.

Smart cursou a Academia de Musica de Viena, foi conselheiro e maestro em várias companhias de Opera na Checoslováquia e na Suíça, até 1938, altura em que foi para Xangai, onde foi maestro, pianista e compositor. — (A. N. I.).

A LOTARIA DE HOJE

35563 . . .	1.200.000$
Aprox. ao 1.º prémio	
35562 . . .	5.525$
35564 . . .	5.525$
69640 . . .	300.000$
58947 . . .	150.000$
4459 . . .	50.000$

Premiados com 20.000$00

17 7865 30089 47607

Premiados com 10.000$00

416	2186	2793	6015	6995
10590	11198	14396	30643	31401
32284	39291	41901	45220	46025
64345	64811	65976	68467	69079
71349	73242	76499	77076	79384

Premiados com 5.000$00

5056	5173	6948	9284	10340
12879	14347	16745	18093	18864
19394	19808	22706	24291	27317
27606	29449	35075	42342	43332
44581	45781	45922	46540	50098
57877	60295	61716	62061	65142
67282	68963	69244	71202	76731
79512				

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **63** e com 200$00 os de **35501** a **35600**, de **69601** a **69700** e de **58901** a **59000**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **2**, **3** e **4** excepto os que terminem em **63**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Mais uma...
Sorte Grande
Vendida num bilhete com o célebre
Carimbo mágico
DAS
SORTES GRANDES!
GOUVEIA & SILVA
84 — RUA DA ASSUNÇÃO — 86
No número 35563 — 1.200 contos
NO JOGO DA LOTARIA
PREFIRA SEMPRE
GOUVEIA & SILVA

4.º PRÉMIO
4459 ..... 50 CONTOS
Numero certo, vendido pelo Cambista
JOÃO CANDIDO DA SILVA
LOTARIA ESPECIAL A FAVOR DA RECUPERAÇÃO DOS TUBERCULOSOS POBRES
1.º PRÉMIO ..... 800 CONTOS
(2 séries)
Para 1.600 contos bilhetes a ..... 140$00
» 800 » » a ..... 70$00
Pedidos a:
JOÃO RODRIGUES DA COSTA, LDA.
Sucrs. de JOÃO CANDIDO DA SILVA
Rua da Prata, 104-106 — Telef. 24542 — End. Telg. Sorte — LISBOA

De ontem para hoje

PLANOS DE FOMENTO

O progresso das nações depende hoje de uma série complexa de multiplos factores, que têm as suas prioridades e carecem de uma disciplina coordenadora, para que possam resultar profícuos todos os esforços desenvolvidos pelos mais diversos sectores chamados a intervir nessa obra de interesse geral. Com esse objectivo se criaram os planos de fomento, que constituem hoje boa norma governativa, seguida em muitos países. Entre nós, expirado o prazo de execução do I Plano de Fomento, que teve, evidentemente, o carácter de uma experiência, rodeada de todas as dificuldades do que se lança de novo, entrou-se na realização do II Plano, já estruturado em bases mais sólidas, com apoio num estudo mais amplo das necessidades a satisfazer e das possibilidades reais que oferecem os recursos de que dispomos para se alcançarem os objectivos que se pretendem visar. Carece de ser acompanhado com toda a atenção o desenvolvimento do Plano, não só para efeito de verificar a forma como vai decorrendo a sua execução, mas também para se irem tirando dela os ensinamentos necessários para se ir aperfeiçoando a preparação dos que se lhe hão-de seguir. Foi para esse efeito que se criou a Inspecção Superior do Plano de Fomento, agora confiada ao dr. Vasco da Cunha d'Eça, ontem empossado pelo sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que, acentuou, precisamente, a importancia da tarefa que incumbe a este técnico, que já deu as provas que justificaram a sua escolha para tão alta missão.

FEIXE DE NOTICIAS

É a segunda vez que o marítimo Valentim Barcadilha, de Viana do Castelo, arranca uma criança á morte, quando estava prestes a afogar-se. Da primeira vez, há cerca de um ano, o Instituto de Socorros a Náufragos reconheceu a sua abnegada intervenção, condecorando-o. Agora, o Barcadilha, que tem três filhos menores, atirou-se de novo á água, no anteporto de Viana, quando viu o pequeno Joaquim Salvador de Castro, de 5 anos, em risco de perecer. Decididamente, nadou para a criança, trouxe-a para terra quase inanimada. E' um bom pai, que saberá melhor compreender a gratidão dos pais das crianças que salvou.

*** Com o maior á-vontade possível, o larápio acercou-se da bicicleta e, desapertando uma maleta presa ao quadro, levou-a sem que ninguém desconfiasse de que praticava um roubo. O caso passou-se em Cascais, quando o proprietário da bicicleta — o ourives ambulante sr. José da Cruz Ribeiro, da Parede — estava tranquilamente a almoçar, sem cuidar de retirar a maleta em que levava os artigos do seu comércio. Confiou demasiadamente e daí o prejuízo que sofreu, avaliado em cem contos. Agora, volta a confiar, mas na Polícia, para tentar conseguir a restituição dos artigos roubados.**

JORNAL PEQUENO

EM Vila Nova de Foz Coa, envolveram-se em desordem os componentes de duas famílias, ao que parece por uma questão que teve origem a demarcação duma propriedade. Houve facadas e tiros e registaram-se feridos — não tendo da desordem resultado mais graves consequências, devido á enérgica intervenção da G. N. R. * Na Quinta de Santo António, á Ameixoeira, o fogo destruiu uma habitação modesta e no incêndio morreu um homem de 77 anos, chamado Cipriano Nogueira, que ali vivia. * Em Belém, numa saibreira pertença do Campo de Tiro da Serra da Carregueira, um desabamento soterrou Carlos Sá Gonçalves, de 21 anos, solteiro e Serafim da Silva Gonçalves, de 23 anos, casado. O primeiro morreu, e o segundo, depois de receber tratamento, recolheu a casa.

14.000 contos

para obras em aeroportos da província de Angola

LUANDA, 11. — Mais de 14.000 contos serão gastos no primeiro ano de vigência do segundo Plano de Fomento Nacional em obras de construção e melhoramento de aeroportos em Angola.

Assim, em Novo Redondo, está a ser asfaltada a pista do aeroporto e construida uma placa de acesso e um abrigo para passageiros, tudo no total de 1.500 contos.

Estão também a ser construídos abrigos para passageiros, torres, placas de estacionamento e caminhos de circulação nos aeroportos de Malange, Cela, Silva Porto e Carmona, com uma despesa total de 2.500 contos.

Com a construção da segunda fase da aerogare, ampliação e asfaltamento da pista do aeródromo de Sá da Bandeira serão gastos, este ano, 1.000 contos. Com a conclusão do aeródromo de Porto Amboim serão despendidos 500 contos e com a construção da aerogare de Nova Lisboa cerca de 1.000.

Para as novas oficinas do aeroporto de Luanda estão destinados 2.000 contos e a mesma verba será gasta na construção de uma pista na Baía dos Tigres. A ampliação da aerogare de Cabinda, que está em curso, empregará cerca de 1.000 contos.

Alguns Aero-Clubes receberam auxílios para os seus campos e placas de estacionamento no total de 400 contos.

Estão ainda a ser efectuadas outras despesas com a aquisição e montagem de equipamento rádioeléctrico e para o próximo ano projecta-se a aquisição de três aviões bimotores para 40 passageiros cada, além de melhoramentos nos aeródromos de Moçamedes, Gabela, Silva Porto, Henrique de Carvalho, Malange e Roçadas. — (A. N. I.).

O NOVO EDIFÍCIO

da reitoria da Universidade

Foi autorizada a comissão administrativa das Novas Instalações Universitárias a celebrar contrato com a firma Empresa de Construções Lopes (Irmãos), Ld.ª para a execução da empreitada de «Construção do edifício da reitoria da Universidade de Lisboa», pela importancia de 25.997.500$00.

O PORTO pelo telefone

Serviçal ladra

PORTO, 11 — Foi remetido ao tribunal um processo em que é arguida uma serviçal que dizia chamar-se Maria de La Salette da Silva, que, em Junho do corrente ano, depois de solicitar trabalho a diversas pessoas, ao serviço das quais não permanecia mais de dois dias, ausentando-se, depois, para parte incerta, não sem antes ter praticado diversos furtos. Por esse motivo, as queixas apresentadas na Polícia sucediam-se, tendo a 3.ª brigada da 4.ª secção da P. J. acabado por prender a serviçal.

Submetida a interrogatórios sobre a sua identidade, manteve sempre que o seu nome era Maria de La Salette Silva, de 18 anos e ser natural de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira. No entanto, veio a averiguar-se que era natural da Lousada e que para fugir á acção da justiça se tinha identificado falsamente, verificando chamar-se Maria Carolina Pires Beça, maior de 26 anos, que já respondera seis vezes por furto. Sendo no ano de 1954, declarada delinquente habitual. Os valores roubados nas diversas casas atingem alguns milhares de escudos.

Dizem os leitores...

O lamaçal da Avenida dos Estados Unidos da América

De um leitor assíduo recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta: «Li há alguns meses no «Diário de Lisboa» uma carta de um vosso leitor na qual se chamava a atenção da Camara Municipal para a maneira como decorriam as obras nos logradouros publicos da Avenida dos Estados Unidos da América, carta essa que correspondia a uma perfeita realidade.

Poucos dias depois de ter sido publicada tal carta, tiveram os moradores na referida artéria a satisfação de verificar que os respectivos trabalhos haviam recomeçado com ritmo acelerado pelo que houve a convicção de que não se passaria terceiro Inverno num autêntico lamaçal, dada a falta de passeios e passagens dos prédios para a Avenida.

Ora esta esperança está a desvanecer-se visto que as obras estão mais uma vez paradas.

E' realmente extraordinário e até aflitivo o que se tem passado com a construção dos referidos logradouros publicos. As hesitações dos responsáveis, as alterações feitas, etc.

Vai para 3 anos, que os habitantes da referida avenida estão sujeitos a sérios aborrecimentos e arrelias por este estado de coisas — pó e lama — e por este motivo recorro ao «Diário de Lisboa», certo de que o presidente da Camara dará a este assunto uma rápida resolução, tanto mais que se trata de uma das grandes avenidas da cidade».

Dando ainda mais razão ao nosso leitor, o dia de hoje transformou a referida artéria num autêntico lago de águas barrentas.

Falecimento

Na sua residência, Rua do Molhe, 315, faleceu o coronel Alberto Carlos de Almeida Frazão, de 71 anos, casado. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, na igreja de Nevogilde, e está a cargo da Companhia Funerária.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pândora».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «O cantor de St. Louis».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Duelo na lama».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Marujos de água doce».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um cabelo na sopa».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem do Oeste».
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Coração não batas mais».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O juramento de Lagardere».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A gata borralheira».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «As docas de Nova York».
PALACIO CRISTAL — Feira Popular.

CH-0459

dois prémios

CAFÉ HAG

1º - Qualidade

2º - 1 lata grátis em cada 5 latas de CAFÉ HAG SOLÚVEL

Junte 5 tampas e receberá, completamente grátis, 1 lata de CAFÉ HAG SOLÚVEL

A campanha de segurança rodoviária

(Continuação da página central)

sas digressões, ao atravessar a Rua do Monte dos Burgos, um rapazito esteve na iminência de ser colhido pela vertiginosa máquina, o que só não se deu porque uma árvore, que ainda hoje lá está, se meteu de permeio. O «bólido» estacou, pelo que se prova que já nesse tempo essa espécie de travões era infalível.

Em resultado do choque, o pára-brisas» partiu-se em mil bocados, tendo-se um dos estilhaços cravado no rosto do pequeno José António, a unica vítima do acidente. Se não o matou, assinalou-o para toda a vida, pois o golpe produziu-lhe um profundo e ex tenslgzvoiavfr, n profundo e extenso gilvaz, a toda a altura do rosto.

Uma das crianças ilesas é hoje o general Correia Guedes

Com José Moreira, que tinha então 10 anos, iam mais dois «meninos» que felizmente nada sofreram. Eram eles José Viana Correia Guedes e seu irmão Eduardo. O primeiro é actualmente, o sr. general Correia Guedes e o segundo é o dr. Eduardo Estevam Paço Correia Guedes, director da filial da Caixa Geral de Depósitos, em Viana do Castelo.

Existiam, como dissemos, talvez uns seis automóveis no Porto, nesse ano de 1906. Eram seus proprietários Benedito Ferreirinha, Andrade Villares, D. Alexandrina Soares Moreira, Vieira da Cruz e outros que não nos ocorrem, de momento. Não se admirem os que acham poucos os carros existentes. Um automóvel, como aquele com que se deu o desastre que vimos de referir, custava 800 mil reis! Ter nessa altura um «Charron», um «Daimler» ou um «Fiat», era o mesmo que hoje ser-se proprietário de um arranha-céus na Baixa.

O Código da Estrada é cumprido rigorosamente por muito poucos

Mas vamos ás opiniões do arquitecto José Moreira sobre o nosso movimento em prol da disciplina do transito e para a redução do elevado coeficiente de acidentes na estrada e na cidade.

José Moreira diz-nos que o problema é de muito difícil solução porque é muito pequena a percentagem dos que cumprem rigorosamente os preceitos da lei, que neste caso é o Código da Estrada, onde possívelmente se encontrarão deficiências, mas nunca a justificar que se lhe desobedeça.

Reconhece que é impossível, seja a que autoridade for, fazer com que toda a gente cumpra leis e regulamentos, quando não haja a devida compreensão e desejo de colaboração. Bastava que cada um não desejasse aos outros aquilo que não quer para si. O egoismo leva muitas vezes a cometerem-se faltas que bom seria que lhes sofressemos sempre as consequências. O pior é que muitos escapam pelas malhas. Nem sempre aquele que com ferros mata, com ferros morre. Há muitos que escapam pela sorte com que são bafejados. Nem sempre a autoridade o surpreende a «pisar o risco».

As cartas de condução deveriam incluir o registo de acidentes

O sr. arquitecto José Moreira defende que deveria existir uma organização constituida por indivíduos de comprovada moral, inflexível honorabilidade e completo conhecimento da matéria, que voluntáriamente fiscalizassem, nas cidades ou nas estradas, o cumprimento da lei. Uma vez surpreendido quem quer que fosse a transgredir, bastasse uma simples participação sua para que o transgressor fosse punido. Já que não há em parte alguma polícia que chegue para castigar os delinquentes, pois não é possível estar um polícia em cada local onde se verificam transgressões, ao menos que se lhes dê uma ajuda no sentido de escapar o menor numero possível de responsáveis por acidentes ou contravenções.

E' ainda opinião do sr. arquitecto José Moreira que as cartas de condução deveriam mencionar — tal como uma folha de registo criminal — o «curriculum vitae» do automobilista, pois não faltam por aí indivíduos, com «activo» pouco desejável no capítulo acidentes a dirigir carros como se tivessem «exemplar comportamento».

Prosseguiremos, depois, o nosso inquérito sobre as causas de elevada percentagem de acidentes no Porto e no seu distrito.

Uma miniatura do "Diário de Lisboa"

editada e distribuida com a colaboração da Mobil e indicando os locais perigosos na "Estrada Negra" será distribuida amanhã e depois de amanhã

Todos os automobilistas que amanhã e depois de amanhã utilizem a estrada que une a capital a Vila Franca de Xira — verdadeira Estrada Negra, pela numero de acidentes que ali ocorre — receberão uma miniatura do «Diário de Lisboa», editada com a colaboração da «Mobil Portuguesa».

Neste prospecto indica-se o numero de acidentes anualmente verificado na Estrada Negra — 10 acidentes com consequências pessoais por quilómetro! dão-se boas novas quanto á próxima entrada em funcionamento da Auto-Estrada Lisboa-Vila Franca de Xira; assinalam-se os locais mais perigosos dos 27 km. que separam a capital da progressiva vila ribatejana. Mostra-se, finalmente, que há uma unica atitude inteligente — Esperar um ano para poder andar a 140 km/h entre Lisboa e Vila Franca. Qual será o amador de grandes velocidades que quererá perder agora, com um acidente estupido, a oportunidade de esgotar as possibilidades dos motores mais potentes?

Os luso-americanos dão exemplo de tolerância de raças nos Estados Unidos

NOVA BEDFORD, 11. — A colónia portuguesa dos Estados Unidos oferece um exemplo de tolerancia: foram abolidas as barreiras raciais na mais importante das agremiações luso-americanas da costa atlantica da América do Norte.

Reuniu-se em Framingham o congresso da União Portuguesa Continental, que, entre os diversos assuntos a tratar, deveria apreciar cinco moções, apresentadas pelas delegações da U. P. C. em outras tantas cidades e relativas á alteração dos estatutos na parte relativa ás condições para admissão dos sócios.

Foi, porém, apresentada uma moção de compromisso, em que eram aproveitados elementos constantes das anteriormente redigidas. E foi essa proposta de compromisso, apresentada pela delegação de Nova Bedford, a que foi aprovada por maioria superior a dois terços, passando a figurar, agora, nos estatutos, entre as cláusulas que indicam as finalidades da União Portuguesa Continental, a seguinte:

«Unir fraternalmente todos os indivíduos de ascendência portuguesa, dos 16 aos 60 anos de idade, de bom caracter, física e mentalmente aptos a ganhar o seu sustento, nascidos e residentes em qualquer parte do Mundo onde esta sociedade venha a estabelecer sucursais ou á Comunidade Portuguesa ligados pelos laços do matrimónio, lingua, educação ou cultura».

Presidiu ao congresso Luís Gomes, que teve acção preponderante, durante os debates, no apoio dado áquela moção. Intervieram, ainda, os delegados das delegações de Nova Bedford, Manuel Calado; de Pawtucket, António Pires, e de Valle Falls, Alfredo Silvério; e o secretário-geral da U. P. C., Aníbal Branco. — (A. N. I.).

A Senhora da Fátima em Roma

CIDADE DO VATICANO, 11 — A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, vinda de Portugal, anda em peregrinação pela Itália, chegará a Roma na próxima segunda-feira, a bordo de um helicóptero.

Do estádio Flamínio, onde o helicóptero poisará, a imagem será transportada, em procissão, para a igreja do Imaculado Coração de Maria, na Praça Euclide. — (A. N. I.).

A situação no Laos

(Continuação da 1.ª página)

tual Governo do Laos. Esses ministros prefeririam ter um Laos poderosamente armado e protegido pelos Estados Unidos. Daí a importancia que atribuem ás «operações militares» dois ministros «novos», o da Informação e o dos Negócios Estrangeiros, apesar de tais «operações» não passarem de recontros com os rebeldes do Pathet Lao, que ao todo devem envolver nas guerrilhas uns escassos 1.500 homens. Se entre os rebeldes houvesse elementos do Vietminhe, estes desapareceriam agora com a chegada da subcomissão da O. N. U. Desaparecer sem deixar vestígios é uma das suas especialidades. — (F. P.).

A subcomissão das Nações Unidas parte amanhã, de Nova York

NAÇÕES UNIDAS, 11 — Parte amanhã á noite para Vientiane, de avião a subcomissão das Nações Unidas que vai ao Laos investigar a interferência estrangeira nos combates que ali se registam.

A resolução foi tomada depois de uma conferência de meia hora entre os componentes da subcomissão e o Secretário-Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld.

Os membros da subcomissão conferenciarão amanhã com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Laos, que se encontra aqui, antes de partirem para aquele país, no desempenho da sua missão. — (A. N. I.).

Braço a mais... braço a menos

O art. 38.º do Código da Estrada preceitua, e muito bem, que «serão punidos com a multa de 50$00 os condutores de velocípedes que transitem com as mãos fora dos instrumentos de direcção».

Porque não se aplica idêntica disposição, com mais forte razão, aos condutores de veículos automóveis?

E' vulgarissimo ver-se um motorista com o braço inteiramente de fora, na estranha posição de pretender segurar a parte superior da «carrosserie». Esta maneira defeituosa e inconveniente de conduzir tornou-se mesmo numa espécie de desporto, como a provar a excelência de «ás do volante» a guiar só com uma das mãos...

E ainda é mais vulgar ver-se o condutor do automóvel com o cotovelo comodamente instalado sobre a porta do carro, o que lhe não dá possibilidade de restabelecer a direcção quando tiver de realizar qualquer manobra rápida, além de — como tantos casos há, infelizmente — correr o risco de perder um braço por fractura de cotovelo.

Em França, chega-se a retirar a carta a quem conduz com o cotovelo descansado sobre a porta, pois está provado que a 100 quilómetros á hora, o rebentamento duma camara de ar produz fatalmente um acidente, por não haver possibilidade de controlar a direcção.

Se a Polícia de Transito, da cidade e da estrada, recomendasse aos condutores de automóvel inexperientes, descuidados ou pretensiosos, o perigo a que estão sujeitos e sujeitam os outros, obrigando-os a ter as duas mãos sempre no volante ,em posição capaz de atender a qualquer surpresa, prestaria certamente um serviço inestimável á disciplina do transito.

E porque não aplicar multas, como se aplicam aos condutores de bicicletas? — A.

Os temporais em todo o País

Uma camioneta atravessando a cheia Um dos becos que desembocam na Avenida 24 de Julho, coberto de água

(Contiauação da página central)

completamente uma árvore de grande porte, situada no angulo das Rua de S. Vítor e Praça da Alegria. Neste populoso bairro, chegou a verificar-se um certo alarme, sem contudo ter havido panico.

No lugar de Ardegães, em Aguas Santas, uma faísca incendiou umas medas de palha pertencentes ao lavrador Manuel Joaquim Casadas. Os bombeiros de Ermezinde, localizaram o incêndio, que foi extinto ao fim de uma hora de trabalho.

Grandes inundações no Bombarral

BOMBARRAL, 11. — (Pelo telefone). — O dia de hoje amanheceu com abundancia de chuva e fortes trovoadas, o que provocou cheias em várias casas de habitação, principalmente no bairro da Estação. No rés-do-chão e caves de um prédio, as inundações causaram grandes prejuizos em cereais pertencentes ao sr. Augusto Bruno Pataleia.

Foram chamados os Bombeiros Voluntários, para salvar uma criança que se encontrava deitada num berço e prestes a morrer afogada, visto as águas atingirem grande altura. Os bombeiros, com algum custo, conseguiram retirar a criança.

Uma faisca caiu na torre da igreja, produzindo um enorme estrondo, que fez estremecer alguns edifícios, julgando os seus moradores tratar-se de um tremor de terra.

Os campos ficaram inundados, mas as culturas não se danificaram. Os bombeiros durante a parte da manhã andaram numa azáfama constante a esgotar a água das residências inundadas.

Em Mesão Frio as chuvas entraram na estação dos C.T.T.

MESÃO FRIO, 10 — Pela segunda vez em curto espaço de dias, choveu torrencialmente nesta região, onde a água inundou não só as vinhas, como algumas ruas da vila. Mas, onde os efeitos da chuva se fizeram sentir mais perigosamente foi na estação local dos CTT, cujo edifício há muito ameaça ruina, dado o abandono a que o lançaram certos «desencontros» entre a respectiva administração-geral e o senhorio. As águas da chuva penetraram tão fàcilmente através do tecto e das paredes, que foi necessário remover, apressadamente, alguns móveis e a aparelhagem telefónica, cobertos, depois, com sacos de linhagem, a fim de evitar a humidade. Não obstante as rápidas providências, os telefones ressentiram-se, ainda, do efeito das águas, não permitindo uma audição perfeita, durante bastante tempo.

Não é esta a primeira vez que nos referimos ao mau estado em que se encontra o actual edifício dos CTT, cujo chefe da estação se viu obrigado a mudar de casa, por o prédio ameaçar ruina.

Uma faísca atingiu mãe e filha

CADAVAL, 11. — (Pelo telefone). — Violenta trovoada deflagrou nesta região durante a manhã de hoje, sendo atingida por uma faisca a casa do Casal da Boa Vista, da freguesia de Peral, onde reside a sr.ª D. Elvira Leontino, de 51 anos, viuva, que sofreu paralisia dos braços, e sua filha Rosa Leontino, de 21 anos, solteira, ferida por pedras que se desprenderam. Ambas vieram receber curativo no Hospital da Misericórdia desta vila, regressando depois a casa.

EMPRÉSTIMO do Banco Mundial á Republica Arabe Unida

CAIRO, 11. — Um informador do Banco Mundial anunciou hoje que se chegara a um acordo básico para o empréstimo de 104 milhões de dólares á R. A. U., destinado a financiar a primeira fase das obras no Canal do Suez.

Os pormenores da operação serão discutidos entre o presidente do Banco, Eugene Black, e o ministro da Economia da R. A. U., Abdel Monein el Kaissouni, nos Estados Unidos, em 20 de Setembro. — (A. N. I.).

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL. Av. Combatentes da Grande Guerra.

Os albatrozes são inimigos dos aviões nas ilhas Midway

WASHINGTON, 11 — Os albatrozes, que procuram as ilhas Midway para reprodução da espécie, em quantidade correspondente a cerca de 90 por cento dos existentes em todo o Mundo, fazem grandes estragos nos aviões de uma base aérea dos Estados Unidos, ali instalada.

Estatísticas elaboradas naquela base, levaram a concluir que as aves embateram contra aviões da base, 310 vezes entre 30 de Outubro de 1957 e 17 de Abril de 1958. Foram danificados 18 aviões, tendo ocorrido a maioria das colisões em largadas ou aterragens. Mais se concluiu que 1 por cento das aterragens diurnas os aviões encontravam albatrozes pela frente.

Alguns dos acidentes provocavam prejuizos que impunham a imediata aterragem dos aviões para reparação das avarias.

Os investigadores mataram 30.041 aves durante os trabalhos, procurando reduzir o perigo, mas verificaram que de nada servia matá-las, pois milhares continuavam a proliferar naquela área. Porém, ultimamente foi descoberto um pormenor que deve levar á solução do problema: verificou-se que uma agitação do ar no sentido de baixo para cima obriga os albatrozes a levantarem voo. Com esse movimento de ar é o que ocorre nas aterragens e nas largadas, os investigadores tencionam terraplanar os extremos das pistas, para evitarem que os albatrozes levantem voo e possam assim danificar os aviões. — (A. N. I.).

DICIONÁRIO de provérbios da Galiza

CORUNHA, 11 — O padre Francisco Vasques Saco, membro da Real Academia Galega e reitor do seminário de Lugo, reuniu num dicionário a publicar brevemente mais de 15.000 ditados galegos, que coleccionou nos ultimos cinco anos. O autor de tão paciente trabalho teve especial cuidado em colher ditados que se relacionem com os principais santuários da Galiza.

São especialmente curiosos os que se referem a Santiago de Compostela, pois constituem, por vezes, uma fonte histórica dado que revelam certos aspectos da piedade, costumes, indumentária e alimentação dos peregrinos medievais que acorriam a orar junto do sepulcro do apóstolo. A primeira edição desta obra constará de 1.000 exemplares com cerca de 500 páginas. — (A. N. I.).

O Conselho da Comunidade Francesa

continua a tratar da forma

de solucionar o caso da Argélia

PARIS, 11. — O presidente de Gaulle e os 12 chefes de Governo das Republicas africanas que fazem parte da Comunidade de Nações Francesas, voltam a reunir-se hoje, á porta fechada, para prosseguir a discussão dos trabalhos inscritos na agenda da ultima sessão da reunião, inaugurada ontem, do Conselho Executivo da Comunidade.

Alguns jornais informam, que o Conselho já ontem debateu e aprovou o plano do Governo francês relativamente ás próximas experiências atómicas no deserto do Shara.

No entanto, sabe-se que o principal problema a discutir na actual reunião do Conselho Executivo da Comunidade Francesa é o da Argélia.

Sobre este assunto, as informações da Imprensa variam. Uns jornais afirmam que o novo plano argelino de de Gaulle já foi discutido ontem, ao passo que outros dizem que só hoje começará a ser debatido.

Embora o plano continue a ser mantido em sigilo, até o presidente de Gaulle o tornar publico, na sua anunciada mensagem rádio-televisada, de quarta-feira próxima, círculos autorizados dizem que o ponto-chave em que se baseia é a convocação de eleições, depois de um período de transição, de cinco anos.

Os mesmos círculos declaram que de Gaulle está convencido de qeu a Argélia poderá ser pacificada dentro de 12 meses, mas serão necessários mais quatro anos para serem criadas condições propícias a uma consulta, através das urnas, sobre o futuro estatuto político da Argélia.

Afirma-se que elementos argelinos, em Genebra, apelidaram de «interessantes» as notícias de que de Gaulle baseia o seu plano no princípio da «auto-determinação», e afirmaram que «certamente tais notícias serão levadas imediatamente ao conhecimento dos dirigentes do *governo argelino*».

Por sua vez, Alain de Serigny, um dos dirigentes da população francesa da Argélia, declarou, esta manhã: «Esperaremos que o general Charles de Gaulle fale, antes de emitirmos a nossa opinião».

Quanto aos chefes militares dos 400.000 homens do Exército francês na Argélia, continuam a manter-se silenciosos.

Recentes notícias da Imprensa diziam que alguns oficiais de alta patente, em serviço na Argélia, se haviam manifestado desfavorávelmente, acerca de um eventual plano baseado no princípio da «auto-determinação», mas é voz corrente que as tropas francesas que se encontram a combater nas primeiras linhas se declaram prontas a apoiar, abertamente, qualquer plano que o presidente de Gaulle resolva apresentar, para restabelecer a paz na Argélia. — (A. N. I.).

Os trabalhistas utilizam

na propaganda eleitoral

afirmações de um livro

de Randolph Churchill

LONDRES, 11. — A brochura trabalhista intitulada «O logro conservador 1951-1959» continuará a ser distribuida na Grã-Bretanha visto o tribunal ter rejeitado o pedido de Randolph Churchill que insistia na sua proibição imediata.

A brochura que descreve uma lista de «erros» cometidos pelos conservadores desde que retomaram o Poder, apresenta, no capítulo dos assuntos externos, um violento ataque aos desembarques de Port Said, em 1956. Em apoio da sua tese, os trabalhistas recorreram mesmo a um recente livro do filho de «sir» Wiston, no qual a política de «sir» Anthony Eden é condenada em termos violentos.

Randolph Churchill afirmara que grande numero de conservadores, se tivessem na época sabido a verdade, tinham retirado o apoio a Eden. Esta passagem do livro é citada textualmente na brochura, o que levou o filho do antigo primeiro-ministro a pôr uma acção contra os dirigentes do Partido Trabalhista e aos editores por violação do «copyright».

O filho de «sir» Wiston pediu aos juizes que fosse proibida, desde já, a distribuição do livro, o que aqueles recusaram visto a passagem citada «não ter carácter difamatório». — (F. P.).

As Nações Unidas

aprovam as negociações

do desarmamento

fora da organização

NAÇÕES UNIDAS, 11 — A comissão de desarmamento das Nações Unidas aprovou por um voto unanime a iniciativa tomada pelos «quatro grandes» de recomeçar com as negociações acerca do desarmamento, fora da O. N. U., num comité de 10 membros em que Leste e Oeste se encontrassem representados em igualdade.

Os delegados das 3 potências ocidentais e da U. R. S. S. explicaram á comissão — onde tomam lugar 82 países da O. N. U. — ser sua intenção tentar uma aproximação de pontos de vista entre os países da N. A. T. O. e os do pacto de Varsóvia acerca do desarmamento a fim de que possam beneficiar todos os países. — (F. P.).

SEIS MORTOS

num desastre de avião

perto de Londres

LONDRES, 11. — Um bombardeiro a reacção «Valiant» da R. A. F., em voo de treino, despenhou-se, esta manhã, pouco depois de ter descolado da base de Marham, no Norfolk. Os seis tripulantes perderam a vida. — (F. P.).

Grande explosão

na Georgia

ATLANTA, (Georgia), 11. — Morreram dois operários e sete ficaram gravemente feridos ao produzir-se uma grande explosão, num armazém de produtos químicos, seguida de um violento incêndio que destruiu por completo o edifício, onde estava instalado o armazém de drogas. — (A. N. I.).

Os Russos adquirem

filmes ocidentais

MOSCOVO, 11. — A Russia iniciou negociações para a aquisição de alguns filmes exibidos no recente festival internacional de cinema realizado na capital moscovita.

Entretanto, o «Pravda» critica, em editorial, os temas dos filmes soviéticos, classificando-os como «uma pálida cópia da vida». — (A. N. I.).

UM ELEFANTE

PARA EISENHOWER

oferecido pelos franceses

WASHINGTON, 11. — O presidente dos Estados Unidos, ao pronunciar o seu discurso de ontem para a televisão, referiu-se a um elefante pequeno que a comunidade francesa ofereceu ao chefe de Estado americano.

«Incidentalmente, disse Eisenhower, os primeiros-ministros dos países da comunidade, estão tão empenhados em manifestar o seu respeito e admiração pelo povo americano que vão enviar, aos Estados Unidos, mais um elefante pequeno». — (France Presse).

Na estreia da sua nova peça, «Trate bem de Lulu», não há duvida de que Noël Coward seguiu o conselho, ao beijar Gina Lollobrigida (Lollo, neste caso) que o acompanhou ao teatro, juntamente com a famosa bailarina Margot Fonteyn e o marido, Robert Arias, que ainda há pouco deram muito que falar, a propósito de uma conspiração no Panamá

Na sua visita aos Estados Unidos

Nikita Kruchtchev percorrerá

várias cidades e centros industriais

WASHINGTON, 11. — Seguindo-se á publicação recente do programa oficial da primeira visita do chefe do Governo soviético a Washington, em 15 e 16 do corrente, a Casa Branca distribuiu á Imprensa a lista oficial da viagem de Nikita Kruchtchev pelos Estados Unidos. Este programa vai de 17 a 23 de Setembro e termina com a chegada a Pittsburgh. A ultima parte será anunciada mais tarde.

Em 17, depois de sair de Washington em comboio especial, ás 8 e 20 horas locais, o primeiro-ministro da U. R. S. S. chegará a Nova York ás 12 e 5, seguindo para o hotel Waldorf Astoria, onde ficará hospedado e onde Robert Wagner, presidente do Municipio, oferecerá um almoço em sua honra.

Mais tarde, Averell Harriman, antigo governador do Estado de Nova York e ex-embaixador em Moscovo, oferece na sua residência neo-iorquina, uma recepção em homenagem a Nikita Kruchtchev. Á noite, no Waldorf Astoria, este será o convidado de honra do Clube Económico de Nova York e fará um discurso.

No dia seguinte, o primeiro-ministro soviético e os membros da comitiva irão de automóvel a Hyde Park, onde visitarão a propriedade do antigo presidente Franklin Roosevelt. A viuva deste fará as honras da biblioteca e do museu locais.

Depois, Kruchtchev discursará (ás 15 horas locais) na Assembleia Geral das Nações Unidas. Mais tarde, receberá no Waldorf, a visita de Nelson Rockefeller, governador do Estado de Nova York. Ás 20 horas locais, na O N. U., Dag Hamarskjoeld oferece-lhe um banquete.

No sábado, pela manhã, o chefe do Governo da U. R. S. S. irá num avião de reacção a Los Angeles onde Eric Johnston presidente da Associação do Cinema Americano, que foi recebido ultimamente no Kremlin, e Spyros Skuras, presidente da 20th. Century Fox Films, lhe oferecem um almoço nos estudios. Durante a tarde, Kruchtchev dará um passeio de automóvel pela cidade e arredores, passeio que, segundo informes seguros, incluirá a Disneylandia. Depois, o Conselho dos Negócios Estrangeiros de Los Angeles e o presidente municipal dão um jantar em honra da delegação soviética.

O domingo será passado num comboio especial da Southern Pacific que levará o primeiro-ministro da U. R. S. S. em 10 horas, a S. Francisco, depois de paragens de escassos minutos em Glendale, Santa Bárbara, San Luís Obispo, Salinas e San José. Depois do jantar, os membros dos sindicatos, reunidos em congresso, terão uma conversa com Kruchtchev a quem oferecem um banquete.

A cidade e o porto de S. Francisco serão visitados, de automóvel e vedeta, na segunda-feira de manhã, seguindo-se um almoço na cantina da fábrica da International Businesse Machines e uma ida ao Instituto de Pesquisas Electrónicas, em Stanford. Á noite, novo banquete oferecido pelas autoridades locais.

No dia 22, deixando a costa do Pacífico, o primeiro-ministro soviético irá de avião para Iowa, visitando minas e outros centros. O presidente municipal e a Camara de Comércio local oferecem-lhe um banquete.

Na quarta-feira, de manhã, Kruchtchev irá á «Pioneer Hibrid Corn Co.» em Johnston, no Iowa, seguindo para a herdade de Roswell Garst, em Coon Rapids, onde almoçará. Á tarde, a delegação russa visitará a Universidade Agrícola de Ames, em Iowa, seguindo depois de avião, á noite, para Pittsburgh, na Pensylvania. — (F. P.).

O chefe da Polícia de Segurança soviética a caminho da América

COPENHAGUE, 11. — O general Zakharov, chefe supremo dos Serviços de Segurança da União Soviética, passou hoje pelo aeroporto de Copenhague, a caminho de Nova York, acompanhado de um grupo de subordinados seus e de alguns membros da delegação soviética á Assembleia Geral das Nações Unidas, incluindo Fédor Molochcov, chefe de protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Popov, subchefe dos Serviços de Imprensa do mesmo Ministério.

Nenhum dos Russos, incluindo dez mulheres, que acompanham Zakharov, abandonou a sala de espera do aeroporto de Kastrup, enquanto aguardavam a partida do avião para Nova York.

Sabe-se serem esperados amanhã, vindos de Moscovo e com destino a Nova York, cerca de 40 escritores e jornalistas russos, mas ignora-se se o avião em que viajavam transferirá os passageiros para outro aparelho, no aeroporto de Kastrup. — (A. N. I.).

Fotografias sem «flash»

tiradas ás escuras

NOVA YORK, 11. — Já é possível tirar fotografias sem «flash» em ambiente escurecido, com o auxílio de novo filme produzido por uma empresa norte-americana de produtos fotográficos, denominado «fotografia num minuto». O filme tem um índice de exposição 3.000 — muito superior a qualquer filme normal — e produz uma cópia da fotografia tirada, passados 60 segundos do disparo.

Foi também inventado um novo aparelho destinado a reduzir os contrastes de negros e brancos, provocados pela demasiada luz, nas fotografias tiradas a pequena distancia. O aparelho permite apenas a passagem, na altura do disparo, de uma pequena parte da luz recebida pela objectiva. — (A. N. I.).

O Senado do Brasil

ratificou a nomeação

de Negrão de Lima

para embaixador em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 11 — O Senado brasileiro ratificou, por 40 votos contra 5, durante uma sessão secreta realizada ontem, a nomeação de Negrão de Lima para o lugar de embaixador do Brasil em Portugal.

Dentro do actual movimento diplomático, crê-se que o Encarregado de Negócios em Lisboa, embaixador Lafayette de Andrada, será nomeado embaixador na Republica de Guatemala.

O dr. Francisco Negrão de Lima, é o segundo ex-chanceler brasileiro a ocupar o cargo de embaixador em Lisboa. Amigo íntimo do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a sua escolha mostra o alto apreço em que este tem as relações com Portugal. A amizade dos dois é tal que o presidente do Brasil não hesita em chamar á pasta do Ministério das Relações Exteriores o prefeito Negrão de Lima quando este ia ter a satisfação de ver os resultados benéficos das medidas — algo impopulares—que tomara. Também no momento em que começa a dar frutos a operação Pan-Americana e a corajosa reforma do Itamaraty, que o Parlamento está a discutir, o presidente pede ao seu amigo que deixe a pasta, permitindo a recomposição ministerial com vista á sucessão presidencial. Negrão de Lima aceita sempre as decisões do seu presidente como amigo incondicional e como partidário disciplinado.

O ex-chanceler, com a sua nomeação para Lisboa, regressa a funções diplomáticas que o levaram sucessivamente á Venezuela, Paraguai e Argentina. Esporádicamente, mas sempre de maneira relevante, foi enviado especial do Brasil á posse do presidente do Paraguay (1951), e á Bolívia (1953), neste caso para negociar um tratado de petróleos.

O novo embaixador é pessoa sociável por excelência, lhano e cortês em todas as ocasiões. Sob esta afabilidade está um homem intransigente quanto a pontos de honra. Tem a arte, peculiar á gente de Nepomuceno, sua terra natal, de fazer amigos. Mesmo entre a oposição, que no Brasil é áspera, nunca teve inimigos inconciliáveis. A sua despedida do Itamaraty todos os funcionários, dos mais altos aos mais modestos, fizeram questão de lhe manifestarem o seu apreço e a sua saudade. Embora muito sociável, é pouco ou nada mundano. Gosta muito de praias e de tomar banhos de sol. Na praia do Arpoador, no Ipanema, os habitantes do bairro nunca deixaram de vir ver o seu então chanceler, tomar os seus banhos e, democráticamente, «jogar a peteca» com qualquer dos banhistas presentes. — (F. P.).

O programa

da exploração da Lua

e de outros planetas

CALIFORNIA, 11 — Uma descida suave no planeta Venus é a ultima etapa de um programa de 12 pontos proposto á N. A. S. A., anunciou uma revista de assuntos aeronáuticos

A finalidade do programa é «a exploração da Lua, de planetas e do espaço interplanetário», com a utilização de misseis que já estão em fase avançada de estudo.

O «Vega» deve estar concluído ainda em 1960. Poderá ser utilizado para várias missões, entre elas a colocação de um satélite artificial numa órbita em torno de Venus.

O «Saturno» ficará pronto em 1963, e deverá colocar «suavemente» na superfície de Venus, uma verdadeira estação meteorológica que inclusivamente terá condições de lançar balões-sonda para estudo das altas camadas da atmosfera de Venus, e poderá transmitir para a Terra todas as informações obtidas. — (A. N. I.).

A GRIPE

CAUSOU 51 MORTOS

NO SUL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 11. — Em Queillen, provincia de Chiloe, morreram 51 pessoas, vítimas da epidemia da gripe que grassa em todas as regiões do Sul do país.—(F. P.).

RONDA

Hoje, o melhor conjunto português:

HELDER MARTINS

e o magnífico e alegre «complexo» italiano no

QUINTETO DI ROMA

com ALDO LORI

MONTE ESTORIL — Telef. 060965 (M/15 anos)

Os concelhos do distrito de Lisboa

SINTRA

O professor Joaquim Fontes

presidente da Câmara Municipal

expôs ao "Diário de Lisboa" a obra realizada e os importantes melhoramentos em curso e projectados

Neste numero que o «Diário de Lisboa» dedica ao concelho de Sintra. tem, por direito próprio, o lugar de honra o ilustre presidente da sua Camara Municipal.

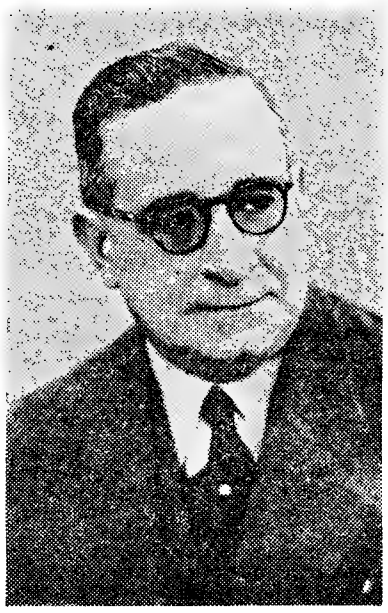
O professor Joaquim Fontes é, não só um distinto clínico e mestre da Faculdade de Medicina, mas um apaixonado por Sintra, importante e encantadora região que lhe deve os mais assinalados serviços.

Estudioso da arqueologia e da etnografia, sempre os documentos relativos á história, aos usos e aos costumes do concelho o interessaram vivamente, tendo-os recolhido, reunido e exposto, permanentemente, no edifício do antigo Casino, hoje pertença da Camara, e no Museu de Odrinhas.

Vereador do pelouro dos Serviços Culturais, quando era presidente o dr. César Moreira Baptista, e sucessor deste, na presidência do Município, a sua obra de valorização da região sintrense, nos mais variados aspectos, é verdadeiramente notável e ficará a assinalar um período brilhante — que certamente será continuado e sucessivamente melhorado — da administração camarária.

Ao receber-nos, como sempre, com toda a amabilidade, nos Paços do Concelho, perguntámos-lhe qual foi o pelouro que, ao assumir a presidência, lhe m e r e c e u mais atenção e interesse. Respondeu-nos:

— O da instrução. O presidente da Camara teve a boa sorte de ver a sua principal preocupação resolvida com a publicação do decreto-lei que criou a Escola Técnica e Comercial de Sintra. E' um alto serviço que o concelho fica devendo ao ilustre ministro da Educação, serviço que nunca é demais enaltecer. Devo justamente salientar as possibilidades dadas pelo sr. ministro das Finanças. Não só permitiu a compra, pela Camara, duma quinta em Agualva-Cacém, para instalação deste estabelecimento de ensino, como o dotou de maneira que lhe permitisse funcionar ainda este ano. A estes dois homens publicos se agradeceu, como era justíssimo. A construção de novas escolas primárias é outra necessidade imperiosa do concelho. Em Queluz há, por exemplo, precisão de construir 12 salas de aula! Há população escolar para elas. A Camara tem em seu poder, por compra ou por oferta, terrenos para escolas em Queluz, Meleças, Negrais, Sabugo e Maceira (Plano dos Centenários). Uma instalação condigna do Museu de Odrinhas, para conservação dos ricos espécimes ali encontrados, está práticamente terminada. E' evidente que o serviço de obras e urbanização e a actuação eficiente dos Serviços Municipalizados são também preocupações constantes e, sob o aspecto material, da maior importancia.

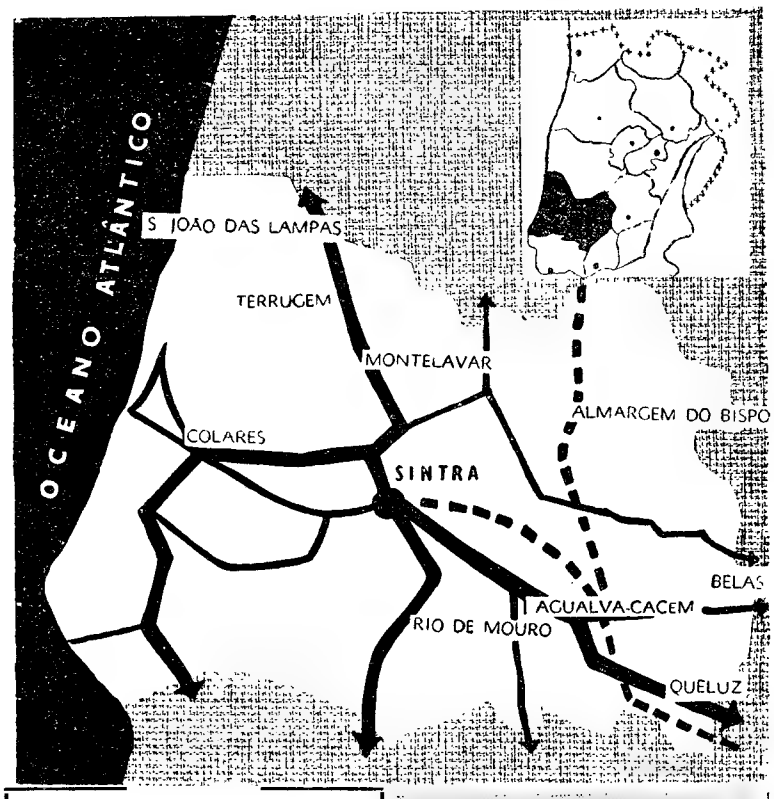


PROF. JOAQUIM FONTES

— Sendo assim, agradeço que me diga, pormenorizadamente, o que já se efectuou e qual a obra de maior projecção.

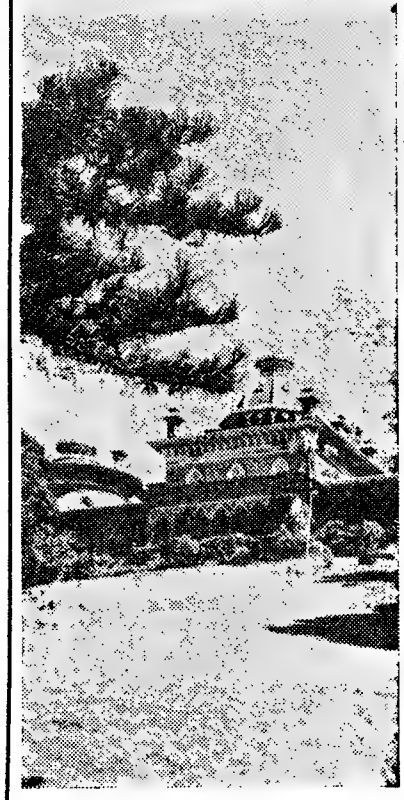
— Nas obras terminadas no ano findo, avolumam o matadouro e o mercado de Queluz. Os jornais já lhes fizeram referências pormenorizadas, para voltar a falar delas. E' no capítulo de estradas que há também alguma coisa a dizer acerca da actuação em 1958. Fez-se a macadamização e alcatroamento da estrada de Janas-Mato Grande, que estava absolutamente intransitável. Construiu-se uma nova estrada entre Montelavar e Pero Pinheiro. Arranjaram-se a estrada de S. João das Lampas e a de Albojar a Santa Eulália. Já este ano se mandou construir a de Sintra-Mem Martins, e espero alcatroar as que se arranjaram no ano anterior. A urbanização duma grande artéria (a Avenida Gomes da Silva) em Algueirão e o arranjo de algumas das suas transversais vem modificar um tanto a situação deste grande aglomerado populacional sob este ponto de vista. Na Rinchoa também se começará este ano a tratar das suas ruas. Aos Serviços Municipalizados também o concelho vai ficar a dever obras de projecção apreciável. Queluz é o maior aglomerado populacional do concelho; cresce dia a dia e há necessidade de lhe satisfazer algumas das suas mais prementes necessidades. Não tem igreja, não tem edifícios escolares condignos. O seu Quartel de Bombeiros é talvez o pior do concelho. Não há um campo de jogos e o jardim infantil é pequeníssimo. A Camara adquiriu um terreno pertencente ao Ministério do Exército, onde se instalarão as construções referidas e casas para oficiais e sargentos. A urbanização respectiva custou á Camara mais

(Continua na página seguinte)



O concelho de Sintra

O concelho de Sintra, classificado como concelho urbano de 2.ª classe e fiscal de 1.ª classe, ocupa a área de 328 quilómetros quadrados e conta uma população que deve atingir neste momento cerca de 80.000 pessoas. A vila, própriamente dita, alonga os seus bairros de direcções divergentes pelas freguesias de S. Martinho, Santa Maria, S. Miguel e S. Pedro de Penaferrim. Do termo concelhio fazem parte, ainda, as freguesias de Agualva-Cacém, Almargem do Bispo, Belas, Colares, Montelavar, Queluz, Rio de Mouro, S. João das Lampas e Terrugem. Além do admirável património monumental e paisagístico da vila, o concelho inclui esplêndidas praias, o centro progressivo e de grandes tradições artísticas de Queluz, zonas agrícolas de importante irradiação económica, a região dos mármores de Pero Pinheiro, industrias em numero crescente e de valiosa projecção. O desenvolvimento urbanístico da chamada «linha de Sintra», impulsionado pelo seu modernizado e excelente caminho de ferro, está a converter o concelho num denso nucleo de população e de trabalho e numa área de turismo de crescentes atractivos.



Monserrate é um dos mais belos parques da Europa

Vista aérea da vila de Sintra

UMA VIDA AO SERVIÇO DE BELAS

António José de Carvalho

há 23 anos presidente da Junta conquistou a admiração dos habitantes da freguesia de Belas

A' frente da Junta de Freguesia de Belas encontra-se, há 23 longos anos, um homem que bem merece o prestígio e confiança de que goza entre os seus habitantes. Esse homem, o sr. António José de Carvalho — uma dedicação constante ao serviço de Belas — construiu, modesta mas inteligentemente, uma grande e importante obra. Rodeado por óptimos e dedicados colaboradores, pode orgulhar-se de ter cumprido integralmente a sua missão e de realizar o que só um espírito superior e de eleição pode fazer.

Há 23 anos, o sr. António José de Carvalho não previa seguramente que permaneceria tanto tempo á frente da sua Junta. Certamente, com convicção pensamos, nunca o sr. Carvalho acreditaria em tanto sacrifício da sua parte, tanto tempo roubado aos seus afazeres profissionais, neste longo rosário de serviços em prol duma freguesia cheia de tradições, repleta de encantos e atractivos, rodeada das mais variadas estancias de repouso. Há que ponderar neste pormenor — pois 23 anos quase representam uma vida.

Tamanho sacrifício, tão grande dedicação tem, crêmo-lo piamente, de ser superiormente galardoados.

Acção da Junta

Pelos relatórios que temos presentes, pode aquilatar-se do que se fez e se pensa fazer. Extrair deles tudo quanto merece nota, ocuparia espaço de que não podemos dispor. Os problemas de Assistência, Caritas Portuguesa, Obra Social D. Sílvia Cardoso, «Florinhas do Sacrário», o Cemitério, Contas, Cortejos de Oferendas, Decorações de Carros representativos da Freguesia, etc. mereceram, sempre, toda a atenção da Junta. Os desportos, o engrande-

(Continua na 16.ª página)

O progresso do concelho de Sintra

— segundo o presidente da Câmara Municipal

(Continuação da página anterior)

de dois mil contos, mas Queluz precisa de amparo muito especial. Há que olhar com o maior interesse os seus justos anseios. Se bem que não é obra pròpriamente camarária, há que fazer o alargamento da Volta do Duche. E' missão do Ministério das Obras Publicas, obra que Sintra deve ao engenheiro Arantes e Oliveira, um outro seu grande amigo. A Camara colabora, porém, fazendo algumas demolições. Outra obra importante é a da construção do apeadeiro da Portela. A C. P. já iniciou essa obra, e a Camara irá fazer uma grande praça nesse local, o que facilitará a camionagem para fora de Sintra, de maneira apreciável.

— Por toda a parte vimos obras e melhoramentos; quer informar os nossos leitores da sua amplitude?

— Neste momento, reforça-se o fornecimento de água ao litoral. A conduta que se está a colocar entre Galamares e o Rodísio consolida uma situação precária, que era necessário desaparecer. Foi já adjudicado o fornecimento de água a Cabril e Várzea. Logo que haja concordancia oficial das respectivas instancias, as obras necessárias iniciar-se-ão. A Camara espera a necessária comparticipação do Estado para principiar a construção dum grande depósito na Rinchoa, o que lhe permitirá aumentar o abastecimento de água ao concelho e consolidar a situação presente. Pelo mesmo motivo, será possível a captação dum caudal importante em Vale de Lobos, o que muito beneficiará a situação financeira destes Serviços. O saneamento de Algueirão, e em especial o de Agualva-Cacém, vão entrar em solução imediata. A situação vexatória e perigosa para a saude publica que na chamada «recta do Cacém» se verifica, deve terminar este ano execução de uma obra já em estudo pela repartição competente do Estado.

— Em importancia, e por ordem decrescente, quais os pelouros que, presentemente, mais preocupam a acção dirigente de V. Ex.ª?

— Já fiz referência á preocupação do presidente, antes da criação da Escola Técnica e Comercial de Sintra, sob o aspecto cultural e no sentido de ir contribuindo para evitar que o concelho de Sintra continue a ser o dormitório de pessoas que trabalham em Lisboa. A criação de razões de fixação no concelho é problema fundamental para a política camarária. Este estabelecimento de ensino muito contribuiria para isso. O Liceu tem de ser construído também. Como estabelecimento necessário ao desenvolvimento do concelho. Por outro lado, com o aumento da industria e do comércio locais, o concelho irá pouco a pouco enriquecendo, como é preciso para o bem-estar dos que aqui vivem. Vem agora a talhe de foice a questão da urbanização. Dia a dia, avoluma-se a construção civil. Neste momento há cerca de 400 obras em curso. Compreende-se o intenso trabalho dos Serviços de Obras e Municipalizados e do Gabinete de Urbanização. O trabalho deste departamento da Camara é intenso, pois que, além dos projectos apresentados para estudo, há o pedido constante de tractos de terreno a urbanizar por todo o concelho.

— Quais os planos actuais e futuros de urbanização?

— Povoações que se fizeram e cresceram sem método, durante largos anos, apresentam várias dificuldades urbanísticas á Camara. Há que remediar os males feitos e que disciplinar uma construção anárquica. Os projectos urbanísticos feitos são já numerosos. Se bem que não completamente terminados alguma coisa já se conseguiu. Um exemplo mostra o método de trabalho seguido e a séria situação de que se saiu: Agualva-Cacém, a povoação mais difícil sob este aspecto, a Camara transacta, como a actual, mantém um engenheiro-topógrafo na região. Algumas centenas de contos se gastaram já. Sem os seus dados, impossível é terminar com alguns dos disparates urbanísticos que por ali abundam. Por outro lado, e este é outro aspecto do problema, preciso se torna limitar estes povoados do concelho que crescem sem nexo, ao acaso ou ao interesse deste ou daquele. Por isso se limitou hoje um crescimento radical e se permite só o preenchimento dos vazios existentes. E a propósito de urbanização: já reparou que em Sintra não se vêem flores? Por isso o presidente da Camara pensa na necessidade dum grande jardim publico. Por exemplo: terminado o arranjo da «Volta do Duche» aquela «concha» que por ela está envolvida, podia ser adaptada a este fim. Estou a pensar em abrir concurso publico para que os artistas paisagistas se pronunciem sobre o assunto, enchendo aquele lugar com flores, com as flores que a Sintra faltam.

— E sobre saneamento?

— Já fiz referência a várias obras de saneamente em curso. Nos Serviços Municipalizados está-se estudando o de Belas. Feito ele, pode então deixar-se correr livremente o Rio Jamor, emprestando a Queluz a nota pitoresca que um curso de água sempre dá. Ainda sobre este aspecto, quero referir o óptimo espírito de colaboração que o sr. presidente da Camara de Oeiras tem demonstrado para com Sintra. Estes concelhos têm tido e terão obras comuns, no sentido do saneamento, mas, sem este cuidado, os disparates urbanísticos que ali se vêem multiplicar-se-iam.

— Quanto a água, electricidade, etc.?

— Sobre electrificação, boas notícias posso dar também: a Camara anterior fez novo contrato com as Companhias Reunidas e, segundo ele, todo o concelho ficará com energia eléctrica. Este ano vários lugares serão já beneficiados, e as sedes de duas freguesias, que até agora não auferiam esse benefício, vão ser electrificadas.

— Quais as obras importantes realizadas e a realizar?

— O Casino de Sintra é uma necessidade e valorizará esta velha vila, de maneira muito particular. Entregue ao arquitecto Vasco Marques, as obras estarão terminadas dentro em pouco. A sala de dança, o restaurante,o bar, a sala de jogos e a rica biblioteca municipal emprestarão á vila aquela dignidade de que necessita, e ao mesmo tempo dá-lhe possibilidade duma «vida» que hoje não tem.

— A propósito de turismo, que há de interessante e inédito?

— A beira-mar do concelho tem praias de inexcedível beleza, as melhores dos arredores de Lisboa, pelo menos a Norte do Tejo. Há que valorizá-las. A de Adraga tem má serventia. A Camara está procedendo a arranjo duma via de comunicação, que, no entanto, pelo seu forte pendor, curvas apertadas e de difícil alargamento, nunca poderá prestar serviço digno de registo. Por isso, o serviço de obras estudou outro traçado. A sua comparticipação pelo Estado permitirá a construção. No caso da Praia da Adraga, é pensamento do presidente que deve ter uma zona de protecção suficientemente grande para que construções inconvenientes não lhe destruam a beleza incomparável. A Praia Grande, uma das mais concorridas, vai ter o seu hotel residencial. A do Magoito valoriza-se dia a dia. O alcatroamento da estrada de acesso está terminado. A Praia das Maçãs está de parabéns. O sr. ministro das Obras Publicas já deu ordem para as respectivas expropriações. Sintra não tem Posto de Turismo, ou o que tem para pouco serve, devido á sua localização. A Camara já comprou um prédio em frente do Palácio da Vila, onde instalará este departamento. O que nos diz á possibilidade de termos iluminado indirectamente a Pena e o Castelo dos Mouros? O assunto está dependente duma autorização do sr. ministro das Finanças para compra da parcela de terreno destinada á construção dum posto de alta tensão.

— Aspirações do concelho e de V. Ex.ª como presidente da Camara?

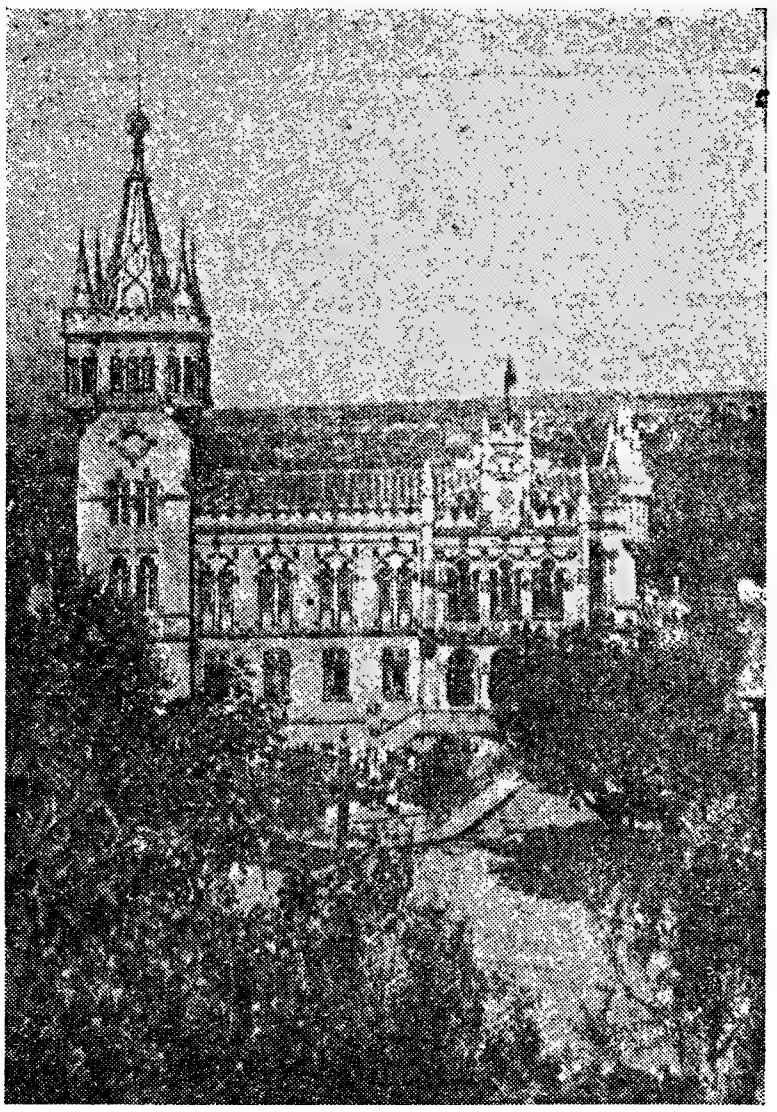
— Além do que já atrás foi dito há um outro problema interessante a salientar: vêm realizando-se em Sintra festivais de arte para cultura popular de bom nível. Refiro-me ás «Jornadas Musicais». Penso na vantagem turística que haveria para o País, se elas fossem integradas nas Jornadas Europeias de Musica. Mas o anseio mais digno de nota é o sair amanhã desta presidência podendo ter contribuído para o seu progresso. E se, debaixo do ponto de vista cultural, urbanístico, de saneamento, etc., alguma coisa disse, quero referir-me á protecção da sua zona rural. O chafariz, o lavadouro, o arranjo dos caminhos vicinais, etc., são pequenas obras que dia a dia vão aparecendo no concelho. Para referir factos em que intervim efectivamente, lembro o do abastecimento de leite a Sintra e a Lisboa. A organização qûe hoje existe permite a Sintra beber produto bem diverso do de há anos e faz com que o lavrador, que durante tanto tempo só pensava no abate das vacas, hoje dificilmente venda um destes animais. O lucro é diminuto, mas a organização corporativa deu os seus resultados benéficos.

— Há probabilidades de, num futuro mais ou menos próximo, se realizar a grande aspiração de Sintra — o teleférico?

— O assunto não está encerrado. Sobre a minha mesa está a documentação que lhe diz respeito. E' problema grave e que precisa do parecer de vários departamentos do Estado.

— E' grande a importancia da industria e do comércio de mármores na economia concelhia?

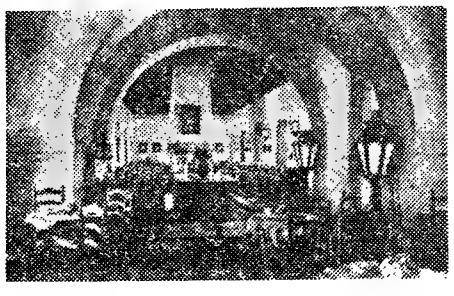
— Cresce dia a dia; e a Exposição Industrial concelhia, se bem que não representa todos os seus elementos fabris, alguma coisa informa, o tempo da «queijada e manteiga de Sintra» passou. Aqui se produzem coisas bem diversas, a bem do concelho e da Nação.



Os Paços do Concelho de Sintra

Bela vista da serra de Sintra, com o sumptuoso Palácio da Pena

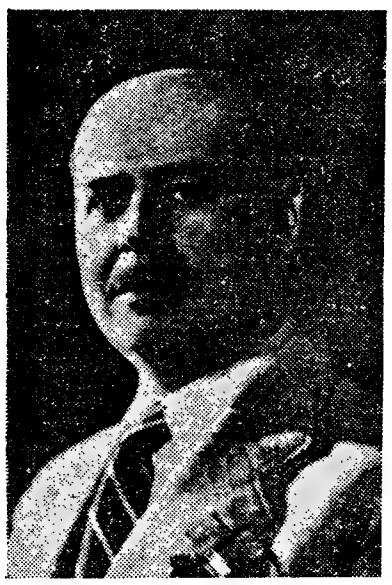
COZINHA VELHA
(PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ), T. 950232



Restaurante * Salão de Chá * Bar

Serviço especial de lunches
de casamento e banquetes

STEYR
AFAMADA MARCA AUSTRÍACA
CAMIÕES — NORMAIS E BASCULANTES — 6 E 8 TONS.
TRACTORES — DE RODAS DE 15-18-30-36-45 E 60 HP.
MOTOCICLETAS
VELOMOTORES
SCOOTERS
PUCH
Novos modelos PARA ENTREGA IMEDIATA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — STOCK COMPLETO DE PEÇAS
Representantes exclusivos para o Continente e Angola
Munhás, Lda.
SEDE
Av. da Liberdade, 138-140
Telefs. 31731 - 31463 - 31464
LISBOA
FILIAIS
LUANDA — C. P. 712
N. LISBOA — C. P. 375
SANTA COMBA — CELA
ANGOLA



JOÃO D'ANDRADE BASTOS RIBEIRO
presidente do Conselho de Administração da Companhia Sintra-Atlantico

O grande dinamismo
duma administração esclarecida
transformou e renovou totalmente
os serviços da Sintra-Atlântico

Sob a esclarecida orientação do presidente do seu conselho de administração, o sr. João d'Andrade Bastos Ribeiro, a Companhia Sintra-Atlantico tem-se transformado radicalmente.

Os velhos autocarros, de má aparência e incómodos, deram lugar a veículos modernos e de esplêndido aspecto. As oficinas, antes precárias e insuficientes, são hoje das mais bem apetrechadas, aptas a todos os serviços, de mecanica, de electricidade e pintura, e mesmo de construção de carroçarias. Na tracção eléctrica, ainda maior tem sido a renovação, embora por sua natureza passe despercebida ao grande publico. A via férrea tem sido quase inteiramente renovada, em condições de admitir maiores velocidades sem perda de segurança, e a velha subestação geradora da Ribeira deu lugar a duas novas subestações, uma também na Ribeira, em local mais conveniente, e outra no Banzão, o que permitiu, além das vantagens económicas da modernização, trazer maior aceleração aos veículos, — e desse modo se resolveu o problema do acréscimo de afluências.

Assim, tinhamos de ouvir alguém da Companhia Sintra-Atlantico e ninguém, pois, mais indicado que o sr. João de Campos, do seu Conselho de Administração.

E, eis, o que nos disse:

— Havia muitas reclamações? — perguntámos.

— Com o estabelecimento do comboio eléctrico, limpo e rápido, em perfeito contraste com o sujo e lento comboio que tão maus serviços prestou a Sintra, e sobre o qual se gastaram toneladas de tinta em reclamações que nunca eram atendidas, — surgiu a pergunta sobre se a «Sintra-Atlantico» estaria apta a garantir o transporte entre Sintra e a Praia das Maçãs, do numeroso publico cujo acréscimo era de esperar com o novo serviço da C. P. Pois podemos afirmar que, no dia da inauguração do comboio eléctrico, já dentro da «Sintra-Atlantico» tinham sido tomadas todas as medidas para corresponder ás exigências do aumento do tráfego, que hoje como sempre se desenvolve satisfatóriamente, porquanto, além de uma nova unidade que foi posta ao serviço, transferida da vila, onde a tracção eléctrica foi extinta, conseguiu-se, pela renovação da via e melhor apetrechamento das centrais reduzir o tempo do percurso, que era de 50 e 55 minutos, para 35 e 40, o que se traduziu na possibilidade de se estabelecer um maior numero de circulações.

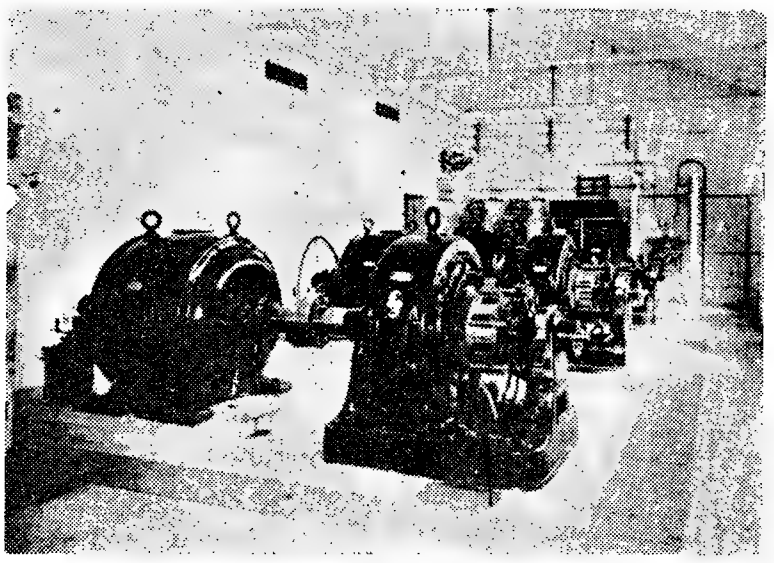
João de Campos, do Conselho de Administração da Companhia Sintra-Atlantico

— Apesar de tudo, em certos domingos, o publico nem sempre encontra lugar nos carros, com a prontidão que seria de desejar, tendo que sujeitar-se a aguardar a sua vez...

— Isso é inevitável. Aqui, como no Estoril, como na Caparica, ou nas saídas de futebol, sempre que o publico aflui em grandes massas á mesma hora, é impossível pôr á sua disposição todos os veículos necessários. A maior parte compreende a situação e aguarda, sem despropositados comentários, que chegue a sua vez. Para outros, porém, o serviço só seria perfeito se, no momento exacto em que o desejam, tivessem logo ali um carro devoluto ao seu dispor. São estes os que ás vezes protestam e reclamam, mas muito mais são aqueles que pessoalmente nos fazem chegar os seus elogios, pela forma exemplar como os nossos serviços funcionam, o que aliás só nos serve de estímulo para ainda os aperfeiçoarmos mais, na medida do possível; e essa é a nossa constante preocupação.

— Falou-se, em tempos, em que a «Sintra-Atlantico» queria acabar com os eléctricos e substitui-los por autocarros?

— A actual administração nunca admitiu essa hipótese que foi uma discutível utopia da gerência que nos precedeu. Além de impraticável, pelo seu aspecto económico, dado o parque automóvel indispensável, da ordem dos 50 autocarros, que ficariam imobilizados durante todo o Inverno, tal medida desagradaria por completo ao publico da região, que tem pelos «eléctricos» a grata simpatia de os saber ligados á paisagem pelas suas características de verdadeiros miradouros ambulantes que, através do caprichoso traçado da via, se deslocam em curvas e contra-curvas, como em busca de melhor perspectiva, sobre os incomparáveis panoramas da região. Além disso, é bom não esquecer, todo o desenvolvimento da região é obra dos «eléctricos». A eles se deve o descobrimento de toda a beleza que vai de Sintra ao Atlantico, de que turísticamente foram os pioneiros. Pode afirmar no seu jornal que os «eléctricos» não acabam, e, que, pelo contrário, cada vez o seu serviço será mais aperfeiçoado, pois estamos convencidos de que lhes está destinado um largo futuro e a mais importante comparticipação no crescente desenvolvimento de Sintra e das suas encantadoras praias: a Praia Grande, a Praia das Maçãs e a das Azenhas do Mar.



A nova subestação da Ribeira

Homem dinâmico e empreendedor
o sr. Alfredo Nunes Coelho
está a transformar e valorizar
a encantadora Praia Grande
a sul da Praia das Maçãs

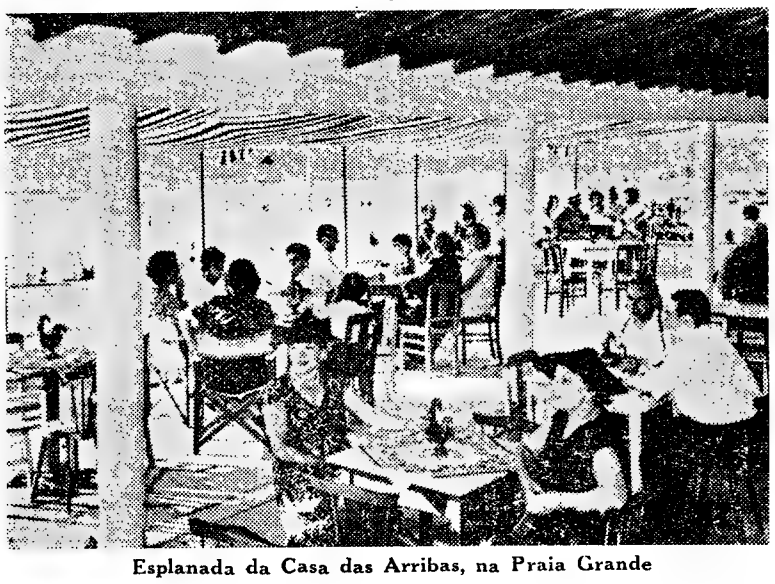
A Praia Grande, encantadora e atractiva, mesmo juntinha á Praia das Maçãs e do lado Sul, está a passar por transformações importantes e radicais, devido ao dinamismo de um homem incansável e cheio de iniciativa. Esse homem, o sr. Alfredo Nunes Coelho, merece de todos nós a maior admiração e todo o aplauso, pela obra que já realizou e está a realizar. Depois de modernizar modelarmente todo o serviço de praia e de banhos, da inauguração de um restaurante-bar, onde nada falta e onde tudo é executado superiormente, está a construir, num esforço hercúleo e sem um desânimo, apesar dos encargos de tão grande empreendimento, um modernissimo hotel que mereceu o justo apoio das instancias superiores e a declaração prévia de utilidade turística.

Abalançando-se a tal, o sr. Alfredo Nunes Coelho demonstrou a sua têmpera de realizador e de um grande industrial.

Nascendo mais ou menos modestamente, ele soube, pelo seu talento, pela sua comprovada honestidade, pelo seu carácter impoluto e cristalino, pelos seus rasgos de iniciativa e visão clara das coisas e dos factos, criar um nome e uma situação invejáveis. Não dizemos ou falamos pelo lado material, mas sim pela faceta mais interessante e a propósito, isto é, de homem de acção e de iniciativa. De acção pelo que fez, de iniciativa pelo que está a realizar.

Merece o sr. Alfredo Nunes Coe-

(Continua na página seguinte)



Esplanada da Casa das Arribas, na Praia Grande

Casa dos Arcos
Junto ao Senhor da Serra
RESTAURANTE-BAR
Especializado em Frangos assados — Caldeiradas — Coelho á caçador — Bacalhau á Copacabana
Av. Marinha Portuguesa, 4—Porta 1
BELAS — Telef. 960174

Uma importante fábrica
que honra e prestigia
a indústria nacional

A «Sociedade Rubia, Lda.», com sede na Ponte Pedrinha, a Queluz, é uma importante Fábrica de Bonecas, artigos de plástico e todos os sucedaneos de borracha. Não exageramos afirmando que é unica no género, tanto no nosso País como no estrangeiro.

Com máquinas modernissimas e com adaptações técnicas introduzidas nas mesmas pelo sócio encarregado do fabrico e das oficinas, a «Sociedade Rubia, Limitada», produz tudo quanto de mais moderno se fabrica no género, honrando a industria nacional, e impondo-se grandemente no nosso mercado externo.

A perfeição e execução dos seus artigos não teme rivalidades, nem concorrências. Por isso os seus produtos são disputados e adquiridos prontamente sem reparo em preços ou cotações. O artigo é bom, o fabrico é modelar e, por isso, está valorizado e, práticamente, vendido.

Desta fábrica, onde tudo é manufacturado com o máximo esmero e de execução fabril impecável, saem cento e quarenta exemplares diferentes de brinquedos «Polivinil», privilégio muito seu, do qual sente natural orgulho e que nenhuma fábrica na Europa, talvez, não consiga apresentar e fabricar.

Com máquinas modernissimas, verdadeiramente a ultima palavra no género, adquiridas na Alemanha, com técnicos que sabem o que querem e como fabricar, propõe-se esta importante e modelar fábrica realizar ainda este ano o fabrico de filmes «Polietilene» e tubos para filmes POLIETILENE e tubos para várias aplicações.

O grande mercado da «Sociedade Rubia, Lda.», é sem contestação a nossa Província de Angola.

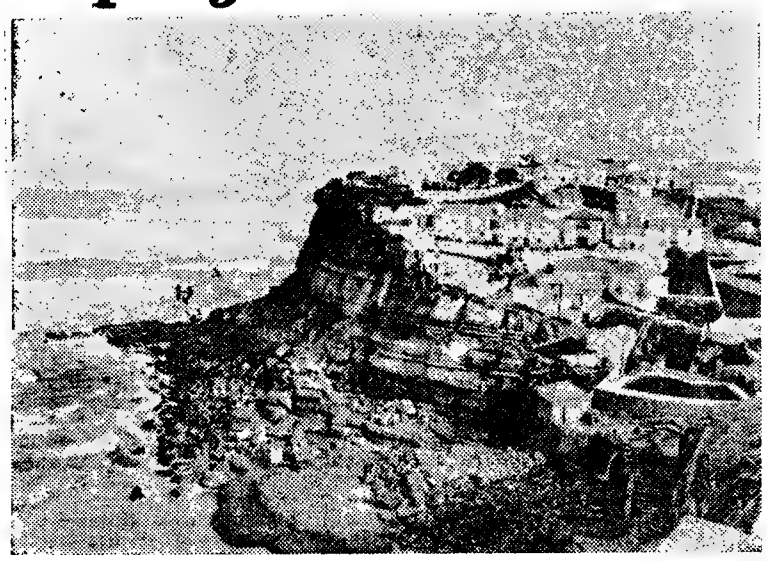
Os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá também têm adquirido imensos artigos fabricados na «Sociedade Rubia, Lda.», disputanto e apreciando os produtos importados e continuando firmes e dedicados clientes. Tudo isto prova a excelência de tudo que se fabrica na «Sociedade Rubia, Lda.», da gerência superior dos srs. Augusto Pina Tadeu e Armando Henriques de Vasconcelos.

Um dos novos autocarros da Sintra-Atlantico

HENRIQUE MALDONADO CORDEIRO, L.DA
CACÉM — TELEF. 094053
•
Drogas, Ferragens e Materiais de Construção
Artigos Eléctricos
Loiças e Vidros

VINHO DE
COLARES
V. S.
(Visconde de Salreu)
O Melhor entre os melhores
Grandes Caves em Colares
Ramisco Engarrafado
e
Chão Rijo em Garrafões
D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

A modernização da Praia Grande constitui mais um importante factor *do progresso do concelho de Sintra*



O casario das Azenhas do Mar caprichosamente debruçado sobre o oceano

(Continuação da página anterior)

lho o respeito da região de Sintra e de todos que se interessam pelo progresso da nossa terra. Homens de iniciativa são raros e quando aparecem quase constituem um autêntico fenómeno.

A Praia Grande era, ainda há poucos anos, um simples areal sem conforto nem atracções. O serviço de banhos quase não existia, e o que havia era antiquado e sem história.

Hoje o serviço de praia e de banhos é modelar e moderno.

Tudo isto, desta praia, poderia estar entregue a um homem: o sr. Alfredo Nunes Coelho. Ele não quis aceitar o que lhe queriam entregar em exclusivo, por mérito próprio, como que por direito de conquista. O seu carácter, o seu coração, a sua proverbial bondade não aceitaram tal oferta.

Homem bom, sòmente aceitou a oferta em parceria com os antigos banheiros que de longa data vinham vivendo dos serviços prestados na Praia Grande.

A princípio, foi totalmente mal compreendido por quem ele quis amparar e proteger. Hoje o assunto está esclarecido. O sr. Alfredo Nunes Coelho organizou uma sociedade com os seus detractores eventuais e capitalizou-a. Assim se modernizou o serviço de banhos e de praia.

Um dos banheiros até vai ser beneficiado com a construção de uma casa moderna e com higiene, em troca de uma barraca inestética e reprovada pelos serviços de urbanização e turismo. Construção a expensas do sr. Coelho — acto dignificativo.

Resolvido o problema da praia, construiu um confortável e modernissimo restaurante-bar, a Casa das Arribas, onde tudo se encontra e onde tudo é confeccionado com esmero e requintadamente.

Debruçada sobre o oceano, sempre cheio de encantos que nos prendem e extasiam, a Casa das Arribas é, sem duvida, um dos grandes atractivos da encantadora região sintrense, e um dos obrigatórios pontos de reunião da nossa melhor sociedade.

Anteriormente, o espírito pleno de dinamismo e realista deste industrial, tinha construido um óptimo restaurante-bar, a «Casa da Ponte», ao Rodizio, começo dos seus rasgos e das suas frutuosas iniciativas.

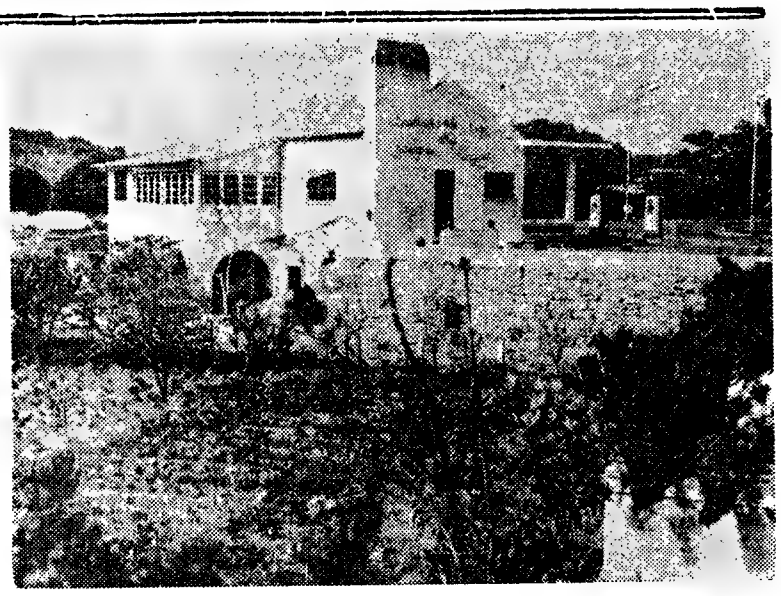
Esta casa fica a dois passos da Praia Grande e da Praia das Maçãs, e é ponto obrigatório de passagem para qualquer destas duas praias e ainda para a das Azenhas do Mar.

O hotel em construção vai constituir mais um triunfo para o sr. Alfredo Nunes Coelho. Bem o merece.

O projecto é do consagrado arquitecto sr. Raul Tojal e é subsidiado, em parte, pelo Secretariado Nacional da Informação.

O edifício é construido em seguimento da Casa das Arribas, formando ambos um conjunto cheio de harmonia e bom gosto.

Como se vê, e se disse, a Praia Grande está a ser totalmente transformada e modernizada, devido ao realismo de um homem de grande visão que, desde o primeiro momento, se colocou inteiramente ao serviço da região de Sintra, onde nasceu e onde deixa uma obra imorredoira e um nome admirado, lembrado e respeitado.



A Casa da Ponte, restaurante-bar no Rodízio

Ao serviço de Belas

(Continuação da 13.ª página)

cimento da Freguesia, e muito mais, fazem parte integrante dos programas elaborados pela Junta da presidência do sr. António José de Carvalho, bem como o mercado, facilidades aos paroquianos, a Mocidade Portuguesa, etc.

Os saldos eram quase ou sempre tradicionais em Junta tão bem administrada e dirigida.

Os actuais elementos da Junta são, além do seu ilustre e prestigioso presidente, os srs. Luís Rosa Belo, secretário, e Armando da Costa Baptista, tesoureiro. O sr. Candido Madeira Brissos é o escrivão, sendo um funcionário modelar, benquisto e competentíssimo.

Dois grandes entusiastas da Praia Grande—em todas as estações: Alfredo Nunes Coelho e o nosso camarada Felix Correia

TINTURARIA CAMBOURNAC

Limpeza e tinturaria de todo o vestuário, assim como reposteiros e carpetes, Fios e Tecidos

Encarrega-se da expedição pelo correio, caminho de ferro ou qualquer outra via

Manda buscar e entregar a casa, bastando telefonar para os telefones abaixos indicados

Largo da Anunciada, 11 e 12 - Tel. 26415

SUCURSAL

Avenida João XXI, 28-A - Tel. 760393

— LISBOA —

R. Ferreira Borges, 149-C - Tel. 689076

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS
MÁQUINAS PARA MINAS
CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
REBOQUES E SEMI-REBOQUES
APARELHOS DE ELEVAÇÃO E TRANSPORTE
CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

CIM - Cacém Industrial Metalúrgico, Lda.

Tel. 094116 - 094411 — CACÉM

SINTRA

ACABARAM-SE OS ABORRECIMENTOS E DESGOSTOS

VAI CASAR: OU DESEJA SUBSTITUIR OS SEUS

MÓVEIS

A BRAMONTE, LDA. apresenta **MÓVEIS** que não **MANCHAM** não **EMBACIAM** porque são resistentes **AO CALOR** e ao **ALCOOL**

O mais moderno acabamento em móveis

MANTÉM INDEFINIDAMENTE UM MARAVILHOSO BRILHO

INTEIRAMENTE EXECUTADO NAS NOSSAS OFICINAS

BRAMONTE, LDA.

S. PEDRO — SINTRA

RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRÍCO ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Serviço especial de comboios

TAÇA DE HONRA DA A. F. L.

No dia 13 de Setembro de 1959

Por motivo dos desafios de futebol da «Taça de Honra», da A. F. L., no Estádio Nacional, haverá no dia 13 de Setembro serviços especiais de comboios, com partidas de Cais do Sodré, Alcantara-Mar e Belém, desde as 14 h., ás 17 h. e, da Estação do Estádio, desde a terminação do ultimo encontro.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 31 de Agósto de 1959.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

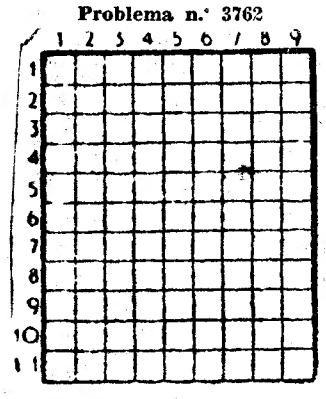
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3762



HORIZONTAIS: 1—Saudáveis. Cura. 2—Pertences. Boi selvagem. 3—País. 4—Frequentavas. Letra grega. 5—Preposição e artigo (pl.). Nome de um jogo. 6—Urdirias. 7—Comparecias. Camareira. 8—Artigo definido. Letra grega 9—Apresenta como prova. 10—Torna-se pior. 101 em romano. 11—Costurei. Cidade de Itália.

VERTICAIS: 1—Pronome possessivo. Moedas portuguesas de Diu. 2—Campeão. Resides. oPeira. 3—Ilesas. Gemidos. 4—Ecoai. Santo padroeiro dos ourives. 5—Cunho. 6—Transpiras. Nome de mulher bíblica. 7—Cincho. Rema para trás. 8—Letra grega. Areal. 900 em romano. 9—Ciumenta. Claridade.

Solução do problema n.º 3761

HORIZONTAIS: 1—Carnaval. 2—Aria. Irão. 3—Rum Asas. 4—MM. Recusa. 5—Caretas. 6—Cós. Rós. 7—Per. Das. 8—IV. Rãs. Má. 9—Avio. Doi. 10—Eram. Pola. 11—Alamares.

VERTICAIS: 1—Carne. Pi. 2—Arum. Cevara. 3—Rim. Cor. Val. 4—Na. Rás. Rima. 5—Aer. Dão. 6—Vísceras. Pá. 7—Arautos. Dor. 8—Lassas. Mole. 9—As. Maias.

A expansão da oliveira

Arvore tão familiar na nossa paisagem e na nossa economia, a oliveira constitui na botanica mundial, em proporção absoluta, uma raridade De facto, segundo observação fundamentada dos especialistas, a oliveira é uma árvore tipicamente mediterranea e mantém ainda hoje uma área de expansão limitada. Ainda na actualidade, cerca de 96 % da produção mundial de azeitona continua concentrada nas margens do mar latino e constitui uma riqueza consideravél para os estados ribeirinhos. O maior produtor é a Espanha, que, com as 350.000 toneladas da sua colheita anual representa 41 %. E' seguida pela Itália, com 210.000 toneladas, e 24 %; a Grécia vem em terceiro lugar, produzindo 115.000 toneladas de azeitonas cada ano (13 %). Os numeros de Portugal e da Tunísia são semelhantes: 45.000 toneladas e 5 % para os dois países. Marrocos possui 14 milhões de oliveiras, que cobrem uma superfície de 130.000 hectares.

UM GIGANTE DOS MARES

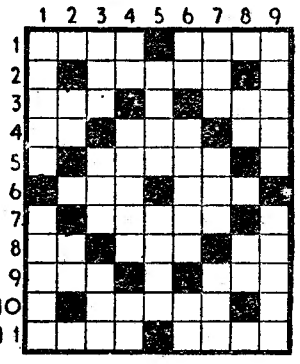
O navio de maior tonelagem actualmente em serviço nos mares é o petroleiro «Universe Apollo», que arvora o pavilhão da Libéria. Desloca 104.500 toneladas e realizou recentemente, com pleno êxito, a sua primeira viagem, transportando petróleo dos poços de Kuwait, na Ásia Menor, até á refinaria japonesa de Tokayama As dimensões enormes do navio não lhe permitem atravessar os canais de Suez e de Panamá nem atracar na maioria dos portos do Mundo. A constante expansão da tonelagem dos navios está a obrigar as administrações de vários portos de grande movimento internacional a realizar apressados trabalhos de ampliação dos cais e profundidade das águas de acesso e acostagem para poderem receber os navios do futuro

— Já vês que não desperdiço o nosso dinheiro. Apenas gosto de aplicar capitais...

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1713



HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Em maior quantidade. 2—Segunda das duas palavras que formam o nome dum concelho do distrito de Faro. 3—Altar. Sapo do Amazonas. 4—Nota musical. Soberano. Parecença. 5—Adormece. 6—Porém. Ovário dos peixes. 7—Separa. 8—O sono das crianças. Raiva. Utensílio de padeiro. 9—Nome de um planeta. Astro que é o centro do nosso sistema planetário. 10—Instrumento de penteeiro. 11 — Além disso. Existe.

VERTICAIS: 1—Perto. Pegam. 2—Gracejei. Alternativa. 3—Nome de mulher. Entregai. Procedi. 4—Nociva. Nome de dois compositores musicais italianos. Reis. 5—Rilhar. Guarneça. 6—Nota musical. Sacrifica. 55 em romano. 7—Patroa. Nome de mulher. Parte. 8—Batráquio. Poeira. 9—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Interjeição de saudação.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1712

HORIZONTAIS: 1—Aspa. Napo. 2—Dora. Afio. 3—Comboio. 4—Iam. A. Grã. 5—Trem. QUEM. 7—Tem. Raf. 8—Ar. Ura. As. 9—DEUS. Mala. 10—Impa. Alto. 11—Rias. Lias.

VERTICAIS: 1—Ad. Itu. Adir. 2—Socar. Tremi. 4—Promete. Upa. 4—Aam. Musas. 5—Bá. NÃO. Ramal. 7—Afigura. Ali. 8—Piore. FALTA. 9—Oó. Ama. Sãos.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A LOJA AZUL

Texto integral do conto de **Théodore de Banville**

ATRAÍDO pela cor de céu, inconscientemente sem duvida, Jacques Nisolle, o célebre matemático e astronomo, entrou para fazer a barba, num barbeiro da Rua Vaugirard que tem a loja pintada de azul. E enquanto o assentam como a um réu e o encerram na toalha, e depois de lha envolverem em espuma de sabão, começam de lhe raspar a velha pele arruivada, prossegue o sábio os seus transcendentes problemas, continua profundos cálculos levando os x x de suas álgebras até ao azul dos empirios e ás cavernas áureas onde os deuses dormem.

Mas passado certo tempo, parece-lhe que o quer que seja semelhante a um grande pássaro esvoaça em volta dele enregelando-o com o vento de suas asas. Levanta a pesada cabeça e olha. Não é pássaro, mas o barbeiro em pessoa que adeja, em perfeito voo, açoitando o ar com a cabeleira. E' o barbeiro que se ala, salta, cabriola como um «clown», sem largar mão da navalha aberta; e todos estes adejos executa-os ele em volta da cabeça do sábio.

*

Compreende o velho Nisole, que ao minimo movimento, ao minimo gesto que faça, nariz e lábios que a terrível tesoura ameaça lhe serão ceifados como papoilas entre trigos maduros. Sem sair da imobilidade, ergue os olhos adornados de longos cílios, cautelosamente, para a dama sentada ao balcão.

E' uma beldade de *keepsake*, uma barbeira elegante e sentimental que volve olhares de gazela e ajeita a boca em coração. Notando a legítima curiosidade do matemático, aponta-lhe o marido com gesto amável e graciosamente circular:

— Não repare, diz, é que ele é doido!

E de novo o doido, salta, esvoaça, e ala-se como impelido por trampolina. E' um doido meridional de rosto azul e pupilas de fósforo. Ás vezes eleva-se como um aerostato, e toca no tecto com a chorina preta; desce depois e entretanto a sua navalha não deixa de executar em volta da cabeça medusada um molinete formidável de golpes e de relampagos. Mas, sem transição, o homem sossega, acaba a barba com agilidade de macaco, e inclinando-se perante o velho com tal ardor que desta vez a negra chorina varre o chão:

— Se ficou contente, cá o espero outra vez.

Mas Nisolle nem o ouve. Põe em cima do balcão uma moeda de prata, e vai-se sem esperar a demasia. Esqueceu já a cena de morticínio e de novo imerge os olhos nos infinitos, entre a voragem dos numeros vertiginosos e o amontoado formiculante dos astros!

JOGOS CULTURAIS do pessoal da Carris

A direcção do Grupo Desportivo da Carris, em colaboração com a revista «Lisboa Carris», orgão cultural e de iniciativas do pessoal desta empresa, iniciou os trabalhos preparatórios dos seus 3.os Jogos Culturais.

Estes Jogos, que tanto êxito obtiveram nos anos anteriores, só se realizarão depois das férias, prevendo-se que venham a superar em valor e merecimento os que anteriormente se realizaram.

PIANOS

Verticais e de Cauda

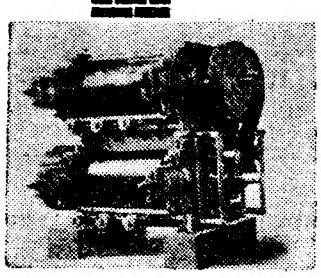
ALUGAM SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95 Rua Nova do Almada 99

LISBOA

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares - Destorroadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construidas nas n/ Fabricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS - marca "Lingl"

FORNOS — Continuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24778

DIZ QUEM SABE

O que é a vida? O tempo perdido é existência; aproveitado, é a vida! —E. YOUNG.

*** A vida é um dever a cumprir, uma dor a suportar e um apostolado a exercer. — REVIGNAN.**

*** Só conhece a vida quem, um dia, esteve á beira do suicidio ou da loucura. — TAINE.**

QUEM CANTA seu mal espanta...

Abóbada infinita,
Não és senão a tampa
Desta sombria campa
Que a Humanidade habita

GUERRA JUNQUEIRO

Monumento ao poeta João de Deus em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, — Foram tornados publicos os saldos de todas as batalhas de flores, ultimamente realizadas nesta localidade, e cujo produto reverte a favor de um fundo para custear as despesas do levantamento de um monumento ao poeta e pedagogo João de Deus, natural desta vila.

Até agora foi possível amealhar mais de 31 contos. A comissão organizadora pensa conseguir, após a próxima Batalha de Flores, de 1960, os fundos necessários para a construção de movimento.

Sociedade Portuguesa do Ar Líquido

«ARLÍQUIDO»

S. A. R. L.

CAPITAL: 5.000 CONTOS

Séde Social: Rua da Quinta do Almargem, 14

LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 21 do corrente mês de Setembro, pelas 15 horas, será realizado na sede da Sociedade o sorteio das 214 obrigações do empréstimo da 5 % 1958/1972 que, conforme plano estabelecido, serão amortizadas no dia 1 de Novembro próximo, pelo seu valor nominal de ESC.: 1.000$00 cada.

Lisboa, 10 de Setembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

René Jean-Baptiste Lestouquet

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã dia 11, ás 11 horas, na igreja S. Louis dos Franceses, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

+

Ruy Ferro Mayer

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será rezada Missa pelo seu eterno descanso, no dia 12, pelas 11 e 30 h., na Igreja Paroquial de Santos.

(Continuação da 1.ª página)

sr. dr. Corrêa de Oliveira tem feito saber em várias oportunidades, nos ultimos meses, e ainda há poucos dias foi mais uma vez assinalado: que a todos os países, «e ao nosso por maioria de razão», vai ser pedido um trabalho suplementar e enorme.

Esse trabalho é toda a renovação de estruturas da produção e do comércio; o encerramento categórico de hábitos de rotina, de egoismo, de mesquinhez e de esperteza campónia; a reorganização do regime de empresa; a conjugação dos recursos positivos da grei sob o signo de interesses, não apenas nacionais mas internacionais; o termo de individualismos arbitrários e gratuitos, como de privilégios que nenhuns interesses sociais têm justificado; e, na essência mais geral, uma reforma de mentalidade económica que tem sido muito apregoada mas de que talvez nunca tivéssemos estado tão distantes, como na actualidade. E' de esperar que tudo isso venha a fazer-se pelo melhor e com plena eficiência — mas muitos motivos justificam o receio dos que a encararem com espírito realista. Por certo, será difícil levar a efeito esta obra utilíssima, apesar das boas intenções que inspiram essas declarações, tão enraízados e profundos são os vícios da nossa tradição económica desde tempos longínquos. Se se conseguir realmente, fazer o que se anuncia, o País atravessaria em poucos anos os transes e esforços de uma revolução substancial, que os países industrializados da Europa vêm a executar há um século e alguns há mais tempo ainda. Se, pelo contrário, isso não fosse possível, assistiríamos a um malogro completo das nossas pretensões de país económicamente civilizado — malogro que só não seria cómico, nos tempos que vamos vivendo, porque as suas consequências seriam dramáticas para o povo português trabalhador que não tem a menor culpa nas insuficiências e anacronismos de mentalidade do seu escol, ou que assim é usual chamar-lhe.

Há, evidentemente, todos os plausíveis meios-termos, as gradações inumeras das soluções incompletas e parciais, que permitiriam a esta velha sociedade agrária e mediocremente comercialista aproximar-se mais ou menos dos rumos que lhe são apontados pela nova Europa. O trabalho a realizar é, em qualquer caso, enorme. Reclama dirigentes, organizadores e executores de têmpera excepcional, aptos a saltar enérgicamente e, sempre que preciso, duramente sobre os obstáculos da velha modorra nacional. Reclama, sobretudo, entendimento claro, espírito de disciplinado sacrifício e iniciativa corajosa, não só dos melhores entre os nossos industriais, agricultores e comerciantes, mas de todos. Está o País preparado intelectual e cívicamente para isso? Muitas duvidas terão de aceitar-se como legítimas. E ocorre perguntar, no caso de não haver um movimento unanime de consciência nos meios económicos privados, para com a força necessária poder levar a cabo espontaneamente a obra que os tempos próximos vão exigir-lhes, se não competirá ao Estado chamar a si a responsabilidade e a iniciativa, quando e na medida em que as coisas não caminharem como o interesse da Nação o exige, para que a nova ordem económica da Europa não signifique na nossa terra uma abdicação irremediável e fatal.

Se as realidades o impuserem, parece lícito admitir que venha a cumprir ao Estado, efectivamente, a reorganização da agricultura, da industria e do comércio, o incremento da produção, a expansão das exportações. O que ao Estado cumpre desde já, e sem duvida alguma, é a criação urgentíssima das condições em que tudo isso seja possível, embora com prejuízo de certos hábitos da administração clássica — e o esforço suasório, orientador, estimulante, para que sem demora se encaminhe a evolução económica nacional nos rumos indispensáveis. E nesta tarefa indispensável, em que o secretário de Estado do Comércio se mostra tão firmemente empenhado, não lhe faltará, por certo, o apoio compreensivo dos mais variados sectores do País, que aspiram a uma vida melhor para o nosso povo.

VIDA ECONÓMICA

FACTOS E PROBLEMAS

● Os problemas da industria têxtil algodoeira portuguesa, embora registando por vezes transitórias melhorias, não podem considerar-se resolvidos em muitos dos seus aspectos essenciais. Um deles é o da mão-de-obra, que onera em escala surpreendente e nada habitual na Europa a exploração da industria. Os encargos com o pessoal representam neste sector económico português mais de 44% do custo total da produção. E no entanto, o numero de operários ocupados nas suas actividades, que já foram em numero de 62 mil, encontra-se reduzido a pouco mais de 59 mil... Em nenhum país algodoeiro, mesmo de nivel semelhante ao nosso — afirma-se num recente e qualificado estudo relatorial — a densidade da mão-de-obra relativamente ao volume da produção é tão elevada. O desemprego tecnológico proveniente da melhor utilização da mão-de-obra, acentua-se no mesmo trabalho, é particularmente difícil de resolver numa industria que está concentrada numa região limitada dos distritos do Porto e Braga, não havendo sobretudo actividades capazes de absorver a mão-de-obra deslocada nos conceihos de Santo Tirso, Guimarães e Famalicão. E' este um mal que apesar da sua gravidade não pode impedir o progresso da técnica sob pena de cairmos num mal maior ainda, consequente da paralisação total das unidades a que por ventura seja imposta inconveniente utilização de tão grande densidade de mão-de-obra.

No ritmo em que está a processar-se o povoamento europeu de Angola admite-se que a população branca da provincia venha a atingir os 150 ou 160 mil individuos até final de 1960. Será muito, em relação ás possibilidades imediatas de expansão económica do território? Será pouco, em relação ás conveniências político-sociais que tantas razões mandam considerar sem demora? Povoamento civilizado e desenvolvimento económico são dois termos de um círculo que os encerra e em que um não é concebivel sem o outro. O que é incontestavel, como assinalava há pouco o boletim da Associação Comercial de Luanda, e que para Angola alcançar o nível do médio desenvolvimento geral dentro de alguns anos o ritmo de crescimento da população civilizada terá de passar dos 100 para os 300 ou 400 por cento na próxima década — e que, para isso, haverá que impulsionar muito mais velozmente a expansão económica do território.

● Existem actualmente em actividade no nosso País, segundo declarações dos técnicos especializados, 560 aviários modernos e de produção quantitativa e técnicamente apreciável. Apesar disso, as possibilidades que se oferecem á industria avícola em Portugal, não só pelas necessidades do consumo interno como pela viabilidade de exportações avultadas, estão longe do seu integral aproveitamento. A produção de carnes e ovos atinge, em países de lavoura bem organizada e fomentada, como a Dinamarca ou a Holanda, valores surpreendentes. Há condições muito favoráveis de exportação, que ninguém ignora e que até na intensidade do contrabando de ovos se comprovam. O consumo interno é ainda baixíssimo, como tem sido demonstrado em estudos de especilistas apesar de as dificuldades de computação estatística em tal domínio. E muitas vezes se tem perguntado nos meios interessados se não seria oportuno criar ou fortalecer com os adequados recursos um serviço oficial de incentivo e apoio á avicultura, na escala que as conveniências sobejamente reconhecidas justificam.

● Entre os planos já estabelecidos e anunciados para consolidar a nossa futura economia vitivinícola figura o do fomento comercial intensivo dos mercados inglês e norte-americano para os nossos vinhos comuns. No entanto, afirma-se no relatório do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos que, ao contrário do que tem sido estabelecido para os demais mercados se articulou em relação áqueles «um plano complicado e de difícil execução. Fazendo depender o apoio estatal da prévia selecção de marcas criou-se uma contingência de resultados duvidosos que não prima pela clareza nem pelo reconhecimento das realidades que se apresentam». Parece que em questões de tão relevante importancia e interesse para a economia nacional não deveriam ser dados passos fundamentais sem ser ouvidas e conciliadas as opiniões de todas as entidades interessadas. O fomento da nossa exportação vinícola, sobretudo na proximidade de novas perspectivas dos mercados europeus terá de ser orientado com a preocupação da eficiência imediata e da viabilidade prática, embora sem esquecer a indispensável salvaguarda do prestígio de qualidade e da permanência de tipos fornecidos ao consumo de países legítimamente exigentes.

Madrinhas

PARA DOENTES

Escreveram-nos, solicitando que tornassemos publico o seu desejo de se corresponderem com madrinhas espirituais, os srs. Bernardino Rodrigues Ventura, António Nunes da Silva e Nicolau de Oliveira, internados no Pavilhão Masculino, do Santório D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia.

VOO DAS AVES

No comando da Polícia de Viseu, encontra-se um pombo correio com a anilha n.º 746679/59, Portugal, que será entregue ao respectivo dono.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«UIGE» 23 de Setembro — Com escala por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega de 15 a 18 de Setembro.

«LUANDA» 26 de Setembro — Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 24 de Setembro.

«IMPÉRIO» 9 de Outubro — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega até 6 de Outubro.

«GANDA» 17 de Outubro — Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega até 15 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 22 de Setembro, 17 de Outubro (ás 12 horas) — Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 28 de Setembro, 28 de Outubro (ás 16 horas) — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

S.G.

SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA — Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Funchal). N/M «RITA MARIA» a 25/9/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/9/59 e para BISSAU a 22/9/59. Carga frigorífica dia 24/9/59. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Para: LEIXÕES, BISSAU, PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES. N/M «BRAGANÇA» a 29/9/59. Carrega em Lisboa de 22 a 26/9/59. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA — Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. N/M «ARRAIOLOS» á carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 12 a 24/9/59. Em Lisboa só para MATADI a 30/9/59. N/M «AMBRIZETE» á carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59

ANGOLA NORTE EUROPA — Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN. N/M «ALENQUER» á carga nos portos de Angola até 22/9/59. N/M «ANDULO» á carga nos portos de Angola de 27/9/59 a 14/10/59

ANVERS PORTUGAL — Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA. N/M «CARTAXO» á carga em ANVERS a 18 e 19/9/59. N/M «AFRICA OCIDENTAL» á carga em ANVERS a 29 e 30/9/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 11 de Setembro de 1929:

—«O sr. comandante Fonseca Monteiro é um velho republicano que dá todas as garantias de que neste ministério prestará relevantes serviços á Republica e á Pátria» — dizia o sr. general Ivens Ferraz ao dar-lhe posse da pasta dos Negócios Estrangeiros.

E o sr. comandante Fonseca Monteiro repondia:

— Agradeço, sem brilho mas com sinceridade, as amáveis referências que quis fazer-me o sr. presidente do Ministério. Sou, de facto, republicano e tenho muita honra em o proclamar bem alto. Procurarei, com toda a firmeza, fazer o possível por defender os altos interesses morais e materiais da Republica Portuguesa e fazer, quanto em minhas forças caiba, para que ela se prestigie dentro do País e aos olhos de estrangeiros».

EFEMERIDES

No dia 11 de Setembro de 1599 foi decapitada, em Roma, Beatris Cenci.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Musica de filmes; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Frank Chacksfield; 20 e 30, Trechos de operetas; 20 e 40, Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica do romance «As Minas de Salomão»; 21 e 50, Transmissão, em gravação dos nossos serviços, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, com obras de Rui Coelho. No intervalo: Duas Gerações; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Intérpretes musicais (o violinista Jacques Thibaud); 20, Concerto romantico: «Variações sinfónicas», de César Franck; 20 e 18, «O Quarteto n.º 8, em mi menor, op. 59, n.º 2», de Beethoven; 21 e 20, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18 e 30, Orquestras; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 21, Katyna Ranieri; 21 e 50, Brasil; 22 e 5, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Orquestra de Franck Pourcel; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Orquestra de Frankie Carle; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Vamos contar uma história; 21 e 50, Solistas; 22 e 47, Fados da Nau; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 45, Canções da Broadway; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Selecção de êxitos; 22 e 30, Joias musicais; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, Orquestra de Georges Melachrino; 23 e 45, Canções da meia-noite; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 11 — 23 e 50 h. (3,39 m.).
Dia 12 — 12 e 16 h. (3,55 m.).
Dia 13 — 1 e 1 horas (3,25 m.); 13 e 30 h. (3,76 m.).

BAIXA-MAR

Dia 12 — 5 e 42 h. (1,67 m.); 18 e 28 h. (1,49 m.).
Dia 13 — 7 h. (1,51 m.); 19 e 40 h. (1,29 m.).

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas, abertura; 21 e 2, «Ó que vai pelo Mundo»; 21 e 20, 4.ª edição do concurso «Saber ou Sorte», com a colaboração de dois «cançonetistas-surpresa» e a orquestra de Edison Marinho; 23 e 10, jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
COLISEU — A's 20 e 45 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!»
S. LUÍS — «Todos ao mar».
TIVOLI — «Meu coração tem dois amores».
S. JORGE — «O limite é o inferno».
IMPERIO — «A cidade perdida».
MONUMENTAL — «Guinguette».
EDEN — «A dois passos da forca».
POLITEAMA — «Do céu caiu uma estrela».
ODEON — «Musica de sempre».
CONDES — «A vingança de Frankenstein».
ALVALADE — «Todos ao mar».
AVIS — «Adoráveis mentirosas».
CAPITOLIO (Terraço) — «Perfume e violência».
RESTELO — «Segredos de alcova».
OLIMPIA — «Rainha do mal».
PAVILHÃO — «A selva da alta costura».
JARDIM — «Christine».
PROMOTORA — «Horas de sonho».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) —Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	954$00	—
Cons. 3 % T. 10	982$00	981$50	982$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Centenárias 4 % 1940	2.212$00	2.210$00	2.213$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.005$00
Externo 1.ª série	—	1.365$00	1.370$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.365$00	1.370$00
Externo 2.ª série	—	1.365$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.365$00	—
Externo 3.ª série	1.415$00	1.411$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.411$00	1.415$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	201$00	203$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5%	108$00	107$00	109$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	994$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	100$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$00
Metropolitano	—	1.027$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	800$00	780$00	810$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	2.550$00
Portugal	—	2.400$00	2.700$00
Ultramarino	1.799$00	1.798$00	1.800$00
Seguros			
Mundial	505$00	505$00	510$00
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.470$00	1.475$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	660$00	655$00	665$00
Açucar de Angola	—	1.810$00	1.820$00
Boror	—	305$00	315$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	3.000$00	3.000$00	3.050$00
Colonial do Buzi	235$00	234$00	236$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	3.200$00
Moçambique	—	132$00	133$00
Zambezia	—	127$00	128$00
Diamantes T 100	—	747$00	753$00
Lobito T 10	1.385$00	1.375$00	1.390$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	595$00	620$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	53$40	53$30	53$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	440$00	445$00
Nacional Navegação	—	1.320$00	1.350$00
Colonial Navegação	970$00	965$00	975$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.540$00	2.560$00
Portuguesa de Pesca	—	1.305$00	—
Port. de Tabacos	292$00	292$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.550$00	3.550$00	3.600$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	287$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.275$00	1.285$00
Gás e Electricidade	309$00	308$50	309$50
H. Alto Alentejo	133$00	133$00	133$50
H. E. Cávado	—	1.225$00	1.230$00
H. E. Zêzere	1.225$00	1.220$00	1.230$00
Nac. de Electricidade	—	1.305$00	1.315$00
União Eléct. Port.	173$50	173$00	174$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 e 10	28$50	28$80
Argentina	$32	$37
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$48,3
França	$05,75	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	$05,7	$06,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fina	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Publicações

«Arquivo de Bibliografia Portuguesa»

Prosseguindo na sua meritória faina de divulgação bibliográfica, editou, recentemente, a Livraria Atlantida, de Coimbra, o fascículo 15-16, correspondente a Julho-Dezembro do ano findo, deste qualificado «Arquivo» erudito. Incluem-se nas suas páginas, estudos sobre pergaminhos de Elvas, existentes na Biblioteca Municipal de Coimbra, por J. Branquinho de Carvalho; notas bibliográficas por J. Mendes de Almeida; Damião de Góis e os mercadores de Dantzig, por A. H. de Oliveira Marques; os índices do Dicionário de Inocêncio Francisco da Silva, por Jorge Peixoto; e, ainda, reproduções de documentos, notas de leitura, e outros elementos que muito valorizam a prestigiosa publicação.

«Piramide»

A revista antológica «Piramide», dirigida por Carlos Loures, Máximo Lisboa e Lena Camacho, apresenta, no seu 2.º numero, interessantes colaborações, representativas de correntes juvenis, que estão a tomar lugar na vida cultural portuguesa. Um artigo de Máximo Lisboa intitulado «Causas do determinismo antropolírico»; poemas de Herberto Helder, Sena Camacho, A. Pinheiro Guimarães, Saldanha da Gama, Manuel de Castro e José Sebag; notas polémicas, de Luís Pacheco — constituem as colaborações mais relevantes desta revista de jovens, agressiva e original, que é um dos testemunhos significativos das novas gerações, na sua curiosa luta para afirmar posições e critérios no nosso meio.

«Açória»

Organizada por Jacinto Soares de Albergaria, esta publicação de Ponta Delgada constitui interessante expressão dos novos valores intelectuais açorianos. Figuram no presente fascículo trabalhos de Jacinto Albergaria, sobre «O conceito de tradição em Teófilo Braga; de Carreiro da Costa, sobre «A vida micaelense nos séculos XV e XVI»; de J. Pavão, sobre «Poesia e Cultura»; a comédia de Eduino de Jesus «Cinco minutos e o destino»; a crónica «Cinema e Publico», por Fernando de Lima; poemas de escritores açorianos; e notas sobre artistas plásticos dos Açores. Com a sua índole regionalista, esta publicação é um valor cultural apreciável e de nível doutrinário e estético muito digno de apreço.

«Revista Brasileira de História da Medicina»

Órgão oficial do Instituto Brasileiro de História da Medicina e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, esta revista ilustra nas suas páginas o vigor do movimento científico e do nível cultural que animam os meios médicos do Brasil. Sob a direcção do dr. Ivolino de Vasconcelos, que apresenta neste numero sugestivas páginas sobre a acção da rainha D. Leonor na fundação das Misericórdias, e sobre o papel do padre Anchieta na criação do Hospital do Rio de Janeiro, a revista tem prosseguido numa actividade doutrinária e informativa, em que a comunidade histórica de Portugal e do Brasil ocupa eminente lugar.

«Vértice»

O ultimo numero publicado da revista coimbrã de cultura e arte «Vértice» insere, além das habituais secções literárias, científicas e informativas, estudos críticos de Egídio Namorado sobre «Economia e Ensino»; de J. A. Serra sobre «Análise objectiva da arte»; de Mário Sacramento, sobre «A existência estética, segundo Urbano Tavares Rodrigues», etc.; um conto de Augusto Sereno; poemas de Manuel Madeira e Renata Pallotini; um estudo de Egídio Namorado, sobre «A situação do neo-realismo em Portugal»; etc. Sempre variada e actual, esta revista é um valor da cultura portuguesa contemporanea, que consagra na sua continuidade a importancia da missão que tem desempenhado brilhantemente.

«Figueira Sport»

Acaba de sair o primeiro numero do quinzenário desportivo «Figueira Sport», publicado na Figueira da Foz, e dirigido por Anibal Correia Marques, um entusiasta dos assuntos desportivos, que se propõe defender no seu jornal os interesses dos clubes da Figueira e sua região.

DESPORTOS

FUTEBOL

Em Bratislava o F. C. Porto joga a 1.ª eliminatória com o Estrela Vermelha

BRATISLAVA, 11 — A equipa do Estrela Vermelha, da Checoslováquia, que esta tarde defronta o Futebol Clube do Porto, a contar para a Taça dos Campeões Europeus, realizou ontem um treino, sob a direcção de Karel Borhy, com exercícios de ginástica e remates a uma baliza. Os jogadores encontram-se em boas condições — afirma o treinador — tendo sido este o treino que melhor permitiu avaliar as suas qualidades. Cinco deles fizeram parte da selecção nacional da Checoslováquia que no domingo passado jogou em Moscovo.

Segundo declarou Karel Borhy a constituição da equipa será a seguinte: Hlavaty; Hlozek, Tichy e Weiss; Matlak e Bubernik; Gajdos, Scherer, Cimra, Kacani e Dolinsky; reserva: Hrnciar.

Por sua vez, Ettore Puricelli, treinador do Futebol Clube do Porto revelou também a formação da sua equipa, que será a seguinte:

Acursio; Virgílio, Miguel Arcanjo e Barbosa; Monteiro da Costa e Luís Roberto; Gastão, Hernani, Ferreirinha, Teixeira e Morais. Como reserva figura Noé.—(A. N. I.).

O Lisboa-Madrid sempre será um facto

Após laboriosas negociações entre os dirigentes do futebol lisboeta e madrileno, ficou definitivamente assente a realização de um encontro entre as equipas representativas das duas capitais para o dia 4 de Novembro. Possìvelmente o estádio de Alvalade servirá de cenário, á noite, para essa partida.

Uma reunião na Associação de Lisboa

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, efectua-se, no próximo dia 15, pelas 22 horas, uma reunião de Imprensa, com o objectivo duma troca de impressões sobre alguns assuntos de interesse para a modalidade.

Pacheco ingressou no Caldas

O internacional Pacheco, que durante vários anos representou o Sporting Clube de Portugal, acaba de ingressar no Caldas Sporting Clube, com o qual assinou um vantajoso contrato. Quarenta contos e o ordenado mensal de 2.500$00.

O guineense «Bauer» novo reforço da Sanjoanense

A Associação Desportiva Sanjoanense acaba de receber mais um reforço; o do guineense «Bauer», antigo componente da equipa do Sporting de Bissau, o qual foi seleccionado 17 vezes para a equipa representativa daquela nossa Província ultramarina.

ATLETISMO

Os Franceses do Sul acreditam na sua vitória

BORDEUS (França), 11 — A selecção portuguesa de atletismo, que se encontra nesta cidade para disputar um torneio com a equipa do Sul da França, visitou os principais monumentos de Bordeus.

Os dirigentes desportivos franceses confessaram que a equipa portuguesa apresentada este ano é incontestávelmente superior á dos cinco anos anteriores.

«No entanto, continuamos a crer que a nossa superioridade nas provas de «sprint», de salto em altura, de salto á vara, de lançamento do dardo e do disco, nos dará grande vantagem» — declarou um dos dirigentes.

O encontro começará no sábado, ás 17 horas, com a apresentação oficial das duas equipas, sendo executados os hinos nacionais e o desfile.

A seguir começará a disputa das provas, pela seguinte ordem: 400 metros barreiras, salto á vara, 100 metros, lançamento do peso, triplo salto, 1.500 metros, 400 metros, 10.000 metros, lançamento do martelo e 4x100 metros.

No domingo, com início ás 16 horas e 30, disputam-se as seguintes provas: 110 metros barreiras, lançamento do disco, salto em comprimento, 200 metros, salto em altura, 800 metros, 3.000 metros obstáculos, lançamento do dardo, 5.000 metros e 4x400 metros.

Eis como formará a selecção francesa: 100 metros — Cucuat e Danic; 200 metros — Larrieu e Sixset; 400 metros — Dubois ou Briere e Chaubet; 800 metros — Voirot e Turblin; 1.500 metros — Blanc e Liegeard; 10.000 metros — Dulleau e Rouxel; 110 metros barreiras—Cugnot e Roudniska; 400 metros barreiras — Uson e Van Der Vliet; 3.000 metros obstáculos — Petard e Brigneux; salto em altura — Grué e Le Guehennec; salto em comprimento — Humbert e Cucuat; salto á vara — Dufour e Lafitte; triplo-salto — Humbert e Pailhous; lançamento do peso — Alard e Pierron; lançamento do disco — Alard e Lafuente; lançamento do dardo — Rouleau e Orsati; lançamento do martelo — Fays e Savene; 4x100 metros — Cucuat, David, Larrieu e Ahmest ou Grinaldi; 4x400 metros — Dubois, Briere, Chaudet e Ricard. — (A. N. I.).

TAUROMAQUIA

Pierrette confirmou seus méritos em Algés

Em Algés apresentou-se ontem a novilheira francesa Pierrette Le Bourdiec já aplaudida em Portugal e que em França tem estoqueado com brilho. Confirmou seus méritos com capa e «muleta», entre ovações e com volta á arena no seu primeiro, e no segundo foi aplaudida.

A espanhola Mary Cruz, com muito temperamento, lutou com os novilhos até colhida mais violenta que a fez ingressar na enfermaria sem sentidos.

Os cavaleiros-amadores oJsé Samuel Lupi e António Figueiredo Capela, foram aplaudidos.

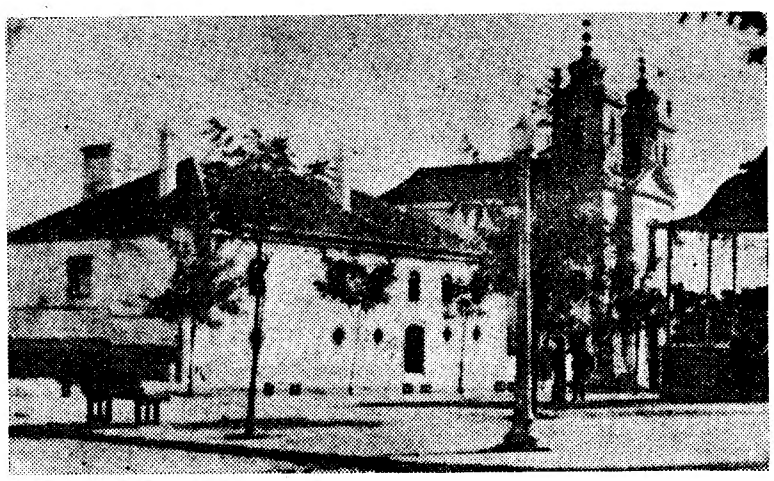
José Julio vai tomar alternativa

SANTANDER, 11 — José Julio cortou quatro orelhas a novilhos de Santa Coloma e vai tomar alternativa na Feira do Pilar, em Saragoça, contratado para duas corridas. Curro Puya cortou duas orelhas e outras duas Oliva. José Julio saiu em ombros. — (E.).

BASQUETEBOL

Vai disputar-se o torneio «Aniversário»

A Associação de Basquetebol de Lisboa vai organizar mais uma vez o torneio «Aniversário», competição com que anualmente se inicia a época. A inscrição encontra-se aberta até ao próximo dia 16, efectuando-se nesse mesmo dia o sorteio, pelas 22 horas.



A Praça Dr. Eugénio Dias, em Sobral de Mont'Agraço

FESTAS E ROMARIAS

Em Sobral do Monte Agraço

Começam no domingo as festas e feira de Verão de Sobral do Monte Agraço que se prolongam até dia 17 e prometem uma semana de animação, no desenrolar de concertos, exibições de ranchos folclóricos, competições desportivas, largadas de toiros, fogos de artifício, quermesse e bailes.

rante o qual se realizarão os 15.º Jogos Florais da Curia.

As festas prosseguem no domingo com o seguinte programa: Continuação das vindimas nas propriedades do Palace Hotel da Curia; ás 16 horas, chá, no «dancing» da piscina-praia e exibição do rancho folclórico «Os Esticadinhos», de Cantanhede; ás 22 horas: Grande baile de encerramento das festas das Vindimas, no Palace Hotel, durante o qual serão entregues os vinte diplomas aos concorrentes classificados nos Jogos Florais.

Em S. Bartolomeu de Messines

Começam, depois de amanhã, em S. Bartolomeu de Messines, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Saude. A's 21 e 30, haverá procissão das velas, seguida de missa solene.

Na Moita do Ribatejo

Começam amanhã, e prolongam-se até ao dia 16, as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita do Ribatejo. Haverá solenidades religiosas, festejos populares e corridas de touros. Amanhã, após as cerimónias religiosas na igreja matriz, dar-se-á início ao arraial, em que se fará ouvir a banda da Sociedade União Agrícola de Pinhal Novo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção do Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas Sports Club, recebemos um ofício de agradecimento pelo relevo dado aos torneios de golfe disputados em Vidago durante o mês passado.

NA CURIA

começam amanhã as Festas das Vindimas

CURIA, 11 — Realizam-se, amanhã e no domingo, as já tradicionais festas das Vindimas, integradas, este ano, nas comemorações do 30.º aniversário do Curia Palace Sports Clube. As referidas festas costumam decorrer sempre com invulgar animação e atrair numerosas pessoas a esta estancia.

Amanhã, pelas 15 horas, efectuar-se-á o concurso de chapéus ornamentados, seguindo-se a grande vindima nas propriedades do Palace Hotel; pelas 21 e 30 horas, na Piscina-praia da Curia, efectua-se o «Grande baile das vindimas», du-

O uso de esferográficas

em documentos oficiais

O director-geral da Contabilidade Publica, dr. Aureliano Felismino, enviou a todas as repartições daquela Direcção-Geral e aos restantes serviços do Estado, um ofício comunicando que «convirá que as folhas e os recibos de despesas publicas não sejam processados fazendo uso de canetas esferográficas, mesmo na assinatura», pois, «até á obtenção dos resultados dos inquéritos e experiências a levar a efeito pela Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos sobre o assunto, é de boa prudência não aceitar o uso de canetas esferográficas em documentos de responsabilidade».

CRUZEIRO

Honório Barreto

Durante o dia de hoje, os treze filiados da Mocidade Portuguesa, da Guiné e de Cabo Verde, que constituem o «Cruzeiro Honório Barreto», aproveitaram o ultimo dia da sua permanência na capital para visitarem, como nos dias anteriores, os locais de interesse turistico da cidade.

Amanhã, iniciam a sua excursão pelo País, começando por Santarém.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.

Vida social

PROF. CELESTINO DA COSTA

De avião, partiu para Munich, onde vai participar no Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, o sr. prof. dr. Jaime Celestino da Costa, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.

VIAJANTES

Partiu ontem para França, Alemanha, Suíça e Itália, o sr. Bernardo Valentim de Sousa, sócio-gerente da importante casa de modas «SOUSA», do Chiado, que vai adquirir as ultimas novidades para as próximas estações de Outono, Inverno e Verão de 1960.

— Num avião da TAP, partiu para Filadelfia, via Paris, o sr. comandante Manuel João Cristiano Casquinho, que vai frequentar em estabelecimentos navais americanos um curso de limitação de avarias.

MADAME CAMPOS

Seguiu, ontem, de avião para Paris e Lucerna, madame Campos, directora da Academia Cientifica de Beleza, que ali vai assistir nesta ultima cidade ao XIII Congresso de Estética e Cosmetologia.

REGRESSOU

o «Pero Escobar»

O escoltador oceanico «Pero Escobar», que esteve em Ayamonte, em representação da Marinha de Guerra, nas festas de Nossa Senhora de Angustias, regressou hoje, de manhã á Base Naval do Alfeite.

PARA A PARALITICA

que deseja ir a Fátima

Recebemos de E. S. a importancia de 50 escudos destinada á paralítica que deseja ir a Fátima e que se encontra internada no Hospital dos Capuchos.

Em nome da contemplada, os nossos agradecimentos.

Uma voz discordante da ideia de se vender a lotaria ao preço facial

Ainda sobre o problema da lotaria — e em referência á entrevista que, em 27 do mês passado, publicámos com o sr. Carlos Pereira Dias, gerente da centenária casa Campião e presidente do conselho do Grémio dos Revendedores de Lotarias — escreve-nos, novamente, o sr. Feliciano da Luz Cartaxo, revendedor de lotarias, da Malveira, que diz o seguinte:

«Diz-se na entrevista que a resolução do problema era a venda do jogo ao preço facial, que há legislação oficial para esse efeito e que o lucro, ainda que insuficiente, é razoável (um terço para o comerciante e dois terços para o revendedor). Sei que a referida legislação existe, de facto, mas já tem muitos anos, e até agora ninguém a pôs em prática, talvez por ver que não soluciona o problema, pois ainda ia afectar mais os já magros lucros dos pequenos vendedores. Senão vejamos: Esse lucro é de 10 por cento, e, sendo um terço para o comerciante e dois terços para o revendedor, com o preço actual os revendedores tinham cerca de 7 escudos por bilhete, o que era pouquíssimo, pois a maior parte dos cauteleiros vendem, por semana, entre 10 a 15 bilhetes, o que dava um lucro entre 70 e 105 escudos; e há muitos que nem chegam a vender 10 bilhetes. E os agentes, a quem se deve em parte a expansão da lotaria, criando novos cauteleiros, fiando sem ter quem lhe garanta o capital, suportando calotes, etc. Esses não ganhavam nenhum? Ou ainda lhes era tirado esse pequeníssimo lucro?

Sobre o lucro, ainda que insuficiente, mas razoável, não compreendo: Se ele é insuficiente, não é razoável; se é razoável, não é insuficiente. Só se o entrevistado o acha razoável para os comerciantes e insuficiente para os revendedores. Seja como for, não se deve prejudicar, mas sim defender, os interesses dos cauteleiros e agentes, pois são quem faz a maior propaganda, visto que 80 por cento da lotaria é por eles vendida, por vezes nos sítios mais recônditos, onde nenhuma se vendia se não houvesse cauteleiros.

Diz também que a Misericórdia num louvável intuito, procurou dar expansão á lotaria: Então repito, se os grandes requisitantes se fizessem eco do que ouvem aos seus agentes e cauteleiros, a lotaria atingiria a máxima expansão, sem prejudicar ninguém. A desejada expansão será atingida, logo que as coisas sejam feitas ao gosto de quem sabe a vontade do publico consumidor, pois é sabido que dentro da razão é que tudo se consegue. Não resta duvidas, e eu garanto que há muita inveja por a Misericórdia ter admitido novos requisitantes; mas os antigos já foram novos e, quando o foram, certamente gostaram. Então porque se opõem? «O sol quando nasce é para todos».

Por que razão também, devia haver maiores descontos para os grandes requisitantes e menos desconto para os pequenos? Por estes não pagarem contribuição? Mas não percebo, pois a maior parte dos requisitantes são pobres e os grandes, pagando contribuições, e encargos de grémios, sindicatos, etc., têm uma vida melhor e não precisam de calcurrear quilómetros e quilómetros, á chuva, ao sol, ao frio, etc., para vender a sua mercadoria, como acontece com a maior parte dos pequenos — que ainda são invejados! Triste é a vida do pobre...

Além de tudo isto, esqueceu-se o entrevistado de que a Santa Casa é uma instituição de beneficência, pelo que não faria uma coisa desses, pois seria beneficiar os grandes, em prejuízo dos pequenos, e isso é contra os princípios de um organismo da natureza da Misericórdia. E muitos dos pequenos requisitantes também fornecem cauteleiros, e assim não o podiam fazer, criando-se uma espécie de monopólio.

Em referência ás emissões superiores ao consumo não prejudicarem a venda por preço fixo, penso que devia ficar muito jogo na Santa Casa por vender, pois os agentes, sabendo que o lucro do cauteleiro era pequeníssimo, não se abalançavam a fiar-lhe o jogo, pois se, actualmente, sabe Deus o que vai por esse País fora, o que seria se os lucros fossem ainda mais reduzidos? O resultado seria: menor expansão á lotaria».